

OS SYMPTOMAS DE RESURGIMENTO ECONOMICO DE PERNAMBUCO

O sr. Luiz Cabral de Mello, director da secretaria da Associação Commercial, diz que nenhum resurgimento se processa no momento

A nossa reportagem procurou hontem o sr. Luiz Cabral de Mello, director da secretaria da Associação Commercial, e estudou as questões economicas de Pernambuco.

— "Fracos-me que no actual momento economico do nosso Estado nenhum resurgimento se processa, disse-nos. Os que assim julgados incorrem em erro ao observarem o resurgimento da economia de uma região não se inferem de maiores criticas e de maiores preços para um ou dois productos, ainda mesmo quando estes são as suas principais colunas como ocorre entre nós com o açúcar e o algodão. O resurgimento economico de uma região é um phenomeno de caracter geral, abrangendo em seu raião de acção todos os ramos de actividade económica, e, distinctivamente, em todos os sectores sociais.

HA APENAS UMA SAFRA MAIOR E PREÇOS MAIS COMPENSADORES

Existe, actualmente, semelhante phenomeno em Pernambuco?

— Não. Ha apenas, estimativa de uma safra maior e de preços mais compensadores para o açúcar e o algodão.

— Maior colheita e melhor preço desses dois productos são elementos capazes de determinar um resurgimento economico, tomada esta expressão no seu verdadeiro sentido?

Se assim acontece, porque o salario do operariado rural permanece identico ao de ha dois annos passados?

— O resurgimento economico de uma região é um phenomeno de caracter geral, abrangendo em seu raião de acção todos os ramos de actividade económica, e, distinctivamente, em todos os sectores sociais.

O que se passa actualmente em Pernambuco é a melhoria de condições economicas da lavoura e da industria do açúcar e do algodão.

A NOSSA ECONOMIA TEM UMA FREQUENTE ORGANIZAÇÃO

— E' bom não esquecer que uma economia nascida e criada no seio da natureza sem os necessários cuidados technicos, não pode resistir repentinamente. E' melhor dizer, surgir, porque em materia de economia o nosso Estado tem uma organização muito precária.

UMA CARTA DO SR. ANTONIO FONTE

A propósito da entrevista que antecedeu, hontem nos comentei sobre esse momento economico, o sr. Antonio Fonte, presidente da Associação Commercial, escreveu a publicação da seguinte carta:

— "Sr. director do 'Diário de Pernambuco' — Revidando cometois pontos recomendáveis de que a minha entrevista concedida ao 'Diário', teve por fim fazer politica mesquinha, conforme foi dito em jornais officiosos, volto a substar da vossa bofonia generosa.

— Ao considerar ao 'Diário' as minhas impressões da presente situação commercial agricola e industrial, considerei como auspiciosas e farta impulsão não foi por sentimentos mesquinhos ou politica estreita; quiz, unicamente, simplesmente, ADVERTIR aos nossos leitores em assumptos de finalidades que não devemos nos perder de contentamento e orgulho com esse serviço de bonança eventual, esquecendo o verdadeiro problema que, resolvido, constituirá a base solida da nossa estrutura economica, novas industrias — novas fontes de receita.

Para afirmar essas verdades não seria necessário recorrermos aos comendados de finalidades ou de duplos de economistas, mesmo sendo um critico que pouco ou quase nada entende do assumpto que a minha entrevista ventilou, mas-me o direito de fazer, a não ser que licença tivesse de pedir a quem se julga com direito a esse privilegio.

Para prevenir a um raião de ser de classificação de commentarios soltos e destituídos de seriedade, vamos rever as estatísticas e chigramos a concluir:

Em torno do raid Brasil-Mexico

RIO, 15 (Meridional) — A proposta do anunciado raid da aviação militar ao Mexico, os "Diários Associados" informam que a noticia não foi ainda divulgada oficialmente, mas os preparativos já estão ultimados e escolhidos os seus tripulantes.

A esquadilha será composta de tres aviões, tipo "Corsário", sob o commando do coronel Armando Aragão, que viajará como observador. O avião será pilotado pelo major Ignacio de Loyola. Os outros dois aparelhos serão pilotados pelos tenentes Rubens Canabarro e Cantídio Guimarães, levando como observadores respectivamente, o capitão Antonio Prat e o sargento Oscar Rodrigues.

Mandado de despejo contra o proprietario do "Grande Hotel"

RIO, 15 (Meridional) — O tradicional estabelecimento "Grande Hotel", sempre preferido pelos politicos da velha e nova Republica sofreu hontem um golpe inesperado. Pela manhã appareceram no referido Hotel officiaes de justiça com um mandado de despejo que foi executado sem demora.

O facto constituiu seriosos embarracos aos hospedes de destaque ali residentes.

A medida foi requerida pelo espólio de Joaquim da Silva Sá, alegando que o proprietario do Hotel está atraindo em tres annos de aluguel devendo cerca de cem contos de impostos.

Entre outros, residiam no "Grande Hotel" o sr. Waldomiro Magalhães, leader da bonança mineira, e varios outros deputados.

A actual situação do mercado do assucar

O presidente do Instituto do Assucar e do Alcool pede ao Interventor que decrete a libertação do imposto de exportação para 352.661 saccos de assucar -- A taxa de 5 reis por sacco

O sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, transmitiu hontem ao interventor federal no Estado, o seguinte telegramma:

— "Com o maior interesse solicito ao illustre amigo decretar libertação do imposto de exportação para 352.661 saccos de assucar, que este Instituto terá de exportar desse Estado, para o exterior na presente safra, em obediência a lei, a fim de manter a estabilidade dos preços do producto que é o principal apoio da economia pernambucana.

Estou certo que esta concessão, justificada pelos altos interesses do Estado, não trará dano a sua renda fiscal em colcho com a arrecadação correspondente a safra passada visto que a produção pernambucana será muito maior e portanto maior sua quota de fornecimento para o consumo nacional.

Se a sua patriotica acquiescência ao meu pedido, o Instituto de Assucar e Alcool em face da perspectiva da vultosa exportação, neste anno, veria decair os seus recursos já destinados para a parte complementaria do seu plano de acção para a definitiva salvação da industria assucareira, com a instalação de usinas, julgadas em condições de receber as vantagens para o plano geral traçado, sendo tocado a Pernambuco ser contemplado com o primeiro financiamento dessa natureza.

Estou certo que o illustre amigo, ponderando toda essa razão, não recusará esse auxilio que reverterá finalmente em favor do seu grande Estado, Cordes e saudades. (A) Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e Alcool.

A QUOTA DE SACRIFICIO CALCULADA PARA PERNAMBUCO

O interventor federal recebeu, ainda esse outro telegramma do sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto de Assucar e Alcool:

— "RIO — Tenho prazer em communicar ao prezado amigo que, de accordo com que lhe informei em meu telegramma anterior, expuz hoje, a comissão executiva a situação do mercado do assucar, ficando deliberado o seguinte:

Ordens, desde já, a compra para o portador, sendo a quota de sacrificio calculada para Pernambuco em 255.057 saccos de demerara e 117.529 crystal.

Posteriormente, quando as necessidades indicarem, será determinada a compra da quota ao preço normal do mercado.

Tenho convicção que esta providencia mostrará a decoreza do preço previstão, desde que os produtores não exportem a safra do Instituto com exigências contrarias a lei e, portanto, a seus interesses. Saudações cordes. (A) Leonardo Truda, presidente do Instituto de Assucar e Alcool.

O PRESIDENTE DO I. A. A. DIZ, EM TELEGRAMMA AO INTERVENTOR FEDERAL, QUE A SITUAÇÃO DO MERCADO NADA TERIA DE DESANIMADORA, DESDE QUE OS PRODUTORES ELIMINEM INFLUENCIA PERTURBADORA

"Accuso recebido o seu telegramma numero 1194 de cinco do corrente, ao qual somente agora, restando de São Paulo, posso responder.

Em antecedido passado, apresentei-se a possibilidade de estabelecer em bases seguras collocação da grande safra da safra pernambucana, mediante entregas mensais que iriam até o fim da próxima safra do sul.

Os preços, em torno dos quais giravam os entendimentos, eram perfeitamente remuneradores e além de tudo haviam enorme vantagem por ter se assegurado com regularidade a economia de toda safra, estabelecendo o mercado no decorrer desta.

Negociações, que eram encaminhadas pelo Dr. Baptista da Silva, não mereceram apoio do Syndicato, que rejeitou qualquer entendimento no sentido alludido.

Em tres annos camalhões para o extrangeiro em R\$. 34.982.766.000, em pagamento do bacalhau e succedaneos que importamos — somente Pernambuco — dinheiro esse que não sahindo do nosso Estado muito comecia para o equilibrio de nossa finanças, em transição continuamos a "Diário" quiz nos conceder 10 horas de publicação os nossos commentarios, Antonio Fonte."

Em tres annos camalhões para o extrangeiro em R\$. 34.982.766.000, em pagamento do bacalhau e succedaneos que importamos — somente Pernambuco — dinheiro esse que não sahindo do nosso Estado muito comecia para o equilibrio de nossa finanças, em transição continuamos a "Diário" quiz nos conceder 10 horas de publicação os nossos commentarios, Antonio Fonte."

Formorenos acerca do espancamento do sr. Simões Filho

RIO, 15 (Meridional) — Noticias vindas da Bahia trazem pormenores do espancamento do jornalista Simões Filho, adeantando que o director da "A Tarde" foi agredido quando descia do automovel á porta da sua residencia, em companhia do seu irmão Antonio Simões e do sr. João Mangabeira.

Dois individuos desconhecidos vibraram cacetadas no sr. Simões Filho, prostando-o por terra. O sr. Antonio Simões travou luta com os atacantes, enquanto o sr. João Mangabeira continuou viagem, na da sofredor.

O interventor Juracy Magalhães telegraphou ao ministro da Justiça, narrando a occorrença.

Os autores do attentado ao sr. Simões Filho

RIO, 15 (Morse) — Nova informação de São Salvador sobre a agressão soffrida pelo jornalista Simões Filho, director da "A Tarde", esclarecem o caso dizendo que foram autores da agressão diversos investigadores da policia bahiana. O jornalista Simões Filho recebeu forte pancada na cabeça e na região parietal que produziu abundante hemorragia.

O caso da expulsão de CONRADO LIMONGI

Declarações de cav. Martinelli sobre as actividades deshonestas de Limongi, quando deixou de ser seu empregado — Os "Diários Associados" ouvem a esposa de Limongi

RIO, 15 (Meridional) — Conforme já foi noticiado, a Suprema Corte denegou o pedido de habeas-corpus em favor de Conrado Limongi.

No sentido de esclarecer o caso, ouvimos hoje o cav. Martinelli sobre a actividade do seu ex-empregado.

Foram estas as suas declarações: "Limongi entrou para a minha casa dois annos atraz a pedido de sua mulher que nessa occasião ainda era solteira e exercia as funções de minha secretária.

Comçou com o ordenado de ... 350\$000, chegando dentro de pouco tempo a receber dois contos e uma gratificação minima de 25 contos por anno.

Retirou-se em 1926 por não haver sido atendido num pedido de aumento de ordenado.

Interrogado ainda sobre as relações de Limongi, depois de deixar a firma, assim respondeu: "Alguns tempo depois da saída de Limongi, necessitando de documentos que deviam estar no dossier sob a sua guarda, não os encontrei. Dei então uma busca completa, dando por falta de outras cartas, correspondência privada etc., subtrahidas evidentemente com intuito de chantagem.

Realmente, pouco depois, nos jornas que Limongi dirigia, começaram a surgir ameaças de publicação de documentos, cartas, etc."

Continuando na palestra o cav. Martinelli cita factos que bem demonstram a audácia de que é capaz o citado agitado.

Esclarece que uma das victimas foi o ex-embaxador italiano do qual, sob a ameaça de trazer a publico coisas de sua vida privada, conseguiu extorquir o titulo de cavalleiro da coroa da Italia, titulo que o governo italiano cassou mais tarde, deante das informações da embaxada.

Finalmente, perguntado se sabia do caso da falsificação de um cheque, disse que nada sabia com precisão, acrescentando: "Posso adiantar apenas haver-me chegado aos ouvidos que o Banco Noroeste de São Paulo tinha sido a victimas do dito cheque que trafegava todas as caracteristicas de haver sido falsificado.

Outros factos chegaram ao meu conhecimento, mas, não liguei importância e por isso desconheço os delinquentes.

D. ANGELA LIMONGI FALA AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" SOBRE AS MEDIDAS DA POLICIA CONTRA O SEU MARIDO

RIO, 15 (Meridional) — A proposta da expulsão de Conrado Limongi, os "Diários Associados" ouviram hoje a sua esposa d. Angela Limongi, que declarou o seguinte:

"Não sei a quem attribuir a immanencia injusta que fizeram ao meu marido. Seus desaffectos agiram sob influencias tremendas para a consumação de uma perversidade inominável. Juro que elle não é comunista. Como admitir-se que elle professe tal credo, quando é um catholico praticante e possue diversas fontes de agua mineral?

Perguntamos então se contra Limongi não havia outros delictos, do que d. Angela responde: "Realmente, elle esteve envolvido em processos, na sua terra natal, mas, foi beneficiado por decretos de amnistia. Isso não poderia influir na decretação da medida violenta contra elle tomada, uma vez que poderia rebaixar a sua fôra corrida.

Em seguida, d. Angela, enxugando as lagrimas, lamenta que o seu marido não tivesse direito de defesa.

Accrescentou que nem ella conseguiu falar com Limongi, pois as autoridades allegaram que elle estava incommunicavel, medida que velu cessar no dia 12, quando já havia sido expulso do país.

Limongi não avistou a familia, não se despediu dos amigos, não levou dinheiro, carregando apenas a roupa que vestia.

Refere-se depois á vida que levava o seu marido que era um exemplar chefe de familia. Só sahia á rua quando o levavam interesses comerciais. Ficava sempre em casa, no seu laboratorio, examinando os minérios que buscava no fundo das minas.

De ordinario, só abandonava o seu laboratorio de analyses, alla matrugada.

D. Angela Limongi é franceza de nascimento e com 11 meses de idade foi levada para a Italia, de onde veio para o Brasil, em 1913. No mesmo anno veio tambem Conrado Limongi a quem não conhecia. Casaram-se em 1917.

D. Angela quando veio para o Brasil contava 20 annos.

Chegando ao Brasil, Limongi começou a escrever para os jornais italianos e durante a guerra europeia, prestou relevantes serviços ao seu país no comitê pró-patria, não se dando para o front por soffrer da vista.

Foi condecorado pelos serviços prestados.

Alto final, d. Angela adiantou que ultimamente o seu marido escrevera um artigo desistindo da comenda.

O crime da madrugada de hontem, no Theatro João Caetano

Dois musicos assassinados e um gravemente ferido

RIO, 15 (Meridional) — Pouco depois de uma hora da madrugada de hoje, depois do ensaio geral da Companhia Lyrica, o pianista Ennas Marques, possuido de verdadeira fúria sangüinaria invadiu o Theatro João Caetano e, sacando de uma arma alvejou inesperadamente o maestro Franco Paolantonio e os musicos Manuel Avila e Ary Ferreira.

Os dois primeiros morreram imediatamente e o ultimo está em estado de grave.

O crime é attribuido ao facto de Ennas ter sido dispensado da Companhia por ter desrespeitado uma collega que recebeu ligeiro ferimento no rosto no atropello da lucta.

Como se desenrolou a tragedia

RIO, 15 (Meridional) — Teve grande repercussão nos circulos theatraes, interessando vivamente o publico, a tragedia verificada na calha do Theatro João Caetano, e que teve origem no incidente entre Ennas Marques, Porto, flautista da orquestra e Alda Calucci. Entre am-

bos houve uma discussão na qual tomaram parte, tambem, outros musicos. Chegando nesse momento, o maestro Paolantonio admoestou o flautista. Este retirou-se para voltar, pouco depois, armado. Desfechou um tiro no maestro Paolantonio, que cahiu morto. Alvejou, em seguida, Alda Calucci, tendo os tiros atingido o maestro Manuel Avila Mendonça e Ary Ferreira.

Avila Mendonça teve tambem morte imediata, ficando feridos Ary Ferreira e Alda Calucci, que foram soccorridos pela Assistencia.

O criminoso foi preso em flagrante.

O presidente Getulio Vargas passará o Natal no Rio

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — Alguns jornas informam que o presidente Getulio Vargas regressará ao Rio antes do Natal, sendo esperado aqui na semana vindoura, procedente de São Borja.

O GRANDE CONCURSO DE 1935 DO DIARIO DE PERNAMBUCO

100 CONTOS EM PREMIOS

2.º PREMIO



LIMOUSINE CHEVROLET. Modelo de alto luxo, ultimo typo Sedan, com 4 portas, duas rodas de sobressalentes, adquirido por 18.500\$000

O caso da expulsão de CONRADO LIMONGI

Declarações de cav. Martinelli sobre as actividades deshonestas de Limongi, quando deixou de ser seu empregado — Os "Diários Associados" ouvem a esposa de Limongi

RIO, 15 (Meridional) — Conforme já foi noticiado, a Suprema Corte denegou o pedido de habeas-corpus em favor de Conrado Limongi.

No sentido de esclarecer o caso, ouvimos hoje o cav. Martinelli sobre a actividade do seu ex-empregado.

Foram estas as suas declarações: "Limongi entrou para a minha casa dois annos atraz a pedido de sua mulher que nessa occasião ainda era solteira e exercia as funções de minha secretária.

Comçou com o ordenado de ... 350\$000, chegando dentro de pouco tempo a receber dois contos e uma gratificação minima de 25 contos por anno.

Retirou-se em 1926 por não haver sido atendido num pedido de aumento de ordenado.

Interrogado ainda sobre as relações de Limongi, depois de deixar a firma, assim respondeu: "Alguns tempo depois da saída de Limongi, necessitando de documentos que deviam estar no dossier sob a sua guarda, não os encontrei. Dei então uma busca completa, dando por falta de outras cartas, correspondência privada etc., subtrahidas evidentemente com intuito de chantagem.

Realmente, pouco depois, nos jornas que Limongi dirigia, começaram a surgir ameaças de publicação de documentos, cartas, etc."

Continuando na palestra o cav. Martinelli cita factos que bem demonstram a audácia de que é capaz o citado agitado.

Esclarece que uma das victimas foi o ex-embaxador italiano do qual, sob a ameaça de trazer a publico coisas de sua vida privada, conseguiu extorquir o titulo de cavalleiro da coroa da Italia, titulo que o governo italiano cassou mais tarde, deante das informações da embaxada.

Finalmente, perguntado se sabia do caso da falsificação de um cheque, disse que nada sabia com precisão, acrescentando: "Posso adiantar apenas haver-me chegado aos ouvidos que o Banco Noroeste de São Paulo tinha sido a victimas do dito cheque que trafegava todas as caracteristicas de haver sido falsificado.

Outros factos chegaram ao meu conhecimento, mas, não liguei importância e por isso desconheço os delinquentes.

D. ANGELA LIMONGI FALA AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" SOBRE AS MEDIDAS DA POLICIA CONTRA O SEU MARIDO

RIO, 15 (Meridional) — A proposta da expulsão de Conrado Limongi, os "Diários Associados" ouviram hoje a sua esposa d. Angela Limongi, que declarou o seguinte:

"Não sei a quem attribuir a immanencia injusta que fizeram ao meu marido. Seus desaffectos agiram sob influencias tremendas para a consumação de uma perversidade inominável. Juro que elle não é comunista. Como admitir-se que elle professe tal credo, quando é um catholico praticante e possue diversas fontes de agua mineral?

Perguntamos então se contra Limongi não havia outros delictos, do que d. Angela responde: "Realmente, elle esteve envolvido em processos, na sua terra natal, mas, foi beneficiado por decretos de amnistia. Isso não poderia influir na decretação da medida violenta contra elle tomada, uma vez que poderia rebaixar a sua fôra corrida.

Em seguida, d. Angela, enxugando as lagrimas, lamenta que o seu marido não tivesse direito de defesa.

Accrescentou que nem ella conseguiu falar com Limongi, pois as autoridades allegaram que elle estava incommunicavel, medida que velu cessar no dia 12, quando já havia sido expulso do país.

Limongi não avistou a familia, não se despediu dos amigos, não levou dinheiro, carregando apenas a roupa que vestia.

Refere-se depois á vida que levava o seu marido que era um exemplar chefe de familia. Só sahia á rua quando o levavam interesses comerciais. Ficava sempre em casa, no seu laboratorio, examinando os minérios que buscava no fundo das minas.

De ordinario, só abandonava o seu laboratorio de analyses, alla matrugada.

D. Angela Limongi é franceza de nascimento e com 11 meses de idade foi levada para a Italia, de onde veio para o Brasil, em 1913. No mesmo anno veio tambem Conrado Limongi a quem não conhecia. Casaram-se em 1917.

D. Angela quando veio para o Brasil contava 20 annos.

Chegando ao Brasil, Limongi começou a escrever para os jornais italianos e durante a guerra europeia, prestou relevantes serviços ao seu país no comitê pró-patria, não se dando para o front por soffrer da vista.

Foi condecorado pelos serviços prestados.

O caso da expulsão de CONRADO LIMONGI

Declarações de cav. Martinelli sobre as actividades deshonestas de Limongi, quando deixou de ser seu empregado — Os "Diários Associados" ouvem a esposa de Limongi

RIO, 15 (Meridional) — Conforme já foi noticiado, a Suprema Corte denegou o pedido de habeas-corpus em favor de Conrado Limongi.

No sentido de esclarecer o caso, ouvimos hoje o cav. Martinelli sobre a actividade do seu ex-empregado.

Foram estas as suas declarações: "Limongi entrou para a minha casa dois annos atraz a pedido de sua mulher que nessa occasião ainda era solteira e exercia as funções de minha secretária.

Comçou com o ordenado de ... 350\$000, chegando dentro de pouco tempo a receber dois contos e uma gratificação minima de 25 contos por anno.

Retirou-se em 1926 por não haver sido atendido num pedido de aumento de ordenado.

Interrogado ainda sobre as relações de Limongi, depois de deixar a firma, assim respondeu: "Alguns tempo depois da saída de Limongi, necessitando de documentos que deviam estar no dossier sob a sua guarda, não os encontrei. Dei então uma busca completa, dando por falta de outras cartas, correspondência privada etc., subtrahidas evidentemente com intuito de chantagem.

Realmente, pouco depois, nos jornas que Limongi dirigia, começaram a surgir ameaças de publicação de documentos, cartas, etc."

Continuando na palestra o cav. Martinelli cita factos que bem demonstram a audácia de que é capaz o citado agitado.

Esclarece que uma das victimas foi o ex-embaxador italiano do qual, sob a ameaça de trazer a publico coisas de sua vida privada, conseguiu extorquir o titulo de cavalleiro da coroa da Italia, titulo que o governo italiano cassou mais tarde, deante das informações da embaxada.

Finalmente, perguntado se sabia do caso da falsificação de um cheque, disse que nada sabia com precisão, acrescentando: "Posso adiantar apenas haver-me chegado aos ouvidos que o Banco Noroeste de São Paulo tinha sido a victimas do dito cheque que trafegava todas as caracteristicas de haver sido falsificado.

Outros factos chegaram ao meu conhecimento, mas, não liguei importância e por isso desconheço os delinquentes.

D. ANGELA LIMONGI FALA AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" SOBRE AS MEDIDAS DA POLICIA CONTRA O SEU MARIDO

RIO, 15 (Meridional) — A proposta da expulsão de Conrado Limongi, os "Diários Associados" ouviram hoje a sua esposa d. Angela Limongi, que declarou o seguinte:

"Não sei a quem attribuir a immanencia injusta que fizeram ao meu marido. Seus desaffectos agiram sob influencias tremendas para a consumação de uma perversidade inominável. Juro que elle não é comunista. Como admitir-se que elle professe tal credo, quando é um catholico praticante e possue diversas fontes de agua mineral?

Perguntamos então se contra Limongi não havia outros delictos, do que d. Angela responde: "Realmente, elle esteve envolvido em processos, na sua terra natal, mas, foi beneficiado por decretos de amnistia. Isso não poderia influir na decretação da medida violenta contra elle tomada, uma vez que poderia rebaixar a sua fôra corrida.

Em seguida, d. Angela, enxugando as lagrimas, lamenta que o seu marido não tivesse direito de defesa.

Accrescentou que nem ella conseguiu falar com Limongi, pois as autoridades allegaram que elle estava incommunicavel, medida que velu cessar no dia 12, quando já havia sido expulso do país.

Limongi não avistou a familia, não se despediu dos amigos, não levou dinheiro, carregando apenas a roupa que vestia.

Refere-se depois á vida que levava o seu marido que era um exemplar chefe de familia. Só sahia á rua quando o levavam interesses comerciais. Ficava sempre em casa, no seu laboratorio, examinando os minérios que buscava no fundo das minas.

De ordinario, só abandonava o seu laboratorio de analyses, alla matrugada.

D. Angela Limongi é franceza de nascimento e com 11 meses de idade foi levada para a Italia, de onde veio para o Brasil, em 1913. No mesmo anno veio tambem Conrado Limongi a quem não conhecia. Casaram-se em 1917.

D. Angela quando veio para o Brasil contava 20 annos.

Chegando ao Brasil, Limongi começou a escrever para os jornais italianos e durante a guerra europeia, prestou relevantes serviços ao seu país no comitê pró-patria, não se dando para o front por soffrer da vista.

Foi condecorado pelos serviços prestados.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1888
Proprietários:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: — Ismael Ribeiro

Endereço: Praça da Independência
Recife, Pernambuco
Telefones: Escripção 9027. —
Redacção 9028.

EXPERIENTE
A correspondência de ordem com
mercado deve ser exclusivamente en-
viada a Direcção.
Para anúncios procure o DE-
PARTAMENTO DE PUBLICI-
DADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO"
pessoalmente ou pelo phone
9027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55000 Semestre — 30000
PREÇO EXTERIOR
(Nos países signatários da Conven-
ção Postal Pan-Americana):
Anno — 78000 Semestre — 42000
(Nos países signatários da Conven-
ção Postal Universal):
Anno — 105000 Semestre — 55000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS
ADELANTADAMENTE

AGÊNCIAS EM PAÍSES
Sociedade Anunciária de Publicidade
Rio de Janeiro 14
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. J. Ferreira
Rua Rodrigo Silva 11-10. Phone
5-1723

SUCURSAL EM MACAÉ
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça 12 — 1.
andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel.
DIÁRIO

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Ilau de Góia
Praça Antenor Navarro 5-20 andar

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1o andar

COUSAS DA CIDADE

ARBORIZAÇÃO URBANA
A Prefeitura do Recife não
quize deixar passar 24 horas para
responder ao que ontem aqui
foi dito sobre a arborização da
cidade e remittiu-nos copia da
seguinte nota, fornecida à Im-
prensa e para a qual abrimos
todo o espaço desta secção, me-
mo porque nos anuncia que "só
agora foi conseguido attender à
carença das diferentes zonas
a arborização":

"Tendo o DIARIO DE PER-
NAMBUCO na sua secção "Cousas
da Cidade" — diz a Prefei-
tura — feito algumas referen-
cias sobre arborização da ci-
dade nas quaes accusa, injusta-
mente, a Prefeitura de dispen-
sancia neste serviço, torna-se
necessaria uma explicação con-
veniente para o caso.

A actual administração affim
de continuar systematicamente o
serviço attitudinal teve previmen-
te necessidade de reorganizar o
Hortio Municipal até então les-
provido de um numero de plan-
tas sufficientes, para attender à
carença das diferentes zonas a
arborisar, o que felizmente,
só agora foi conseguido. Para
melhor efficiencia dessa organi-
zação foi contratado o serviço
de um tecnico que trabalhava
no Jardim Botânico do Rio de
Janeiro.

E assim a Prefeitura já co-
meçou a intensificar a execução
dos seus trabalhos em tal sen-
tido, como poderá demonstrar
com a arborização das avenidas
Cruz Cabura, Ruy Barbosa,
João de Barros, ruas D. Bosco,
Bemfica, Numa Pompilio, Nu-
nes Machado, Espinheiro e pra-
ça da Faculdade, Maciel Pi-
nheiro e Casa Forte".

Somente, o que não é impro-
cedente é a absoluta ausencia
de qualquer especie vegetal nas
ruas que hontem mencionamos
e cujos moradores são também
contribuintes do Erario Muni-
cipal. — Z.

**Concurso para a escolha do
principe dos prosadores
brasileiros**

RIO, 15 (Meridional) — Continua
despertando grande interesse o con-
curso para a escolha do principe dos
prosadores, instituido pelo "Diario
da Noite".

Os candidatos mais votados são
os seguintes:
Ronald Carvalho, 25 votos, Cu-
berto Amado 22 e Afranio Peix-
oto 4.

**CREME
DENTAL
Eucalol**
A BASE
DE
EUCALYPTO

As comissões dos nossos amigos

Geraldo ROCHA
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

Os telegrammas de hoje traem o re-
sumo do discurso do sr. Leonel Roth-
schild, num banquete da Latin Ame-
rican Association, em presença do mun-
do politico, economico e financeiro da
Inglaterra.
Parece que finalmente a casa
Rothschild acabou-se convencendo de que
já demora a ultima acta de honra amig-
ue, exhortando os seus recursos, sa-
mas obediencia a suspender o serviço
da divida externa, de modo a
cumprir o nosso cumprimento. O il-
lustre banqueiro fala da prosperidade
ephemera que nos trará a suspensão da
divida publica, achando preferivel que
continuem a arcar com esse peso que
impossibilita a nossa expansão econo-
mica, a fluencia dos recursos em di-
versos artigos de luxo, vamos sa-
tisfazer a curiosidade manifestada pelo
famoso agente de emprestimos.

O povo brasileiro não conhece o luxo.
Os nossos puercos não verdadeiros
melhores se compararmos — seus re-
cursos e o seu trem de vida aos
milhões da velha Europa e dos
Estados Unidos, Moisés Leal, Mattarazzo,
procuram enriquecer pelo seu pro-
prio esforço, disponham com a sua
intuição a mesma summa dispendida
por um burguez europeu.

Devemos interromper o pagamento da
nossa divida externa, não para adquirir
artigos de luxo como entendem o sr.
Leonel Rothschild, mas para podermos
suspender todas as taxas que oneram a
nossa exportação de café, de modo a
evitarmos, como exportadores da pre-
ciosos rubiacas, uma derrota vergonha
nos mercados mundiaes.

Para continuarmos a fazer o serviço
dividua divida, não poderemos pre-
tender taxa de exportação de café,
que já a reduzem, de 70 por cento
que vendiamos há 50 annos, a menos
de 50 por cento na actualidade.
E precisamos, ainda, suspender o pa-
gamento da divida externa para re-
constituir a nossa rede ferroviaria. As
nossas estradas de ferro chegam a
ao estado da rede de viação russa, a
que lhe informarmos, só a Central do
Brasil tem mais de quatro mil carros
cercando de reparação. E em poucos
conhecidos do que a Central estão as re-
des do Sul e do Norte. Sendo um país
vasto, que necessita de via de pen-
tração, estamos com a nossa insignifi-
cante rede ferroviaria paralyzada a
vários pontos. No entanto, o mundo pre-
tende que lhe facilitemos acesso ao
so interior para podermos molhar os
milhões de homens que correm o risco
de morrer de fome noutros países, por
falta de solo para cultivar. Também não
temos estradas de rodagem. A nossa
navegação de cabotagem está quase pa-
rada. Somos, enfim, uma nação jovem,
que sempre se deu ao crédito e que
neste momento precisa de promover meios
de manter a propria subsistencia.

A suspensão dos pagamentos da di-
vida externa terá como consequencia o
retrair-se do mercado do cambio o po-
der publico, que por si só carece de su-
ficiente cambial cujo valor ultrapas-
sa varios milhões de libras, o saldo de
balança comercial, o serviço da di-
vida externa da União, Estados e Mu-
nicipios, attinge a 22 milhões de libras,
o saldo de nossa balança comercial
oculta em torno de 10 milhões de li-
bras. Impossibilitados, como estamos
de recorrer a emprestimos, conforme ha-
bitualmente faziamos, desca a ind-
ustria até hoje, para cobrir os deficits
da balança de contas não só por
terramente, mas os compromissos da
divida publica e assim, materialmente
forçados a suspender o pagamento de
uma parte dessa divida, — este acto
forçado produziria o nosso descredito
e ainda fosse possível realizar opera-
ções financeiras no mundo actual, salvo
por interesse politico.

O que temos feito até agora, desde
1926, é conceder uma preferencia inaxi-
mizavel aos emprestimos feitos por in-
termedio da Casa Rothschild, salvando-
nos extremamente as commissões, e
debandando sem pagamento os outros
credores. Para assegurar essas commissões
nos annos anteriores, desde
1893 temos sacrificado todos os nossos
recursos e paralyzado as iniciativas ne-
cessarias à vida do país.

Em maio de 1930, estudando a situa-
ção financeira do Brasil em artigos da
"A Noite", constatamos que era impro-
cedente um accordo com os credores
de modo a aliviar o Tesouro, já op-
rimido pelos encargos da divida ex-
terna. Affirmamos então, que o sr.
Washington Luis seria obrigado a ex-
portar todo o ouro que, com grande sa-
crificio, havia importado para estabele-
cimento de nossa moeda, e que o sr. Julio
Prezentes Pereira, a 15 de novembro,
uma masssa fallida.

Os folhetinhos officiaes, inspirados
pelo sr. Washington Luis, nos chama-
ram de máo patriota, mas quando o ex-
presidente foi recolhido ao Porto de Co-
nchas, a ultima moeda de ouro já
tinha saído barra fora, em busca de
outras planas, e o sr. Julio Prezentes
recebeu uma masssa fallida, como pro-
moctormos, foi porque não o detur-
aram assumi o poder.

Em 1931 depois da Revolução, e...
tinhamos essa campanha, Rothschild
mandou ao Brasil o sr. Niemeyer para
tentar uma nova estabelecimento sobre
outros moldes, mas com o fim de obter
que os revolucionarios suspendessem o
pagamento dos emprestimos feitos por
intermedio da mesma casa, para não des-
tatar a em suas commissões. Faltava
ver que a criação do Banco Central
nos moldes propostos pelo sr. Niemeyer,
tinha por objectivo proporcionar aos
banqueiros estrangeiros uma commissão
sobre todo o orçamento papel da Re-
publica, como já a tinham sobre o or-
çamento curto.

O sr. Whitaker, então, ministro da
Fazenda, pela voz do seu organo na
imprensa, revoltou-se contra as nossas
criticas amigues emmudecendo-nos com a
mordida da censura, e a Revolução con-
tinuou a sangrar o Brasil, como o bá-
lva rito a Republica Velha. Para que a
casa Rothschild não perdesse as suas
commissões, Conservou-se que já usu-
raria, e não alcançou os que antigamente,
por que o Banco Central não se res-
ta, o decreto que o instituía estava letrado,
e, levando-o em estrobo ao chefe do
governo, o ministro da Fazenda annun-
ciou a sua publicação no "Diario Ofi-
cial" mas o sr. Getúlio Vargas, con-
siderando justas as nossas ponderações,
reagiu contra o assalto do banqueiro
londrino apadrinhado pelo gestor do
Tesouro.

Oppondo-se ao entendimento que sug-
geriamos, o sr. Whitaker declarou con-
fiantemente que as nossas finanças con-
portavam o pagamento integral da di-
vida externa independentemente de qual-
quer accordo ou convenio. Infelizmente
os factos foram rando a campanha que
faziamos através da columna da "A No-
ite".

Faça sobre o sr. Whitaker outra
responsabilidade. O Banco do Bra-
sil, apesar de seus deficits, era um
banco de reconstrução, com que podiamos
contar. O sr. Whitaker converteu-se em
banco commercial, privando os outros
bancos do apoio do desconto, e trans-
formando o nosso grande instituto de
crédito pela presides politica a que
está sujeito, em escaudouro de todos os
maiores devedores das demais es-
tações. Depois de sua saída, o
nosso director, foi que o Banco do Bra-
sil se transformou num aparelho des-
tinado a limpar os mãos papéis existen-
tes nas caixas dos outros bancos.

E o Brasil continua a sangrar-se,
escaudando todos os seus recursos, esta-
ndo em todas as suas iniciativas, mas a
Casa Rothschild continua a receber as
suas commissões.
Já é tempo de amigos da Rothschild
se mostrarem satisfeitos. A nossa fal-
lencia será inevitavel e definitiva, se
continuarmos a soffrer as mesmas in-
fluencias. Os nossos caros amigos devem
comprender que o Brasil é um país
novo com um subsoio virgem, podendo
nutrir dez vezes a sua população actual.
Um sacrificio imposto, por cinco annos,
aos nossos credores, não dará o domi-
nio incontrastavel do commercio do
café no mundo; permitirá desenvolver as
nossas riquezas mineras e agricolas, e
poucar as nossas terras, e, num futuro
muito proximo, aguarde todas as san-
guas.

Agora, porém, dem-nos essa prova de
amizade, licenciando os financeiros que
orientam sob as suas ordens, a nossa
administração publica, e deixem-nos
trabalhar em paz, para não re-
gressarmos a sangra, ao arvo e a fome,
chido numa situação em que os nos-
sos amigos poderão para sempre
nas suas commissões.

A defesa da personali- dade do sr. José Americo

VEREMENTE EDITORIAL DA
"A UNIAO"

JOÃO PESSOA, 15 (Da Succursal) —
Um jornal opposicionista censu-
rou, há dias, o sr. José Americo
atribuindo-lhe falta de reconheci-
mento ao sr. Epitacio Pessoa; e a
relembra que o ex-ministro da
Viação já escreveu um livro de
exaltação à obra empreendida no
Nordeste por aquelle ex-presidente
da Republica.

"A União" defendendo o sr. José
Americo diz que a folha libertado-
ra simula ignorar que o livro "Pa-
rabyha e seus problemas" foi es-
crito ao apagar das luzes do gover-
no Epitacio Pessoa, quando esse il-
lustre brasileiro era attingido pela
mais demolidora das campanhas,
com o risco ainda de ser sacrificado
pela reacção armada.

Não poderia representar, portan-
to, uma apologia calculada, mas o
autentico sentimento de sacrificio
de quem sobrepunha a visicitude
politica os grandes interesses
periclitantes da terra commun.

Era um adversario que fazia ao
sr. Epitacio Pessoa, quando elle na-
da mais tinha a dar, a justiça que
lhe recusavam os proprios amigos,
conforme se evidencia do parecer da
comissão de technicos que veio
examinar a sobras contra as se-
cas, porque era, finalmente a con-
sagração da boa vontade que aque-
le insigne parabyha applicara na
solução dos problemas do Nordeste.

Todos sabem ainda que esse li-
vro, adianta o orgão official, ani-
mado dos mais vehementes propo-
sitos de evitar a imminente paralyzação
das obras, não constituiu uma gra-
tuita iniciativa do sr. José Americo,
mas foi, ao revés, suggerida pelo
sr. Solon de Lucena.

E, apesar de ser um trabalho de
propaganda, com aquelle objectivo,
não deixou de verberar a fome in-
saciavel dos aproveitadores dos que
desfalgaram grande parte dos re-
cursos destinados a um emprehen-
dimento, por assim dizer, sagrado,
pelo fim humanitario-social que
colimavam.

Entre essas delapidadoras arrama-
ções, das mais assigna-
das da grey do sr. Antonio Botto,
conforme graves documentos em
nosso poder e que serão divulgados
quando for preciso, para desmascarar
os moralistas de rabos de palha.

**Invento de um sub-
official da Armada**
RIO, 15 (Meridional) — O sub-
official da Armada José Cardoso in-
ventou um aparelho que demon-
strava "Alimentador de energia", des-
tinado a evitar "pannes" quando a
bomba ou o aparelho de vacuo do
automovel deixar de funcionar, por
qualquer desarranjo.

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rs. 100:000\$000
EM PREMIOS



Iniciamos o 5º con-
curso do "Diario de Pernam-
buco", introduzindo no seu
mechanismo innovações desti-
nadas a corresponder da mel-
hor maneira à boa vontade e
preferencia de nossos leitores.
Além de concedermos pa-
ra os nossos assignantes de
1935 o direito ao recebimento
do jornal, durante o resto de
este anno, attribuiremos a cada
assignante de semestre um
"bônus" para o grande sortido de premios e aos de assignatura an-
nual 2 "bônus", todo livre do trabalho de colleccionar os coupons,
ou qualquer despesa com a aquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrer ao sortido, da forma
que acima expomos, podem também os assignantes colleccionar os
nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com
maior probabilidade ao concurso.

Diariamente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que
o leitor deverá juntar para, quando completar a colleção, adquirir
um mappo no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursas,
ao preço de 18000. Nos mappas onde serão collocados os coupons
na ordem da numeracão (1 a 24) deverão constar o nome por ex-
tensão e bem letrado do concorrente, o seu endereço assim como o nu-
mero do "bônus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo con-
correrá ao sortido dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os "bônus" serão registrados em um livro especial authen-
tico por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento,
em dia que será previamente annuciado, e antes do sortido, obed-
cerá ás mesmas formalidades.

Somente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evi-
tando-se assim o facil desagradavel de não ser sortiado qualquer
premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos
entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

Os possuidores de titulos do concurso da 2ª serie, não contem-
plados, poderão trocar os belos do concurso actual, sem
qualquer outra formalidade ou despesa, a partir do dia 20 de De-
zembro proximo.

Os concorrentes do Interior e dos Estados deverão enviar os seus
mappas acompanhados de 700 réis em sellos do correio, affim de lhes
serem remittidos, sob registro, os "bônus" que os habilitarão ao
sortido.

A extracção dos premios será feita em sollemnidade publica e fi-
nalizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em
10 de março de 1935.

A EVIDENCIA DOS FACTOS

A Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, a
secular companhia de seguros, pagou de 1.º de
Julho a 15 de Novembro de 1934, entre outros sini-
stros, os seguintes:

Fogo
— Cia. Fabricadora do Papel, S. Paulo — In-
cendio na fabrica.....Rs. 178:998000
— Cia. — Pugioli — Incendio do moinho em S.
Paulo.....440:000000
— J. R. Claverie, Rio — Incendio no edificio do
Club Gymnastico Português.....115:000000
— I. R. F. Matarazzo — Incendio na prensa de
algodão em Itapetininga.....83:748000
— Sr. Attilio Fuser, S. Paulo — Incendio na
fabrica de tamancos.....26:368200

Transportes
— Cia. Brasileira de Cabotagem, Rio — Perda
total do vapor "Odete".....Ra. 400:000000
— Ferreira e Tedesco, Porto Alegre — Incen-
dio no vapor "Piratinny".....31:000000
— Nicolau Pedro, Curitiba — Avaria na carga
do vapor "Ivahy".....78:020800
— Banco Frances e Italiano, S. Paulo — Ex-
travio de valores.....22:9214800
— Dante Ramazzoni e Cia., S. Paulo — Perda
total de mercadorias embarcadas no va-
por "Ruy Barbosa".....200:3104800

Vida
— Sr. Vicente Ielpo — Valença.....Ra. 10:000000
— Sr. Emilio Fasanelli — São Carlos.....10:000000
— Sr. Jovelino da Cruz Barbosa — N. Iguaçu.....20:000000
— Sr. Gustavo Lenth — São Paulo.....20:000000
— Sr. Iza de Souza Furtado — Cataguasas.....20:000000
— Dr. Renato Cardoso e Silva — Campos.....30:000000

A Assicurazioni Generali pagou desde a sua fun-
dação Rs. 9.358.000:000\$000 em sinistros.

Suas reservas ultrapassam hoje a quantia de Rs.
1.638.815:000\$000, boa parte applicada em predios
nas grandes cidades do mundo, inclusive o Rio de
Janeiro.

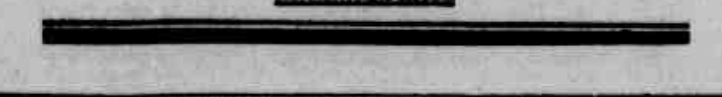
Tem em vigor na sua carteira de seguros de
vida mais de 273.000 apolices, cujo valor excede a
Rs. 6.000.000:000\$000.

Só no Brasil possui fundos empregados, que
ultrapassam de Rs. 10.000:000\$000.

Os impressionantes algarismos acima, demon-
stram o conceito em que é tida uma companhia, cujos
serviços ao publico estão claramente evidenciados
pelo numero e pela importancia dos sinistros pagos
por seus segurados.

Agencia Geral para o Estado de Pernambuco
Av. Rio Branco, 144

**ASSICURAZIONI GENERALI
DI TRIESTE E VENEZIA**



O CODIGO DE AGUAS

Assis CHATEAUBRIAND
(Copyright dos "Diarios Associados")

O mez de agosto deste anno eu
estava em São Paulo, quando um
meu amigo, banqueiro ali, deu-me
a honra de convidar para me en-
contrar com um representante de
capitalistas suíços e francezes, em
estudo de negocios interessantes na
America do Sul. Almoçamos juntos,
e o que de mim desejava o perito
helvético, com quem eu me avistava,
era um certo numero de impressões
ácerca de homens e coisas do Bra-
sil. Decidimos, de inleto, falar com
inteira objectividade, isentos de me-
lindres e amor proprio nacionaes.
Iamos tratar de negocios, como ne-
gocios. Todo o criticismo era ainda
pouco, affim de se situar no plano
deasas assumptos, aos quaes o ja-
cobinismo e o nativismo deverão ser
desfocados. Em nossa longa palestra,
o problema que mais apalxonou o
meu interlocutor foi o da penuria
dos nossos combustiveis mineras.
Elle estudara todos os lenhitos bra-
sileiros, desde o Rio Grande até o
Cacapava, e só enxergava uma saída
para a nossa questão industrial.
Como somos pobres de pão negro,
a bondade divina nos concedeu uma
opulencia quasi inesgotavel de for-
ças hydraulicas. Porque não utiliza-
mos esse enorme paredão da Serra
do Mar e da Mantiqueira, que só el-
les permitem a corquista de milhões
de cavallos vapor, graças ao apro-
veitamento de cursos d'agua, como o
Parahyba, o Parahybuna, o Rio Gran-
de e outros, os quaes poderão gerar
energia a outros tantos Cubatões?
O sr. Billings, disse-lhe eu, vice-
presidente da Brazilian Traction, se
está occupando, de um ponto de
vista theoretico, desse problema. El-
le acha possível dotar o Rio e São
Paulo de mais de um milhão de ca-
vallos vapor, só utilizando novas la-
vas artificiaes, no tipo deeste que
já possuímos em Lagos Santo An-
to e no Rio Grande. Não temos
carvão de pedra. O que possuímos
com este nome é um lenhito, que
não tolera frete, e por isso deve ser
queimado na bocca da mina, nas
fornalhas da Viação Férrea Rio
Grandense, por exemplo. Há neces-
sidade, em nossa patria, rematei a
conversa, do aproveitamento intensi-
vo das guedias d'agua naturaes ou
artificiaes, nas vizinhanças dos gran-
des distritos industriaes, como for-
ça geradora de energia electrica. As-
sim, em época de crise, como essa
que atravessamos, logra-se poupar a
importação do combustivel estran-
geiro, e utiliza-se o ouro, applicado
na compra de carvão, em machina-
mos que se destinam ao desenvolvi-
mento das actividades agricolas e
industriaes do país.

O meu interlocutor suíço des-
brochou um vago sorriso de incred-
lidade, diante do entusiasmo com
que eu lhe falava das nossas reser-
vas hydraulicas, e mais do sr. Bil-
lings e das idéas do famoso enge-
nheiro ácerca da ampliação do par-
que de força electrica do Rio e de
São Paulo. Como decidiram pôr as
questões que nós ambos tínhamos
que tratar em um plano objectivo,
extranhei aquelle sorriso de scepti-
cismo. E elle atalhou a minha crí-
tica, dizendo:

"Não ponho em duvida toda
a verdade do que o sr. me está af-
firmando. Ignoro os estudos ou os
pontos de vista do tecnico que fez
esta obra hydraulica do Cubatão.
Elles deverão estar certos, porque
quem affirma o que se me adante
é um homem de reputação mundial
na sua especialidade. Visitei a bar-
ragem que o sr. Billings levantou
nos Pyreneus, para utilizar o degé-
lo daquelles cumes, e trazer força e
luz a Barcelona. Não é uma impos-
sibilidade de ordem technica o que
me torna sceptico em presença da
realização daquelle commettimento.
Nem muito menos falta de confian-
ça na iniciativa e na capacidade dos
brasileiros para estimular o seu
parque de industriaes ou incrementa-
los a sua lavoura.

"Quando cheguei ao Rio de Ja-
neiro, o negocio no qual me propu-
fixar mais seriamente a attenção era
o de empresas electricas. Vejo sem
optimismo um brilhante futuro no
seu país para esse negocio de capi-
tal. Foi ler a sua legislação a tal
respeito, e confesso-lhe o meu des-
alinho. Fals algum no mundo está ap-
parelhado de lies mais draconianas e
tão esdruxulas, nesse sentido. Eis
um traductor publico verter para o
frances a legislação de que o gover-
no provisório dotou o seu país, affim
de regular o interesse publico e pri-
vado, no tocante aos serviços de
agua. Quero citar que tivemos si-
do puros doutrinarios, homens da
revolução, do tipo academico dos
chefes do movimento de 1789, que
tivessem elaborado o novo codigo de
aguas do Brasil. Julgo impossivel
levantar com os capitães de sua pro-
pria patria, quanto mais com a eco-
nomia estrangeira, qualquer somma
para applicação em empresas de ser-
viços publicos, que se consagrassem
a exploração de fontes de energia hy-
draulica. Ignoro se o sr. já estu-
dou o assumpto sob o prisma da no-
va legislação. Elle é desalentadora
pelo que me foi dado examinar."

Desgraçadamente, o que me dizia
aquelle feugmatico cidadão helvé-
tico era pura verdade. OCodigo de
Aguas, baixado com o decreto do

governo provisório a 10 de julho ul-
timo, pôde dizer-se que marca o fim
das empresas de utilidade publica no
Brasil.

EsseCodigo, pressurosamente elab-
orado pelo Governo Provisorio
quando já se achava moribundo e
regimen discrecional, constitue
uma obra de improvisação, que pre-
judica fundamentalmente a econo-
mia nacional, com o tornar imprati-
cavel o aproveitamento de guedias
d'agua por qualquer empresa consen-
tente de suas responsabilidades. Hoje
só um louco investirá uma libra
ou um mil reis em companhias de
utilidade publica, trabalhando com
quedas d'agua.

Desse situação se podem apontar
agora exemplos eloquentes. As com-
panhias de serviços publicos, que
já exploram fontes de energia hy-
draulica, restringiram as suas acti-
vidades à conservação do que pos-
suem. E que oCodigo antes da re-
visão dos contractos existentes, em
bases que não concretiza, proíbe e
essas empresas celebrarem novos con-
tractos de fornecimento de energia
ampliar suas installações, tomar a
si novos serviços, prejudicando, des-
tarte, não se sabe o que mais — se
o interesse publico se os legitimos
interesses das empresas.

De novos aproveitamentos não de-
vem cogitar senão os ingenhos ou
aqueles que se propoñham a levan-
tar capitais para os deixar despro-
vidos de qualquer garantia, sujeitos
inteiramente ao arbitrio omnipoten-
te do Serviço de Aguas do Minis-
terio da Agricultura. Os cautelosos,
as pessoas conscientes de suas res-
ponsabilidades, procedem como os
sr. José Caetano Borges, Helton
Mascarenhas e Silverio José Ber-
nardes, que, tendo começado a in-
corporar uma empresa, denomina-
da — Companhia Popular Melhora-
mentos de Uberaba, se viram na ne-
cessidade de publicar no jornal "La
voura e Comercio" dessa cidade,
no dia 16 de agosto do corrente anno
um aviso nos seguintes termos:

"Devido a exigencias do Co-
digo de Aguas que julgam in-
aceitaveis, os abaixo assignados
avisam os interessados que des-
istaram de incorporar esta Com-
panhia e agradecerem penhorados
o apoio de todos que subscrive-
ram para sua formação."

Outra não poderá ser a attitude de
quem quer que leia oCodigo e veri-
fique as exigencias descabidas que
elle contém, entravando o desenvol-
vimento do país por meio da en-
ergia hydro-electrica.

A preoccupação doCodigo foi su-
ficientemente a concessão a todas as
obrigações, submettel-o a mais rí-
gorosa das fiscalizações, e não lhe
dar a minima garantia. Exemplos
de tal situação encontram-se a todo
o momento e em tal profusão que
difficil fóra apontar alguns sem não
referir-se a todos.

Se reunissemos dez personalidades
de uma academia de letras para elab-
orar este codigo, elle não sairia
mais alheio à realidade do mundo
dos negocios em que se movem as
empresas de utilidade publica. Por
isso, a idéa do deputado Barros Pen-
tado, declarando, em projecto que
apresentou à Camara, inexistente o
Codigo de Aguas, não constitue na-
humana extravagancia. Ao contrario,
é um grito de bom senso contra um
corpo de leis, cujos erros de índole
juridica, technica, economica e fi-
nanceira o tornam tão impraticaveis
como inexecutaveis.

Humberto de Campos, vítima de um erro medico

BELO HORIZONTE, 15 (Meridional) — O medico Silva Assis,
conhecido cirurgião e discipulo do
professor Lichtenberg tendo as-
sistido a operação a que se sub-
metteu Humberto de Campos,
declarou que esse escriptor fallece-
ra em consequencia de erro de sua
medica, que o tinham sujeito a
anestesia geral, contra a opinião
do operador.

Uma carta do prof. Clementino
Fraga sobre a operação de Hum-
berto de Campos

RIO, 15 (Meridional) — O pro-
fessor Clementino Fraga em carta
dirigida ao jornal "O Globo" diz que
assume, na parte que lhe cabe, a
responsabilidade na anestesia ge-
ral de Humberto de Campos. Escla-
rece ainda que a conselho do pro-
prio professor Lichtenberg e apoio
de todos os medicos presentes, após
longa discussão das vantagens e
necessidades de emergencia foi to-
mada a decisão do emprego de
ether como anesthetico. Esclarece
ainda que Humberto de Campos ti-
nhuma verdadeira aversão a rach-
nesthesia, recelando a anestesia lo-
cal e que, não obstante a preferen-
cia do paciente, a decisão foi man-
tida. Estão de acordo com as decla-
rações do prof. Clementino Fraga
os sr. Paulo Cesar de Andrade e
Synval Dias. Foi divulgado que a
operação era delicadissima e profun-
da, ao contrario das informações
anteriores.

INICIAMOS já a venda de mappas para o GRANDE CONCURSO do
"DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

</

VARIAS

Volta-se a falar nos meios políticos da capital da República na possibilidade de um acordo, quanto ao governo constitucional de Pernambuco.

Alis, isso não estaria fora das preocupações do chefe do governo, empenhado como se acha em dirimir certas dificuldades políticas surgidas em diferentes Estados. Essas dificuldades, que não se originam nem de idéias nem de programas, giram mais em torno de pessoas, o que não deve prevalecer, num momento difícil como este que atravessamos.

Desse modo, estender ao nosso Estado um ambiente de paz pública e de trabalho, o sr. Getúlio Vargas demonstra o sentido nacional de sua política construtora. Já lhe deve Pernambuco o relevante serviço da estabilidade dos preços de seu principal produto.

Sem a ação do governo federal, restringindo no país a produção do açúcar, a economia pernambucana estaria gravemente comprometida.

Foi o sr. Getúlio Vargas que veio ao nosso encontro, proporcionando a Pernambuco e aos demais Estados nordestinos as possibilidades de vida que lhes estavam escassando.

Não é pois descaído que intervenha com a autoridade do chefe da Nação e chefe da Revolução vitoriosa para nos dar um governo que na verdade corresponda aos anseios da população, a que não interessam as lutas estereis e as competições mesquinhas.

Pelos resultados das eleições de 14 de Outubro se vê que uma parte ponderável da opinião é formalmente contrária à recondução do actual Interventor. Uma terça parte da representação estadual está com os grupos da oposição, bem como quasi um terço da representação federal.

Não se trata pois de uma quantidade desprezível, e é bem fácil avaliar que outros seriam os resultados do pleito si não fosse a situação dominante ter criado e controlado um partido que disputou as eleições em condições de incontestável superioridade aos seus concorrentes.

Na realidade, o que Pernambuco precisa é de paz pública para melhorar a sua vida e resolver a difícil situação financeira em que se encontra.

Essa paz pública só será mesmo possível com um governo que inspire confiança e não que venha aprofundar querelas partidárias, verdadeiramente improdutivas.

Através das entrevistas que vimos publicando sobre a nossa situação econômica e melhoria das condições gerais do mercado, devido à ascensão de preços de novos produtos, se terá visto que importantes problemas ali estão exigindo a atenção dos poderes públicos.

A despeito das perspectivas lisonjeiras, resultantes da valorização do algodão e do açúcar, é incontestável que a nossa balança comercial continua deficitária. E que vivemos na dependência de outros Estados e até do estrangeiro para artigos essenciais à própria subsistência.

O que se verifica, por exemplo, com os produtos de origem animal é decisivo. Aliás, é o próprio Interventor federal que na sua Exposição ao chefe do governo provisório o ano passado, dizia que a inferioridade de Pernambuco, nesse particular, era enorme. Além da importação de gado vivo, 80% do gado abatido no Estado, o xarque e o bacalhau tem um lugar de grande saliência nos quadros de nossa importação.

No seu relatório de 1922 o então Secretário da Agricultura dizia textualmente que o vulto da importação de tais produtos era de tal grandeza que não podíamos deixar de considerar a gravidade da situação em que nos encontrávamos.

Basta dizer que no quadriênio 1929-1932 as importações de xarque e de bacalhau ascenderam a 217 mil contos, em algumais redondos, sobrepunham em 23.711 contos as exportações do algodão, café, papel, doces, álcool, óleo de caroço de algodão, massa de tomate etc.

Infelizmente não se percebe nenhuma modificação nestas estatísticas e a tal ponto que a impressão que se tem é que a pecuária, como salientava há dias um de nossos entrevistados, se acha mesmo em abandono ou na melhor das hipóteses numa situação de absoluta inferioridade aos demais Estados nordestinos.

O que vem acontecendo com a nossa indústria de couros e peles é symptomatico. Dos produtos de origem animal, somente esses tem exportação apreciável, em Pernambuco. Tudo estava indicando que os poderes públicos ao menos não a dificultassem. E' o contrario o que se observa.

Em 1928 chegamos a exportar 14.105 contos desses produtos. Em 1932, as vendas eram reduzidas à metade, apenas 7.700 contos, enquanto o ano passado ascenderam a 8.892 contos.

Como se explica a queda brusca dessas exportações? Há quem a procure explicar, alegando que quasi toda a exportação de peles de Pernambuco é feita para os Estados Unidos e esse país sofreu em 1932 "uma profunda crise, que deu em resultado uma grande depressão comercial."

Mas não é isso só. E um dos entrevistados pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO, abordando a questão da pecuária e da exportação de peles e couros, mostrava como o imposto de 15000 voto ainda agravar

NOITE DE VERÃO

João Maria Bello
(Copyright dos "Diários Associados")

Uma noite desta, em que o Rio parece realmente uma fogueira, subiu com algumas pessoas amigas ao alto Sylvestre.

Vinte minutos do largo da Carrioca e o céu grava da diferença de temperatura. Mais, todavia, do que a queda do termômetro, esperava-nos suave brisa de montanha e o cheiro húmido, quasi sensual, da mata. Aos nossos pés, a cidade maravilhosa, galgando a nuos morros desnudos e encostas verdejantes do Cosmo Velho e de Santa Theresa ou estendendo-se voluptuosamente pelas curvas de Ilhotal. No céu sem estrelas, uma lua de pintor impressionista tingia de púrpura as águas paradas da baía. Em torno, um silêncio de campo, mais quebrado de espaço a espaço pelo aspero ruído dos bondes ou pelo doce sussurro das arvores...

Lá em baixo, dois milhões de criaturas humanas suavam e lamentavam-se maldizendo o "barbarismo" e a noite de inquieta insomnia, que exauria mais do que algumas horas de penoso trabalho. Estão mais distantes delias do que a serra de Petropolis as florestas do Corcovado e de Tijuca.

As praias de Copacabana e Ipanema expõem a capacidade de aventura dos cariocas, fora das calçadas e cafés da Avenida, dos cinemas, dos clubes, dos namoros em ruas discretas e das mesas de jogo em salas abafadas. Lembro-me de noites de verão nas montanhas da Sylvestre ou em bosques dos arredores de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

Não desejo criticar aqui a indolência caseira dos cariocas, nem repetir louvores ardentes a paisagem de Paris. Que ruidosa alegria daquela gente das cidades nas curtas horas de campo! Se não fosse de brasileiros o grupo de amigos do Sylvestre e, portanto, marcados por esta incunável nostalgia dos povos intertropicaes, teria cantado, gritado, como crianças libertas da triste prisão das escolas. Mas contentamo-nos quasi em admirar silenciosamente a divina beleza das cousas e a aspirar a largos pulmões a humidade excitante da mata.

do Rio. Não há mais elogios possíveis — além das palavras banais de todo o mundo — à cidade feminina, que se renova todos os dias aos nossos olhos enamorados, tocando-se de novas graças, encontrando em si mesma, em sua infinita variedade, inesperados motivos de encantamento. Lá algures que se acham quatro cidades dignas, em verdade, de serem vistas: Paris, obra prima de harmonia e de espírito. Veneza, pelo encanto das suas águas dormientes "bella adormelata sobre lagunas". Nova York, pela audácia com que tenta escalar os céus e o Rio, resumo vivo de todas as pompas naturais. As outras, mais ou menos orgulhosas aglomerações, humanas, não passam de copias, imitações felizes dos grandes modelos. Tal como dizia Disraeli relativamente às nações: duas apenas mereciam ser contadas, a Inglaterra e a França. As demais, simples expressões geográficas...

Embora minhas origens rurais, tendo nascido e vivido a infância num velho engenho de Pernambuco, fui sempre apaixonado pela cidade.

O campo ser-me-ia triste desterro. Mal poderia compreender a vida fora de uma grande Cidade (cidade que se escreve com letra maiúscula) Paris ou Londres. Por exemplo, eixos, centros moraes do mundo. O proprio Rio, meu envelope de trinta annos, tinha especialmente um sentido de paisagem, pois, sob os outros aspectos, guardava resistentemente suas tradições de colossal aldeia ou de grande burgo provinciano.

Hoje penitencio-me desses velhos peccados da mocidade. De certo, repellido com o mais vivo prazer algumas excursões pela Europa, e não posso evocar sem saudades visões de Paris. Uma viagem aos Estados Unidos ou ao Japão compensar-me-ia de muitas cousas soffridas e de muitas tristezas sem nome.

Mas não creio que pudesse instalar-me para sempre num apartamento de Paris, num hotel de Londres ou num 40. andar de Nova York. Signaes, talvez, de velhos que se approximam ou de mystericos dos meus antepassados que me aconselham a volta ao campo. Ha dois dias, depois da excursão ao Sylvestre, que não penso em outras cousas: fugir, escapar-me para um recanto tranquillo de montanha. O silencio em torno o perfume da mata. Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

COLUMNA DO CENTRO
A LITURGIA MAL TRATADA

J. Maria de Moraes

RIO, 8 — Talvez seja útil, de vez em quando, dar umas chamadas ao modo de se tratar a arte liturgica no Brasil. E' preciso reagir contra o vicio enraizado de deixar abandonada assim a nossa arte religiosa. E' inovel que uma coisa tão bonita e tão santa seja tratada de modo tão lamentavel. Que ha mais triste que as nossas igrejas, cheias de floreszinhas artificiaes, de enfeitinhos mortos de papel de seda, de fassenda, de lã, e de tudo quanto é falso e feio?

Pode-se já resar desconsado uma missa onde uma voz esganiçada assassina em falso uma musica "sacra", em tom de dancas? E a nossa iconographia? E' de amargor. Monstrinhos de "carton-plaster", apitos em serie, sob o estorço exclusivo do interesse commercial, atulham os nossos altares. Santas, Thezaurinhos estupidos, com cara de boneca burguesa, estapafúrdios românicos feitas para agradar o mau gosto do publico. As igrejas construidas hoje, em "estilo" tal ou qual, são atrevidissimos attentados ao bom gosto e ao bom senso. O canto-chão a hygiene visual dos nossos templos, a organização dos côros, a decoração, a escolha de musicas sacras, tudo que é bonito no culto catholico, anda acanhado no Brasil. Quando não por natural relaxamento — pela preoccupação burguesa de buscar effectos agradaveis ao publico. Um vulgarismo ás avessas. A arte sacra

tudo, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

Como eu desejaria um pequenino sítio, a 1000 metros de altitude, sem calor, sem automoveis, sem barbaques de rua, sem jorrais; em troco, arvoredo, correios salitantes, cousas claras e simples, perfeita paz de espirito, dias serenos e ignaves, noites profundas, intacta graça em summa.

Mas eu divago, romantizo, extravaso sentimentos, aspirações intimes que não interessam a ninguém. A cidade espera-me, cada vez mais absorvente e cada vez mais exhaustiva. Calor formidavel. Céus abafados, folhagem immovel, aguas mortas da baía. Oppressão. Mal estar. Revolta impotente contra as contingencias do destino que me obrigam a viver neste brasileiro. Noites terríveis de verão cariocas. Mercês todas as maldições! Entretanto, que fazer? Terminar apressadamente essas linhas e subir de novo ao Sylvestre. Poderia ao menos respirar por algumas horas e cultivar os meus sonhos de retorno ao campo...

CHRONICA FEMININA

PUNCH DE FRUTAS

Não, não é por me tornar adepta da "lei seca" o motivo porque em vez de cocktails alcoolicos e deliciosamente venenosos me tenho especializado agora nas misturas inofensivas de sucos de frutas frescas. Mas, francamente, com esse verão inconstante — ora calor ora chuva

1/2 copo de suco de limão. Gelo bem moído — assucar a gosto — se não preferir adoçar com xarope de groselhas na medida suficiente para formar um colorido bonito sem alterar o sabor de frutas frescas. Adicionar agua somente quando



— depois de alguns momentos de exercício físico tenso, bola, ou de tênis, o melhor appetitivo a servir é um bom refresco bem feito. Ah! pitangas e maracujás do nordeste, ananás e mangabas espremidas nas mais deliciosas garapadas, cajandas geladas e a agua de coco verde, servida fresca dentro mesmo da nos. Mas as combinações esplendidas dos grápe-fruits e morangos paulistas também confortam, e num apuro elegante de modernismo vamos espremer no jarro polido de cristal o seguinte: 1 copo de suco de abacaxi 1 copo de suco de grápe-fruit maduro. 1 copo de suco de laranjas. 1 copo mais ou menos de caldo de morangos passados em peneira fina.

se quiser um refresco mais agudo para saciar a sede em momentos de muito sol. Pessoalmente, em vez de xarope de groselhas artificial tenho usado o xarope de amoras, feito por mim mesma, na seguinte base: — Igual porção de agua e de frutas, meia porção de assucar refinado e suco de um limão regular, ferver, passar tudo em peneira fina, tomar a ferver, até levemente consistente e depois de frio guardar em vidro que possa fechar seguro. E' saboroso e de cor esplendida. Servir o "punch" bem gelado em calices ou copos claros enfeitando a borda com uma rodela fina de limão com casca. Biscoitos secos e salgados para augmentar a sede porque as misturas de frutas frescas não se podem guardar.

MARITERESA

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: Maria de Lemos Simões, esposa do sr. Eusebio Simões; Arlinda Cunha de Carvalho; Maria Barbosa Xavier, esposa do sr. José Barbosa Xavier. As senhoritas: Adelaide Ferreira da Silva; Eulêdio Carneiro Barbosa, filha do sr. Manoel Carneiro Barbosa; Nadir Araújo de Lacerda; Darcy Lopes Camarã. Os senhores: Cunha Mello; Manoel Baptista de Albuquerque; capitão João Gomes da Silveira e Sá. Os meninos: Wolmer, filho do sr. Aguiar Pereira; Mario, filho do sr. Jorge Carvalho; José, filho do sr. Osório Lemos. Aos annos hontem a senhora: Lucia Paula Nunes, filha do sr. Antonio Paula Nunes, já fallecido.

VIAJANTES

Tendo viajado pelo "Oceania", chegou hontem a esta cidade a senhora Mirandolina Passos de Queiroz, figura de destaque em nossa sociedade. Pelo "Oceania" chegou hontem a esta cidade o sr. Flôres de Miranda, director-presidente da Volta Tuma S. A. o adeantado industrial neste Estado. De Rio de Janeiro chegou hontem, pelo "Oceania", a esta capital, o sr. João Collaço Dias, director-presidente da Agro-Industrial, Camargã S. A. Passagiro do "Oceania", regressou hontem a esta cidade o dr. Manoel Baptista da Silva, chefe da importante firma Miranda, Lima & Cia. Chegou hontem a esta cidade, tendo

viado no "Oceania", o dr. Archimedes de Oliveira. Pelo "Oceania" regressou hontem, o dr. Souto Filho, deputado federal. Chegou hontem a esta cidade, procedente do Rio, o dr. Pinto de Carvalho.

Artes & Artistas

EXPOSIÇÃO LAU-RODRIGUES

No proximo dia 22, ás 16 horas, inaugura-se, na casa "A Decoradora", a mostra de arte dos conhecidos pintores Rodrigues e Percylau. Lau expõe 30 desenhos a bico de pena e aguas-fortes de trechos de Olinda e do Recife, e Rodrigues, retratos, illustrações e aspectos velhos da cidade. Esta exposição vai marcar um acontecimento nos nossos circuitos artisticos e sociais.

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

De conformidade com o edital da Directoria de Saude da Guerra, publicado no Diário Oficial, de 3 do corrente, acham-se abertas, nesta Região Militar, as inscrições para o concurso de admissão à matriculação no Curso de Enfermeiros do Exército, encerrando-se no dia 18 do corrente. Os candidatos podem procurar na Chefia do Serviço de Saude, no Quartel General da 7ª Região Militar, onde serão informados detalhadamente sobre o assumpto.

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA A' venda em todas as farmacias

Elegante "CONCURSO FEMININO"



Com a publicação dos coupons initiaes o "Diário de Pernambuco" um interessante concurso dedicado ás senhoras e senhoritas de nosso alto O primeiro premio importará em um riquissimo e completo estofo de COTY, o permutista de maior renome em todo o Mundo, offerta directa dos fabricantes por intermedio do Sr. Mario Andrade, representante aqui da importante fabrica. O referido estofo, de trabalho em madeira do Paraná, acha-se exposto na "Perfumaria Oriental". O 2º premio será constituido por um belo serviço de toilette composto de 3 lindas peças e adquirido na conhecida Joalheria da "Reguladora de Marinha". O 3º premio constituirá uma preciosa surpresa que reservamos ás nossas gentes leitoras. — A curiosidade de todas será satisfeita oportunamente. MECHANISMO DO CONCURSO: Cada serie de 5 coupons que serão publicados diariamente, dará direito a tiragem de um cartão numerado na redacção desta folha, com o qual as boas leitoras concorrerão ao sortido do "CONCURSO FEMININO" que terá lugar pelo Natal. Incentivando o movimento intellectual feminino, esta secção recorre a trabalhos escriptos sobre quaisquer assumptos que interessarem a mulher, que serão lidos dos premiados, os classificados em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares respectivamente, com 25, 15, 10 e 5 cartões numerados para o nosso Concurso Feminino. Os trabalhos deverão ser entregues no "Diário de Pernambuco" até o dia 15 de Dezembro, procedendo-se á classificação no dia 20.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

PREÇOS ESPECIAES DE PASSAGENS

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento, resolveu adoptar, a partir do dia 1 de Janeiro de 1935, a título de experiencia, e em caracter provisorio, preços especiaes de bilhetes de passagens, de Recife para as Estações do quadro abaixo, e vice-versa:

PREÇOS DE BILHETES ESPECIAES DE RECIFE PARA AS ESTAÇÕES ABAIXO INDICADAS E VICE-VERSA	Passagens de 1.ª classe		Passagens de 2.ª classe	
	Ida	Ida e Volta	Ida	Ida e Volta
Rosa e Silva	58500	158700	58300	89400
Timbaúba	58500	158700	58300	89400
Pureza	58500	158700	58300	89400
Alfiança	58100	158200	58300	89400
Baraúna	58100	158200	58300	89400
Lagoa Secca	58100	158200	58300	89400
Nazareth	48100	128200	28800	58300
Tracunhaém	42100	128200	28800	58300
P. dos Leões	38500	128200	28800	58300
Pau d'Alho	38500	128200	28800	58300
São Severino	38500	128200	28800	58300
Mussuripe	38500	128200	28800	58300
Tuma	38500	128200	28800	58300
Lagoa Comprida	58500	158200	58300	89400
Limoeiro	38500	128200	28800	58300
Campo Grande	38500	128200	28800	58300
Lagoa do Carro	38500	128200	28800	58300

Para a Estação Itabayanna, e vice-versa, haverá, igualmente preços especiaes, porém devido á diferença do imposto de Caridade dos Estados da Parahyba e Pernambuco, soffrem os mesmos pequena variação, consoante a direcção da viagem, a saber:

QUANDO COMPRADO EM RECIFE PARA ITABAYANNA		QUANDO COMPRADO EM ITABAYANNA PARA RECIFE	
98100	168400	58300	89400
88800	158800	58300	89400

Outrosim, serão também vendidas passagens especiaes de Floresta dos Leões para Limoeiro, e vice-versa, aos seguintes preços:

28100	38500	18300	28100
-------	-------	-------	-------

Os bilhetes especiaes somente terão validade nos trens regionaes, que são os designados pelas abreviaturas MOI, MOI, MOI e MOI 4, incluindo os preços acima indicados todos os impostos, e tendo as passagens de ida e volta o prazo de 4 dias para a viagem de regresso.

A Companhia faz sentir aos srs. passageiros dos trens regionaes a conveniencia de adquirirem seus bilhetes nas estações de embarque visto como as passagens vendidas nos trens serão cobradas pelas tarifas ordinarias, não gosando, portanto, da vantagem dos preços especiaes.

Recife, 14 de Dezembro de 1934.

ARLINDO LUZ

Superintendente.

O congresso dos Collectores Federaes

A taxa adicional sobre aguardente RIO, 15 (Meridional) — No Congresso dos Collectores Federaes, foi posto em discussão o parecer elaborado sobre a reforma do decreto 24.502 do corrente anno. O sr. Odelirio de Almeida, que se nomeasse uma comissão para estudar as suggestões e as modificações apresentadas, porque a materia é de real importancia por se achar intimamente ligada aos interesses da classe dos extractores. Só um acurado estudo poderá fazer um trabalho escolado de falhas graves. Por ocasião da discussão do parecer, que restabelece uma taxa adicional sobre aguardente, varios oradores se manifestaram pró e contra.

O sr. José Ferreira Rabello manifestou-se a favor do augmento de 20%. O inspector Syndolpho Santiago foi contrario á majoração de impostos de aguardente e baralhos, porque quanto maior for a tributação sobre esses artigos maior será o contrabando. O parecer foi aprovado com a emenda que fixa o augmento em 20%, afim de ser remetido ao Ministerio da Fazenda.

O encerramento do Congresso dos Collectores Federaes RIO, 15 (Meridional) — Realiza-se hoje a sessão de encerramento do Congresso de Collectores Federaes, reunido em Niteroy. O ministro da Fazenda sr. Souza Costa, mostra enthusiasmo com os resultados do Congresso, esperando que as medidas sugeridas venham concorrer para augmentar de 30 a 40% a arrecadação das rendas federaes no Estado do Rio.

O ministro da Fazenda prevê a realiação de outros congressos nos principaes Estados da Federação.

Vida Religiosa

EPÍSTOLA — (Philip, c. IV) — Irmãos: Gostei-vos sempre no Senhor: outra vez vos digo, gostei-vos. Seja vossa modestia notoria a todos os homens: por quanto o Senhor está perto. De nada vos inquieteis, antes em toda a oração sejam vossas petições a Deus notorias. E a paz de Deus, que sobrepõe todo o entendimento, guardará vossas corações, e vossos espiritos em Jesus Christo nosso Senhor.

EVANGELHO — (João, c. I) — Naquelle occasião os Judeus enviaram de Jerusalem Sacerdotes e Levitas a João, que lhe perguntaram: Quem és tu? e respondeu: Eu não sou o Messias. E perguntaram-lhe: Que pois és tu Elias? e respondeu: Não sou. E tu propheta? e respondeu: Não. Disse-lhe-lhe pois: Quem és tu para respondermos ao que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? Disse: Eu sou a voz que clama no deserto. Endireita o caminho do Senhor, como disse o propheta Isaias. E os enviados eram dos Phariseus. E perguntaram-lhe, e disseram: Porque pois baptizas, se tu não és o Christo, nem Elias, nem propheta? João lhes respondeu dizendo: Eu baptizo com agua: mas não sei quem seja aquelle a quem não conheço. Este é o que virá apor mim, e já era antes de mim. do qual eu não sou digno de desatar a correia da alpercata. Estas cousas aconteciam em Betania, além do Jordão, donde João estava baptizando.

O DIA DA EGREJA

16 DE DEZEMBRO — Domingo. Sto. Euzebio. O dia de hoje é dedicado a Santissima Trindade. MISSAS — Nas Capellas, Matriz e Conventos, das 6 horas e 1/2 ás 12. CURIA METROPOLITANA — Não ha audiência do sr. archiepiscopo. CAMARA ECLESIASTICA — Não ha expediente.

Mercado do Rio

RIO, 15 (Morse) — No mercado do cambio os bancos operaram, hoje, com as seguintes taxas: a 90 DI/D: Libra, 58181; A vista, libra, 58570; Dollar, 11835; Franco, 5780; Marco, 4875; Lira, 15010; Peseta, 15815; Escudo, 3580; Franco suizo, 38385; Franco Belgia, 38765; Peso Argentino, papel, 38380; Peso uruguayo, 38500. Para coberturas, os bancos compravam: a 90 dias, libra, 57370; Dollar, 118475; Franco, 5745; Lira, 15050; Marco, 48475; A vista, libra, 58570; Dollar, 118375; Franco, 5745; Lira, 15050; Marco, 48385. Pelo cabo. Libra, 573870; Dollar, 118325. No cambio livre os bancos vendiam aos seguintes preços: Libra, 75800; Dollar, 118360; Franco, 58010; Marco, 48185; Escudo, 3890; Peseta, 28090; Franco suizo, 38590; Belgia, 38570; Peso argentino, 38570; Peso Uruguayo, 63350; Florin, 108330.

Algodão

RIO, 15 (Morse) — No mercado de algodão os diversos generos, foram vendidos aos preços seguintes: Seridós, 50400 a 51300; Serises 48500 a 49500; Ceará, tipo 5448500 a 48500; Mattas, São Paulo, nominal. Não houve entradas. Sahiram 459. A existencia é de 8.629.

Assucar

RIO, 15 (Morse) — O mercado disponivel do assucar teve animador. As entradas na sua maioria foram de procedencia do norte, principalmente de Pernambuco. A tabella de preços foi a seguinte: Crystaes, brancos, 505500 a 514000; Amarelo, 47300 a 489000; Mascavo 572000 a 58500; Mascavinho, não ha. O mercado a termo esteve paralisado. Entraram 340 saccos de Campos. Sahiram 4.088. A existencia é de 72.983.

PILULAS DE BRUZZI Na Gonorreia, em qualquer periodo não tem competitor. Farmaceutica vegetal. A' venda nas Droguarias.

Defenda-se da tuberculose

Tão facil é a defesa, quanto difficil é a cura

Quando o organismo se acha debilitado, não resiste ao assedio das doenças infecciosas, á tuberculose, por exemplo; com mais forte razão quando os brônquios e os pulmões estão fracos; a tuberculose é, nesses casos, uma permanente ameaça. Mas, contra esse terrivel inimigo, temos a melhor das defesas: a Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau. Ella é riquissima em vitaminas A, creadoras de resistencia ás doenças. Os seus multiplos elementos fertilizantes e revitalizantes enriquecem o sangue e tonificam todo o organismo, especialmente os pulmões. Além disso, os effectos benéficos da Emulsão de Scott são immediatos, devido a sua facil e rapida digestibilidade e assimilação. A tuberculose é facil de ser evitada; mas o seu tratamento é longo e difficil. Se se sente fraco, não espere nem mais um dia; entre em uso immediato da Emulsão de Scott. Repella todos os tonicos de base alcoolica, de effectos grandemente prejudiciaes. O "homem com pezo ás costas" é a marca registrada que, ha 80 annos symboliza em todo o mundo, saúde e vitalidade.

TENHA JUÍZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhores soffrem sem saber que attribuir a causa; nesses casos para recuperar a saúde basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias: 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral. 2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczema, Erupções, Furuncullos, Coccírias, Foliculitas, etc. 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico. 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico. 5.º — O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas de olhos e da Dispenza Syphilitica. Depura e tonifica.

A "VOZ DO NORTE" NA ALLEMANHA

O RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO recebeu do REICHSRUNDFUNK, Berlin o seguinte telegramma: COMPANHIA RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA "VIA RADIOBRAS"

Data — 13 de Dezembro de 1934. RADIO N. D 43.

PPW — DC. PB-54 BERLIN 24/23 13 22.18. NLT PRAS PERNAMBUCO —

Euer Kurzwellensender heute mit aufwendung aller technischen Mittel gut empfangen stop Kabell rlfzeichen und sendezzeiten zwecks haufigerer beobachtung.

Funkaustausch.

(TRADUÇÃO) Vosso transmissor onda curta hoje com empenho possibilidades technicas bem recebido ponto Telegraphie horas transmissões para os demais controles. Funkaustausch.

As pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade, as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; as astmaticas, e finalmente, as crianças que são acometidas de coqueluches, aconselhamos o Xarope S. João. E' um remedio cientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do tórax e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os brônquios, evitando as inflamações e impedindo a invasão de organismos microbios. Ao publico recomendamos o Xarope S. João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

CORRESPONDENTE

— Que seja bom dactylograph e tachygraph, precisa-se de um para importante firma, optima oportunidade para pessoa competente.

Esse aqui um annuncio que apparece, frequentemente, nos jornaes. Estará V. S. apto a aproveitá-lo?

Se ainda não tem tale habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a collocar seus alumnos.

Rua João Pessoa, 259, 1.º

WESTINGHOUSE

OS SUPER MUNDIAES MODELO WR 45

Um modelo de Radio de elegantes linhas, perfeita selectividade e sensibilidade, com esplendida pureza de som e volume, circuito superheterodyno de 8 valvulas duplas, 5 controles, alto falante dinamico de 8 polegadas, quadrante moderno tipo aeroplano, com 2 setas. Indicadoras. recebe ondas de 18 a 2140 metros (ondas curtas e longas), controle automatico de tonalidade. Valvulas com caracteristicas completamente diferentes das usadas anteriormente.

DIMENSÕES: 8 VALVULAS DUPLAS: 43 — 1 Valvula 52" 1 Valvula 67" 2 Valvulas 67" 2 Valvulas 67"

Altura .. 20-18" 2 Valvulas 43 — 1 Valvula 52" 1 Valvula 67" 2 Valvulas 67"

Largura .. 17-5/8" 1 Valvula 75 — 1 Valvula 67"

Fundo .. 13-29/32" 1 Valvula 76 — 2 Valvulas 67"

MODELO WR 46

Radio de linhas modernissimas, selectividade, sensibilidade, pureza de som e volume incomparavel, circuito superheterodyno de 6 valvulas duplas, alto falante de 8 polegadas, tomada para pick-up.

DIMENSÕES: 8 VALVULAS DUPLAS: 67 — 1 Valvula 41 1 Valvula 67" 2 Valvulas 67"

Altura .. 20-18" 2 Valvulas 67 — 1 Valvula 41 1 Valvula 67"

Largura .. 16-3/4" 1 Valvula 67 — 1 Valvula 67"

Fundo .. 11-7/32" 1 Valvula 67"

BYINGTON & Co

RUA JOÃO PESSOA, 244 — RECIFE

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA

Procure certificar-se, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido, sollicitando uma demonstração sem compromisso em sua residencia.

Ilmo. Srv. BYINGTON & CO.

Queiram enviar-me um dos super mundiaes WR..... para demonstração sem compromisso em minha residencia.

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

FORO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELAÇÃO

Pauta dos feitos civis com dia designado para julgamento:

Aggravo de despacho do relator, na apelação civil n. 24.464. Serinhem (Rio Formoso). Aggravantes: Francisco Herrires da Silva e sua mulher. Aggravados: o juiz e o coronel Feliciano do Rego Cavalcanti e sua mulher. Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

Recurso de denegação de mandado de segurança n. 24.542. Limoeiro. Recorrente: a Prefeitura Municipal. Recorridos: o juiz e o coronel Feliciano do Rego Cavalcanti e sua mulher. Relator o desembargador João Jungmann.

Aggravante de petição: N. 24.530. Recife. Aggravante: Edgard Holanda. Inventariante do espólio de seu pai, Americo Cardoso Ayres de Holanda. Aggravados: o juiz e a Fazenda do Estado, no executivo fiscal contra Henrique de Barros Cavalcanti. Relator o desembargador Padua Walfrido.

N. 24.524. Recife. Aggravante: Joaquim Abrantes Rodrigues de Azevedo. Aggravados: o juiz e Moyses Boonin e sua mulher. Relator o desembargador A. Ribeiro.

N. 24.540. Recife. Aggravante: a Great Western Brazil Railway. Aggravados: o juiz e Manoel Francisco de Andrade. Relator o desembargador Neves Filho.

N. 24.468. Olinda. Aggravantes: Fernando e Ruy Seixas, representados por seu pai, Thomas Veloz Seixas. Aggravados: o juiz e Pedro Renda, na execução de Manoel Bezerra dos Santos, contra Thomas da Veiga Seixas. Relator o desembargador João Aureliano.

N. 24.456. Recife. Aggravante: Severino dos Ramos Lima de Menezes. Aggravados: Wilson Sons & Cia. Lda. Relator o desembargador O. de Oliveira Lima.

N. 24.416. Limoeiro. Aggravante: d. Joseph Pessoa Guerra Gayão, inventariante dos bens do dr. Joaquim Pessoa Guerra. Aggravados: o juiz e a Fazenda do Estado. Relator o desembargador A. de Oliveira Lima.

N. 24.406. Recife. Aggravante: Maria da Silva Magalhães, que também se assina Maria da Silva Pinto Magalhães. Aggravado: o juiz, no inventário de d. Maria da Conceição Pereira Salgueiro. Relator o desembargador Nestor Digenes.

N. 24.543. Limoeiro. Aggravante: d. Maria de Cesar Varella, inventariante dos bens de seu filho José Cesar Varella. Aggravado: o juiz. Relator o desembargador Nestor Digenes.

N. 24.466. Recife. Aggravante: Thomas Seixas. Aggravados: o juiz e o Banco do Brasil. Relator o desembargador Nestor Digenes.

Embargos ao acórdão, na apelação civil n. 21.800. Recife. Embargante: a Fazenda do Estado. Embargado: João Alves da Costa. Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

Embargos infringentes no acórdão na ação rescisória n. 22.383. Vitória. Embargante: João Hollandia do Rego Barros. Embargados: Sergio Regis de Sá Lins e outros. Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

Apelação civil n. 24.366. Recife. Appellantes: dr. Joaquim Vieira Lins Felt e sua mulher. Appellado: Ruy Pinto da Rocha. Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

Apelação civil n. 24.200. Recife. Appellante: Maria da Encarnação. Appellado: d. Julia Maria da Conceição. Relator o desembargador João Aureliano.

Apelação civil n. 23.656. Recife. Appellantes: a Pernambuco Tramway, d. Zenobia Soares Pessoa e outros. Appellados: os mesmos. Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A sessão de ontem

Sob a presidência do dr. Nilo Camara, reuniu-se ontem o Instituto da Ordem dos Advogados, tratando de diversos assuntos referentes ao mesmo.

Após a leitura de um relatório de d. Mario Guimarães de Souza apresentando uma moção de solidariedade e agradecimento ao seu atual presidente, cujo mandato terminará brevemente.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Após a leitura de um relatório de d. Nilo Camara, passou a presidência ao dr. Luis de França José Bezerra, que a fez em votação.

Na próxima sessão, que se realizará no dia 3 de janeiro, será empossada a nova diretoria, fazendo-se ouvir o professor Luis Quedes sobre momentânea questão jurídica.

FORUM CRIMINAL

1º cartório — Escrivão João Revoredo Interrogatório — Montem, às 11 horas, foi interrogado o réu José Santiago de Albuquerque, incurso no artigo 308 da Consolidação das Leis Penais.

Vista de autos — Com vista ao 1º promotor publico, foram remetidas, para promoção, os autos do sumário de crime contra Justiniano Fernandes dos Santos, vulgo Judeu, incurso no artigo 308 da Consolidação.

Inquirição policial — Proveniente da delegacia do 1º distrito deu entrada em cartório os autos do inquirido policial instaurado contra Jorge Fernandes de Sousa, por crime de atropelamento.

2º cartório — Escrivão Alcides dos Anjos

Indivíduos dactiloscópicos — Deram entrada em cartório as fichas dactiloscópicas do indivíduo José Lourenço da Silva, vulgo Zeca, autor da morte de uma mulher, na imbrutabilidade, facto ocorrido em dia de mês passado.

Indulto — Deu entrada em cartório, devidamente documentada, uma petição de indulto em favor do réu Alfrédio Pereira de Freitas, que foi condenado a 1 ano e 2 meses de prisão simples, grau máximo do artigo 308, combinado com o 499 da Consolidação.

FORUM CIVIL

1º cartório — Escrivão Malta Maranhão

Autos conclusos — Conclusos ao juiz de direito da 4ª vara, foram enviados os autos das seguintes ações: Ação executiva proposta por J. L. Cunha Junior contra Anacleto Alves da Silva; ação executiva hypothecaria que Domingos Magalhães move contra Anna do Amorim Loyo e seu marido; ação sumária que Eugénio Cesar Sanatolanni move contra Bernardino Soares Filho.

Vistoria — Terá lugar no dia, às 14 horas, o início da vistoria ao perpetuum rei memoriam que Antonio Elias requereu contra a Pernambuco Tramway and Power Company Limited, afim de serem arbitrados os danos sofridos pelo automóvel de sua propriedade.

2º cartório — Escrivão Moraes Guerra

Autos conclusos — Ao juiz de direito da 4ª vara os autos da ação de despejo que Leon Miramny move contra José de França.

Ao mesmo juiz os autos da ação de despejo que Octavio de Mello move contra João Miche.

Ao juiz de direito da 3ª vara, substituto legal do dr. 4º foram conclusos os autos da vistoria que Adelaide Lins de Sá Pereira move contra a Great Western.

Ao juiz de direito da 6ª vara como substituto do dr. 5º foram enviados os autos da ação executiva que Alcirim & Irmão movem contra J. Otto Junior.

Offício — Foi expedido officio ao engenheiro chefe das Obras Complementares do Porto afim do mesmo apresentar ao juiz de direito da 4ª vara os 3 operários que deverão depor na audiência marcada para o próximo dia 19, às 14 horas.

3º cartório — Escrivão Ferraes

Inquirição de testemunhas — No dia 17 do corrente, às 14 horas, terá lugar a continuação da inquirição das testemunhas instrumentais do testamento de José de Souza Correia, na ação ordinária que Henrique Carneiro e sua mulher movem contra o dr. Nelson Carneiro Leão, testamenteiro de Adelaide Carneiro Faria e outros.

Terá lugar no dia 18 do corrente, às 15 horas, a continuação da inquirição das testemunhas dos réus na ação executiva que a firma A. Bezerra Leite move contra Maria Adalgisa Torres Galindo e outros.

Terá lugar no dia 18 do corrente, às 14 horas, a vistoria com arbitramento requerida por A. Ommundsen, na ação executiva que contra o mesmo move Anton R. I. Ommundsen e outros. São peritos os drs. José Apolinário de Oliveira, Manoel Cesar de Moraes Rego e Clóvis de Almeida Castro.

Terá lugar no dia 19 do corrente, às 14 horas, a continuação da inquirição de testemunhas da autora, na ação ordinária movida por d. Anna Rodrigues Pereira contra a Pernambuco Tramway.

5º cartório — Escrivão Diniz Barreto

Contestação — José Victorino Maia,

por parte de Bartholomeu Alves Faoz Barreto e seu marido contestou no prazo da lei a ação ordinária movida contra seus constituintes por Eduardo Tavares Pereira Lage e sua mulher, tendo os autos subido à conclusão do juiz de direito da 4ª vara, para os devidos fins.

Embargos — O dr. Domingos Marques Vieira, por parte de Alfredo Henry Fenton Watts, apresentou embargos terceiro na execução movida por José da Silva Junior contra Lucio Amazonas e sua mulher.

Inquirição de testemunhas — Foi designada, dia 18 do corrente, às 15 horas para ter lugar o depoimento pessoal da firma Moreira & Cia. na ação ordinária que lhe move Mathilde Ferreira da Cruz.

Conflicto de jurisdição — Ao juiz de direito da 5ª vara, o presidente da Corte de Apelação dirigiu o seguinte officio:

"Tendo dado entrada nesta Corte uma petição do advogado Luis de Francisco José Bezerra, suscitando, por parte de Manoel Pereira dos Santos, na ação de despejo contra o mesmo movida por Beliza Trindade & Cia. e na ação de renovação de contrato movida pelo mesmo contra Manoel Pereira dos Santos, contra a referida firma, no conflito de jurisdição entre esse juiz e o da 6ª vara, devendo providenciar no sentido de ser suscitado o interlamente o curso das mesmas ações até final decisão do conflito, na forma da lei."

Ao juiz de direito da 6ª vara foi dirigido identico officio.

1º cartório da província e sussestos — Escrivão Humberto Machado Dias

Inventário — No inventário do espólio de Benjamin Simpson, o juiz municipal da província mandou ouvir o procurador de resíduos e o procurador dos Fidei da Fazenda, sobre o pedido de inventariante para a venda em leilão publico dos imóveis pertencentes ao espólio.

por parte de Bartholomeu Alves Faoz Barreto e seu marido contestou no prazo da lei a ação ordinária movida contra seus constituintes por Eduardo Tavares Pereira Lage e sua mulher, tendo os autos subido à conclusão do juiz de direito da 4ª vara, para os devidos fins.

Embargos — O dr. Domingos Marques Vieira, por parte de Alfredo Henry Fenton Watts, apresentou embargos terceiro na execução movida por José da Silva Junior contra Lucio Amazonas e sua mulher.

Inquirição de testemunhas — Foi designada, dia 18 do corrente, às 15 horas para ter lugar o depoimento pessoal da firma Moreira & Cia. na ação ordinária que lhe move Mathilde Ferreira da Cruz.

Conflicto de jurisdição — Ao juiz de direito da 5ª vara, o presidente da Corte de Apelação dirigiu o seguinte officio:

"Tendo dado entrada nesta Corte uma petição do advogado Luis de Francisco José Bezerra, suscitando, por parte de Manoel Pereira dos Santos, na ação de despejo contra o mesmo movida por Beliza Trindade & Cia. e na ação de renovação de contrato movida pelo mesmo contra Manoel Pereira dos Santos, contra a referida firma, no conflito de jurisdição entre esse juiz e o da 6ª vara, devendo providenciar no sentido de ser suscitado o interlamente o curso das mesmas ações até final decisão do conflito, na forma da lei."

Ao juiz de direito da 6ª vara foi dirigido identico officio.

1º cartório da província e sussestos — Escrivão Humberto Machado Dias

Inventário — No inventário do espólio de Benjamin Simpson, o juiz municipal da província mandou ouvir o procurador de resíduos e o procurador dos Fidei da Fazenda, sobre o pedido de inventariante para a venda em leilão publico dos imóveis pertencentes ao espólio.

Embargos — O dr. Domingos Marques Vieira, por parte de Alfredo Henry Fenton Watts, apresentou embargos terceiro na execução movida por José da Silva Junior contra Lucio Amazonas e sua mulher.

Inquirição de testemunhas — Foi designada, dia 18 do corrente, às 15 horas para ter lugar o depoimento pessoal da firma Moreira & Cia. na ação ordinária que lhe move Mathilde Ferreira da Cruz.

Conflicto de jurisdição — Ao juiz de direito da 5ª vara, o presidente da Corte de Apelação dirigiu o seguinte officio:

"Tendo dado entrada nesta Corte uma petição do advogado Luis de Francisco José Bezerra, suscitando, por parte de Manoel Pereira dos Santos, na ação de despejo contra o mesmo movida por Beliza Trindade & Cia. e na ação de renovação de contrato movida pelo mesmo contra Manoel Pereira dos Santos, contra a referida firma, no conflito de jurisdição entre esse juiz e o da 6ª vara, devendo providenciar no sentido de ser suscitado o interlamente o curso das mesmas ações até final decisão do conflito, na forma da lei."

Ao juiz de direito da 6ª vara foi dirigido identico officio.

1º cartório da província e sussestos — Escrivão Humberto Machado Dias

Inventário — No inventário do espólio de Benjamin Simpson, o juiz municipal da província mandou ouvir o procurador de resíduos e o procurador dos Fidei da Fazenda, sobre o pedido de inventariante para a venda em leilão publico dos imóveis pertencentes ao espólio.

Embargos — O dr. Domingos Marques Vieira, por parte de Alfredo Henry Fenton Watts, apresentou embargos terceiro na execução movida por José da Silva Junior contra Lucio Amazonas e sua mulher.

Inquirição de testemunhas — Foi designada, dia 18 do corrente, às 15 horas para ter lugar o depoimento pessoal da firma Moreira & Cia. na ação ordinária que lhe move Mathilde Ferreira da Cruz.

Conflicto de jurisdição — Ao juiz de direito da 5ª vara, o presidente da Corte de Apelação dirigiu o seguinte officio:

"Tendo dado entrada nesta Corte uma petição do advogado Luis de Francisco José Bezerra, suscitando, por parte de Manoel Pereira dos Santos, na ação de despejo contra o mesmo movida por Beliza Trindade & Cia. e na ação de renovação de contrato movida pelo mesmo contra Manoel Pereira dos Santos, contra a referida firma, no conflito de jurisdição entre esse juiz e o da 6ª vara, devendo providenciar no sentido de ser suscitado o interlamente o curso das mesmas ações até final decisão do conflito, na forma da lei."

Ao juiz de direito da 6ª vara foi dirigido identico officio.

1º cartório da província e sussestos — Escrivão Humberto Machado Dias

Inventário — No inventário do espólio de Benjamin Simpson, o juiz municipal da província mandou ouvir o procurador de resíduos e o procurador dos Fidei da Fazenda, sobre o pedido de inventariante para a venda em leilão publico dos imóveis pertencentes ao espólio.

Embargos — O dr. Domingos Marques Vieira, por parte de Alfredo Henry Fenton Watts, apresentou embargos terceiro na execução movida por José da Silva Junior contra Lucio Amazonas e sua mulher.

Inquirição de testemunhas — Foi designada, dia 18 do corrente, às 15 horas para ter lugar o depoimento pessoal da firma Moreira & Cia. na ação ordinária que lhe move Mathilde Ferreira da Cruz.

Conflicto de jurisdição — Ao juiz de direito da 5ª vara, o presidente da Corte de Apelação dirigiu o seguinte officio:

"Tendo dado entrada nesta Corte uma petição do advogado Luis de Francisco José Bezerra, suscitando, por parte de Manoel Pereira dos Santos, na ação de despejo contra o mesmo movida por Beliza Trindade & Cia. e na ação de renovação de contrato movida pelo mesmo contra Manoel Pereira dos Santos, contra a referida firma, no conflito de jurisdição entre esse juiz e o da 6ª vara, devendo providenciar no sentido de ser suscitado o interlamente o curso das mesmas ações até final decisão do conflito, na forma da lei."

Ao juiz de direito da 6ª vara foi dirigido identico officio.

1º cartório da província e sussestos — Escrivão Humberto Machado Dias

Inventário — No inventário do espólio de Benjamin Simpson, o juiz municipal da província mandou ouvir o procurador de resíduos e o procurador dos Fidei da Fazenda, sobre o pedido de inventariante para a venda em leilão publico dos imóveis pertencentes ao espólio.

Embargos — O dr. Domingos Marques Vieira, por parte de Alfredo Henry Fenton Watts, apresentou embargos terceiro na execução movida por José da Silva Junior contra Lucio Amazonas e sua mulher.

Inquirição de testemunhas — Foi designada, dia 18 do corrente, às 15 horas para ter lugar o depoimento pessoal da firma Moreira & Cia. na ação ordinária que lhe move Mathilde Ferreira da Cruz.

Conflicto de jurisdição — Ao juiz de direito da 5ª vara, o presidente da Corte de Apelação dirigiu o seguinte officio:

"Tendo dado entrada nesta Corte uma petição do advogado Luis de Francisco José Bezerra, suscitando, por parte de Manoel Pereira dos Santos, na ação de despejo contra o mesmo movida por Beliza Trindade & Cia. e na ação de renovação de contrato movida pelo mesmo contra Manoel Pereira dos Santos, contra a referida firma, no conflito de jurisdição entre esse juiz e o da 6ª vara, devendo providenciar no sentido de ser suscitado o interlamente o curso das mesmas ações até final decisão do conflito, na forma da lei."

Ao juiz de direito da 6ª vara foi dirigido identico officio.

1º cartório da província e sussestos — Escrivão Humberto Machado Dias

Inventário — No inventário do espólio de Benjamin Simpson, o juiz municipal da província mandou ouvir o procurador de resíduos e o procurador dos Fidei da Fazenda, sobre o pedido de inventariante para a venda em leilão publico dos imóveis pertencentes ao espólio.

Embargos — O dr. Domingos Marques Vieira, por parte de Alfredo Henry Fenton Watts, apresentou embargos terceiro na execução movida por José da Silva Junior contra Lucio Amazonas e sua mulher.

Inquirição de testemunhas — Foi designada, dia 18 do corrente, às 15 horas para ter lugar o depoimento pessoal da firma Moreira & Cia. na ação ordinária que lhe move Mathilde Ferreira da Cruz.

Modernize

a sua iluminação!

A história das lâmpadas assigna conquistas e experiencias notaveis. Hoje tudo é novo e melhor, desde o tipo das lâmpadas ao systema de distribuição da luz. Todos os aparelhos de iluminação se aperfeiçoaram.

Para esse constante aperfeiçoamento muito fizeram os laboratorios da General Electric. Exemplo das suas conquistas são os aparelhos com a marca G. E. que representam para os velhos abat-jours, que desperdiçam tanta luz, o mesmo que o ultimo modelo de automovel para o carro de bois.

Modernize a sua iluminação utilizando os Globos G. E., para a distribuição e aproveitamento perfeitos da luz.



O Globo G. E. distribui a luz de maneira a fazer a luz da lâmpada, o Visômetro, que mede a luz com absoluta precisão e mostra a quantidade e qualidade da luz necessária a cada trabalho visual, confirmando a superioridade do Globo G. E. Para uma demonstração grátis do Visômetro.

GENERAL ELECTRIC

O GLOBO G. E. FAZ A MESMA LAMPADA DAR MAIS LUZ

PARA MAIOR ECONOMIA COMPRE GILLETTE



A lâmina Gillette é a mais afiada e durável. Obtenha conforto e economia usando somente as legítimas Gillette.



Gillette

SUMMARIO DA IMPRENSA

REVISTA ODONTOLOGICA

Recebemos o numero X. dessa revista, orgão da Sociedade de Cirurgões Dentistas de Pernambuco. Do seu summario destacamos o estudo do dr. Silvio Caldas, sobre o "Novo conceito patogenico da sísmese maxilar de origem dentaria".

Velhos! Fracos! Decadentes!

GOTTAS DE JONES

Rejuvenescem

Encontram-se em todas as farmacias

COLICAS DOS OVARIOS, UTÉRINAS.

regres demoradas ou cessam de

irregularidades menores

Sedativo REGULADOR BEMIO

E o melhor remédio

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

que conquistou o mundo

COMA POUCO - MAS FIQUE BEM NUTRIDO !

Os medicos aconselham comer pouco no verão: mas é necessario que o organismo fique bem nutrido. Por isso mesmo é que, no verão, mais se apreciam as vantagens de um alimento leve - mas realmente leve -, porque os alimentos communs, de lenta digestão, fermentam no aparelho digestivo e occasionam esse embotamento physico e mental que reduz ou anula as nossas actividades.

Como alimento basico e racional para crianças e adultos, TODDY offerece, especialmente nesta época do anno, vantagens insuperaveis. Encerrando o maximo de valor nutritivo, TODDY requer esforço e minimo de esforço para a sua digestão e assimilação. TODDY é bem accetido mesmo pelos estomagos mais delicados. TODDY permite cumprir a prescripção medica de comer pouco e alimentar-se bem.

TODDY

Muito, fortissimo e vigoroso

O que contém e o que faz Toddy

Toddy contém em proporção correcta:

PROTEINAS... que são indispensaveis para o desenvolvimento dos musculos e tecidos;

CARBOHYDRATOS... que geram energias;

FERRO... que augmenta os globulos vermelhos do sangue;

PHOSPHORO... que fortalece o cerebro;

CALCIO... que contribue para a formação dos ossos e dentes;

VITAMINAS... que estimulam o appetito e vigorizam o organismo.

A obr e o appareço de Toddy podem limitar-se, mas a scientifica dosagem dos seus componentes faz de Toddy o alimento mais completo e integral de natureza.

Por isso Toddy é o unico.



Cada chicane de TODDY custa somente 200 réis... mas vale muito mais.

O "OCEANIA" PASSOU HONTEM PELO RECIFE

A reportagem do "Diário de Pernambuco" a bordo do grande "linner" italiano colheu impressões dos mais destacados viajantes—Laura Guitarte, Chas de Cruz, Bidú Sayão e condessa Von Bernstorff

O Oceania tocou hontem em nosso porto. Ao meio dia o barco da Itália dava entrada no lamarão, indo aralar fôrto em frente ao armazém n. 2 das Docas. Meia hora depois de desembarcado pelas autoridades portuárias, saíram à terra muitos de seus passageiros que se dedicavam ao Recife ou que procuravam conhecer a cidade.

NOSSA REPORTAGEM A BORDO

Entre os passageiros que se destinavam à Europa, o que primeiro fa-

deusa avalanche de preconceitos que a faz temida e perigosa.

A própria educação se encarrega de fazer a mercedora dos mesmos ditos do homem.

De forma que a mulher argentina de hoje sabe triunfar com facilidade e conduzir-se livremente.

UM JORNALISTA ARGENTINO A BORDO DO "OCEANIA"

A senhora Laura Guitarte contou-nos que viajara também no mesmo vapor um jornalista argentino e es-

pecial, com acomodações de rádio, levando a efeito uma excursão a todo o interior da Argentina. Eu ia nesse avião como speaker.

Em toda a cidade que aterravamos irradiavam para a Rádio Nacional as novas impressões sobre a viagem e sobre os lugares onde estávamos.

Causou a ideia grande sucesso pelo indolismo.

A minha função no broadcasting da Rádio Nacional é irradiar tudo o que concerne ao assunto cinematográfico.

SUA OPINIÃO SOBRE O CINEMA

A sua palestra terminou com a sua opinião sobre o cinema.

— "Vou agora, novamente, à Europa, em viagem de serviço para as revistas em que colaborei.

Sempre tem sido esta a minha vida: escrever crônicas sobre cinema.

Visitei Inglaterra, Itália, Espanha e França.

Minha maior permanência será na Inglaterra, o país que tem no momento a maior possibilidade de revolucionar a sétima arte.

Sua concorrência no comércio da fita dos Estados Unidos, dentro em breve será uma questão a resolver.

Não somente está importando artistas da América como tem possibilidade de criar novos artistas. Acreditamos que Londres será dentro em breve o maior centro do cinema do mundo."

MEIA HORA DE PALESTRA COM BIDÚ SAYÃO

Bidú Sayão foi também ouvida pelo nosso representante.

Estava ao lado da sua parenta e amiga sr. Iris Freitas, no salão de fumar do vapor, conversando, quando a interrompem.

Desejavamos também algumas palavras para o DIÁRIO...

E Bidú Sayão com aquela sua encantadora gentileza assumiu o autógrafo que estampamos, enquanto nos falava sobre a sua excursão a Porto Alegre.

Bidú Sayão traz a melhor impressão de sua tournée ao sul do país.

No Rio Grande do Sul o seu exto foi de muito efeito para a sua vida artística, o que ela considera um verdadeiro estímulo para a carreira.

Alem de Porto Alegre, percorreu grande parte do interior do Estado, dando concertos em Bagé, Pelotas, Uruguayana.

Também esteve em São Paulo, onde realizou no dia 10 deste o seu último concerto, tomando o Oceania dois dias depois para a Europa.

A SUA VIAGEM A EUROPA

Referindo-se à sua presente viagem à Itália, Bidú Sayão fez-nos as seguintes declarações:

— Vou outra vez à Europa, contratada pelo Theatro San Carlo, de Nápoles, cuja direção está confiada ao meu marido Walter Mocchi.

No dia 1º de janeiro próximo darei ali representações na peça A soubria, de Bellini, em homenagem ao conagrado maestro italiano.

O ano de 1935 é, como se sabe, o ano de Bellini.

Em fins de março vou posar para

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Rio Grande do Norte

(Serviço Especial de Sucessos do "Diário de Pernambuco", em Natal)

Cinema educativo — Hydro-avião "Santos Dumont" — Pro-fissões católicas — Dia do marinheiro

Natal, 13 — DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO — A diretoria geral do Departamento de Educação do Estado, adquiriu um aparelho projector, para o Cinema Educativo, que será instalado nesta capital, para demonstrações em todas as escolas públicas do Estado, pelo valor de 8:200\$000.

DEFESA SANITARIA — A Inspectoria da Defesa Sanitaria Animal, instalada no edifício da Alfândega, desta capital, está procedendo diariamente, a vacinação gratuita de cães, contra a raiva.

Essa providencia foi tomada em virtude de, ultimamente, estarem se verificando muitos casos de ataques de cães, atacados da terrível moléstia da raiva.

ESCOLA FEMININA DE COMMERIO — No dia 15 do corrente mez de dezembro, realizou-se a 3ª de Almeida, gerente do Banco do Rio Grande do Norte, procedeu no dia 30 de novembro p. findo, o seu balanço mensal, verificando o seguinte resultado:

Activo e Passivo ... 6.606:300\$803
Caixa ... 669:635\$066
Empréstimos em c/ corrente ... 680:928\$900
Empréstimos sobre pe-nhores ... 35:268\$500

NATAL CLUB — No dia 12 de dezembro corrente, realizou-se na sede da Sociedade Natal Club a reunião da assembleia geral ordinária, a fim de se proceder à eleição da nova directoria, para o biennio 1935-1936.

O MENOR anuário no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

SOLICITADAS

NEM QUEIRA SABER

Yos perigos a que está exposto, deixando de tratar oportunamente de debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os cálculos renaes, a hidropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

As Píbulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as dores nas pernas, inchaço das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de ácido urico pela epiderme.

As Píbulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

Píbulas de Foster

PARA OS RINS DO SEXO

Ubaldo Appl, lhem impressionado como vigor de technico.

A senhora von Bernstorff, condessa germanica e brasileira naturalizada, é uma esculptora já identificada com a nossa terra.

No Rio de Janeiro figuram varios dos seus trabalhos, inclusive um busto de atleta, collocado em deslize que na nova sede do C. R. Botafogo.

Enquanto nos mostrava photographias de esculpturas mais recentes, a artista teve oportunidade de se referir a um monumento premiado no concurso instituido pelo 3º Reich para glorificar os trabalhadores no 1º de maio.

Este monumento, de proporções gigantescas, é encimado por uma figura de operario, de 5 metros de altura, em bronze.

Falando de pintura e esculptura no Brasil, a artista salientou Portinari como o maior retratista, Sylvia Meyer como pintora e Adriana Janacopoulos como esculptora de technica forte e tenacidade creadora. De Cleo-ro Dias, entusiasta e lha o lyrismo e a phantasia de symbolos.

O Oceania proseguiu viagem, hontem mesmo, ás 16 horas e meia.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes sortidos da esphera n. 61:

Serie n. 84 — Sr. Edm. Sra. D. Palmyra M. Jalia — Rua Jm. Nabuco.

Serie n. 85 — Sr. Joaquim Ribeiro Pereira — Rua dos Pires, 543.

Serie n. 86 — Sr. Olívio Van der Linden — Olinda.

Os proprietarios H. Hartmann & C.

VISTO: M. de Souza Leão, Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 87 a correr brevemente.

Meraldo Cordeiro Pires e Adelaide Cordeiro Pires

Participam o nascimento de sua filha MARIA DE JESUS. Avenida Vis. Albuquerque, 481 — Magdalena.

Ref: 15—XII—1934.

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Avisos funebres

MARIA DIGNA DE ANDRADE LIMA

SETIMO DIA

Manoel de Barros Lima e familia, convidam os parentes e amigos para assistir a missa, que por alma de sua sobrinha e prima MARIA DIGNA DE ANDRADE LIMA, mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas, na matriz de S. Pedro, de Olinda. A todos, agradecemos, antecipadamente.

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo

Reclamo



Laura Guitarte e Chas de Cruz, fixados pelo lapis de Rodrigues para o "Diário"

ou ao nosso representante foi a senhora Laura Guitarte, de Buenos Aires.

El pianista, escriptora e professora de danças classicas.

UMA "INTERVIEW" COM LAURA GUITARTE

O nosso encontro com a famosa escriptora portenha e pianista de muito merito, revestiu-se de um aspecto interessante.

Pedindo informações a uma passageira sobre Bidú Sayão, que deveria viajar no Oceania, tivemos della a resposta:

"Lo non la conosco. Que lastima!"

Dizia isso a famosa escriptora argentina e professora de danças classicas de Buenos Aires. Era Laura Guitarte, directora do Studio Anna Pavlova, de Buenos Aires.

Aproveitando o ensejo, falamos-lhe sobre varios assumptos.

A pianista Guitarte começou a sua agradável conversação, contando-nos a sua vida artistica.

NA EUROPA

A França foi o berço de sua educação artistica. Como todas as poderosas familias da America, seus paes, desde muito criança, enviaram-na à França, e ali ella esteve por muitos annos. Aproveitando a sua tendencia para a musica os seus educadores fazeam-na pianista.

Com 10 annos dava recitales nos grandes theatros, obtendo grande successo.

Depois, tratou de aperfeiçoar-se tambem nas letras, no que obteve o mesmo exito que conseguia com a musica.

Não somente ella, como os seus dois irmãos foram detidos de optima educação na Europa.

Arturo Guitarte, cathedraico hoje da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e interno da Maternidade daquelle capital, fez os seus estudos em Paris e esteve por muitos annos trabalhando em Vienna.

Outro irmão seu o dr. Manoel Guitarte fez os seus estudos na Alemanha e hoje é engenheiro e decano da Universidade da Argentina.

NA ARGENTINA

Em Buenos Aires, onde reside em companhia de seus paes, Laura Guitarte dedica a sua vida a arte que é, e de grande fama, a ensinar danças classicas e modernas.

Dirige o Studio Anna Pavlova, na capital e em Rosario de Santa Fé a Escuela del Arte Escenico, com frequencia aproximada de 500 alumnos.

No seu curso de musica, destacou-se Laura pelo dom da composição de que é dotada.

E' musicista e obteve muita reputação o seu nome quando da criação da valsa classica denominada En la noche e o nocturno Las tres meoras.

Sua ultima produção foi Reverie. Suas musicas, na sua grande maioria, são apropriadas para danças classicas.

Laura escreveu tambem um grosso volume denominado Technica y historia de la danza classica.

Colabora tambem com assiduidade e muito espirito para a Novella Semanal e para El Hogar.

O ACTUAL ASPECTO DA VIDA FEMININA NA ARGENTINA

A conversa foi aos poucos se encaminhando para um ponto de muito interesse no actual momento. A vida feminina.

— "Em Buenos Aires, disse-nos ella, a mulher oferece um differente aspecto a qualquer observador. Ha melhor comprehensão de liberdade. A sua maneira mesmo de accentuar os seus hombros a palavra liberdade dar-nos outra impressão da que realmente tem a mesma entre nós.

Principalmente, ha o factor da cultura physica, que se acha grandemente divulgada naquelle país.

Depois a lado moral, levantando-a

Bona saudade
Ao povo Pernambucano
de Bidú e Sayão.

A saudação de Bidú Sayão

de Ramon Navarro. Veiu com mais cinco companheiros assistir ás festas em homenagem ao querido astro pernambucano.

Quando escreveu o seu primeiro livro, Judios, o primeiro a lhe escrever aplaudindo-o pela sua obra foi um brasileiro, Monteiro Lobato.

A tradução desse livro foi feita para o inglez, enquanto que o El assassino de si mesmo para o francez.

Seu ultimo livro Uma hora de amor foi todo elle escrito em viagem.

CHAS DE CRUZ DESCREVE A SUA ACTIVIDADE NO "BROADCASTING"

A Rádio Nacional, este anno, durante os primeiros dias de outubro, realizou uma coisa inédita em materia de publicidade. Contratou um avião

o film Barbeiro de Sevilha, onde farei o papel de Rosina.

Em abril estarei de volta à America do Sul, devendo tomar parte em mais na abertura da temporada do Theatro Scala, de Buenos Aires.

Em agosto estarei no Rio para a temporada do Theatro Municipal com que já tenho contracto firmado.

Em outubro, si for possível, farei uma excursão ao norte devendo me exhibir na Bahia, em Pernambuco e no Pará.

A CONDESSA VON BERNSTORFF

Viaja tambem pelo Oceania, a esculptora condessa von Bernstorff, artista de destina a Capri, em Roma, onde vai observar, mais attentamente, os trabalhos com que

pleia de gallinhas de raça: Gigante Negro de Jersey — Rhod Island Red — Leghorns brancas — Plymouth Rock — Criação de marrecos: Pekin Imperial — corredores Indianos. Criação de galos Toulous marrecos japoneses — Pintos de todas as raças na idade de um mez a trez mezes — Frangos e frangas de 5 mezes — Carneiros — Fino cavallo de sella — Um casal de cachorros Bassé (Importado) — Um casal de peccial allemão — Macacos: raros especimes da floresta ama-

zonica — Passaros cantores — Chocadeiras — Creadeiras — Material avícola — Telas de arame — Galoas — Viveres para passaros. Modernos mobiliarios para sala de visitas, dormitorios e sala de jantar. Louças, Crystals, Electro-plats. Utensilios para copa e cozinha — Zinco etc. Aguardem a descrição detalhada. SABBADO, 5 DE JANEIRO DE 1935

DJALMA

Leiloeiro official

AVENIDA CAXANGA' N. 1077

DJALMA SIMÕES leiloeiro official autorizado pelo ilmo. Snr. LUIZ MARTINS, conhecido creador neste Estado, venderá tudo ao correr do martello.

LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA!!!

Linda criação de aves do Amazonas. Canários: belgas, portugueses e allemães — typos expostos floccados. Criação com-

Eusebio Simões

PRESTAM CONTAS 24 HORAS DEPOIS DE EFFECTUADO O LEILÃO

PREVIO AVISO!!!

SABBADO, 5 DE JANEIRO DE 1935

A'S 2 HORAS DA TARDE

AO CORRER DO MARTELLO

GRANDE AVIARIO E MODERNOS MOBILIARIOS (Verdadeiro Jardim Zoologico)

DJALMA

Leiloeiro official

AVENIDA CAXANGA' N. 1077

DJALMA SIMÕES leiloeiro official autorizado pelo ilmo. Snr. LUIZ MARTINS, conhecido creador neste Estado, venderá tudo ao correr do martello.

LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA!!!

Linda criação de aves do Amazonas. Canários: belgas, portugueses e allemães — typos expostos floccados. Criação com-

Eusebio Simões

PRESTAM CONTAS 24 HORAS DEPOIS DE EFFECTUADO O LEILÃO

DJALMA

Leiloeiro official

AVENIDA CAXANGA' N. 1077

PREVIO AVISO!!!

SABBADO, 5 DE JANEIRO DE 1935

A'S 2 HORAS DA TARDE

AO CORRER DO MARTELLO

GRANDE AVIARIO E MODERNOS MOBILIARIOS (Verdadeiro Jardim Zoologico)

DJALMA

Leiloeiro official

Mercadorias entradas nos armazéns	Em 30 de Novembro de 1934	Central	C. Pontas	Total Voto.
Assucar de Usina	19.352	11.424	88.295	119.665:Saccos
Assucar Banguês	13.006	—	478	13.484:Saccos
Algodão doeste Estado	2.018	2.009	84	4.112:Pardos
Algodão de outros Estados	694	—	—	694:Pardos
Alcool	—	33	282	315:Pardos
Aguardente	—	—	6	6:Barris
Café	—	—	—	000:Saccos
Courros	—	1.050	—	1.050:Pardos
Curvó vegetal	—	12.085	350	12.435:Saccos
Carapô de algodão	2.254	2.600	—	4.854:Saccos
Dona	—	750	—	750:Calx
Felijo	—	426	620	1.046:Saccos
Farinha de mandioca	—	480	100	580:Saccos
Milho	95	2.420	4.790	7.305:Saccos
Pelico	—	80	64	121:Pardos
Sementes de Mamona	—	2.200	2.350	4.550:Saccos

DIA 14 — Griz, para o Havre; Oceania, para Buenos Aires.

DIA 19 — Zelandia, para B. Aires.

ARRECADACAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 13 de Dezembro de 1934:

Renda ordinaria R\$ 181.798.829

Do dia 1 ao dia 19 R\$ 1.722.499.890

Total R\$ 1.904.278.119

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCAO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTACAO

Semana de 17 a 22 de Dezembro de 1934.

Aguardente de cachaca .. Liro	5270
Alcool	\$359
Algodao em pilmas ou em rama	kilo 38740
Assucar refinado ..	\$748
Assucar Crystal ..	\$650
Assucar usina ..	\$770
Assucar dumerara ..	\$540
Assucar branco ..	\$540
Assucar amarelo ..	\$540
Assucar 3o facto ..	\$580
Assucar mascavado ..	\$410
Anos pilado ..	\$300
Baga de mamona ..	\$200
Borracha de mangabeira ..	\$250
Borracha de manigoba ..	\$250
Deau ..	\$90
Café em ceropo ..	\$3030
Caropô de algodão ..	5 \$130
Carô de carnatha ..	\$350
Oleodessados ..	\$240
Jornes secos eschichados ..	\$2800
Jornes secos salgados ..	\$240
Jornes verdes salmoura- dos ..	\$7970
Farinha de mandioca ..	\$230
Pecnia de mandiocs ..	\$290
Felijo ..	\$410
Milho ..	\$190
Puro .. Gramma	12200
Prata ..	\$60
Selles de cabra .. Kilo	\$870
Selles de carnetto ..	\$9100
Ce demale produtos .. acham-se na	
Mile ental ..	

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO NA AREA A EXPORTACAO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias em fresco —

MEHCAODARIA — Abacaxis, 9010;

Ameixas, 9040; Amendoad, 9040; Bananas, 9030; Aves, 9070; Bacalhau, 9030; Batatas, 9008; Batatas, 9008; Baniha, 9008; Baniha, 9028; Camarões frescos, 9050; Calx marcos abaco, 9030; Carne corralhada, 9015; Carne e congelada, 9050; Carne salgada, 9030; Carne verde a trocador, 9030; Castanhas, 9010; Crubidos, 9010; Cevada, 9010; Correja, especificadas, 9030; Fumo em folhas ou preparado, 9050; Laranjas e limas, 9010; 9040; Damascos abaco, 9030; Doces, 9040; Ervilhas secas, 9015; Feijão, 9010; Figos frescos, 9030; Flores, 9015; Frutas, 9040; Legumes, 9030; Leite, 9050; Maça, 9015; Mangas, 9015; Manteiga, 9015; Milho, 9040; peizes secos ou salgados, 9030; Peles confeccionadas, 9000; Presuntos, 9040; Queijos, 9020; Salama, 9030; Tomatinhos, 9015; Uva, 9030; Vinhos, 9040; Gelo cruído, 9090.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classificações:

Tabela A: Fabricas e mudemas em grosso (1), Fazendas e mudemas a retalho (2), Ferragens, louças, vidros, etc., (7), Drogas e medicamentos (9), Funçães (11), Calçados e chapéus (12), Alfaiates e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de obra (14). Livrarias e papelerias (15). Casas de vender livros e religios (16). Planos, musicas, etc., etc., (17). Chapéus de sol e bengalis (22). Negociantes de algodão (23). Casas de seguros (24). Jornais que publicam avulsas (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agências de Bancos (27). Armasas e recebedoras de arroz (28). Negociantes e banheiros (30). Estiva em grosso (32). Negociantes de querosene (33). Negroantes de garmine (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armasas e exportadores de cêcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de R\$ 1.

INFORMAÇÕES TELEGRÁFICAS DO DIA

O QUE VAI PELO MUNDO

FACTOS DIVERSOS

A VAGA DE AUGUSTO DE LIMA NA ACADEMIA B. DE LETRAS

RIO, 15 (Meridional) — Foi oficialmente aberta a inscrição para a vaga de Augusto de Lima, na Academia Brasileira de Letras. O sr. Victor Vianna candidatou-se.

A PRÓXIMA VIAGEM DO DIRECTOR DO SERVIÇO DE IRRIGAÇÃO E REVOLESTAMENTO A PERNAMBUCO

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Lima, chefe do Serviço de Irrigação e Revolestamento do Ministério da Agricultura, depois de inspecionar as obras do norte-este do Rio de Janeiro, com o governo do Estado as possibilidades de atender à situação de penúria em que se encontram cerca de 45.000 famílias.

FOI ABSOLVIDA D. ODETE AZEVEDO QUE MATOU O DEPUTADO PENNA-FORTE

RIO, 14 (Meridional) — O presidente do Tribunal do Juri, em longa sentença, absolviu D. Odete Lopes de Azevedo, que, na defesa do seu lar, assassinou a filha, o deputado Pennafort.

AINDA O CASO DO ARCHIVISTA DA EMBAIXADA FRANCESA

RIO, 14 (Meridional) — A embaixada francesa apresentou desculpas ao ministro do Exterior, relativamente ao caso do archivist da embaixada de nome Zankank, que esteve envolvido num assassinio, em companhia da esposa.

O CASO DA EXONERAÇÃO DO COMANDANTE DA FORÇA PÚBLICA DE SERGIPE

ARACAJU, 14 (Meridional) — A proposta das notícias sobre a exoneração do comandante da Força Pública, foi publicada hoje uma nota oficial informando que o comandante da referida corporação desistiu de alegar o direito de intervenção federal, a sua exoneração, assim de fazer do Rio um centro de especulação. A nota contém ainda a demissão do major fiscal Rodomonte Mendonça, do comando interino da Força.

REABERTURA DO DERBY CLUB

MACIELO, 14 (Do correspondente) — Domingo próximo será festivamente reaberto o Derby Club de Alagoas, havendo cinco parcos, entre seus socios.

ENTENDIMENTOS PARA A ESCOLA DO NOVO CHEFE DE POLÍCIA

MACIELO, 14 (Do correspondente) — Continuam as demarções para a nomeação do chefe de polícia do Estado, segundo o vespertino "A Imprensa", será nomeado o dr. Ignacio de Barros.

O DEPUTADO ORLANDO ARAUJO DEIXA AS SUAS FUNÇÕES NA DELEGACIA FISCAL

MACIELO, 14 (Do correspondente) — Devido à sua eleição para a Câmara Federal, afastou-se, ante-hontem, das funções de consultor-jurídico da Delegacia Fiscal, o dr. Orlando Araújo.

DEPUTADOS ELEITOS PELO PIAUHY

TEREZINA, 14 (Meridional) — Foram proclamados eleitos deputados federais, quatro candidatos do P. N. S., e um da Coligação.

EXONERAÇÃO DE PRESTÍTIOS PIAUYNSES

TEREZINA, 14 (Meridional) — Foram excluídos dentre os prestílios de Valença, por terem sido eleitos Floriano, Campo Maior, Pedro II, União dos Estados Unidos.

ESTA EM ESTUDOS O REGULAMENTO DO DECRETO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMMERCIÁRIOS

RIO, 15 (Meridional) — O ministro da Fazenda telegraphou ao União dos Empregados no Comércio, informando que o Regulamento do decreto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, está sendo devidamente estudado, com recomendação de urgência, devendo ser logo entregue ao ministro do Trabalho, para ser submetido à assinatura do presidente Getúlio Vargas.

TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO ARY PARREIRAS

RIO, 15 (Meridional) — Foi comemorado hoje, em Niterói, o 3.º aniversário do governo do capitão Ary Parreiras.

As trocas comerciais anglo-brasileiras

São excelentes as perspectivas da venda do algodão

LONDRES, 15 (Meridional) — As negociações anglo-brasileiras a respeito das trocas comerciais dos dois países incidem particularmente na determinação da quantidade de moedas que serão postas à disposição dos exportadores ingleses pelo Banco do Brasil.

REDUÇÕES DE TARIFAS DA GREAT WESTERN

JOAO PESSOA, 15 (Meridional) — Alameda-se para breve uma sensível redução das tarifas da Great Western.

FALLECIMENTO

RIO, 15 (Meridional) — Falleceu o sr. Anacleto Costa Barcellos, que exerceu vários cargos no Rio Grande do Sul.

DESFAQUE NO DEPARTAMENTO DO CAPE

RIO, 15 (Meridional) — A polícia mandou instaurar inquérito na primitiva delegacia para apurar o vultoso desfalque no Departamento Nacional do Café.

A questão do Sarre

O governo belga concede transporte gratuito às tropas que vão para o Sarre

BRUXELAS, 15 (Meridional) — O ministro resolveu que os contingentes ingleses e holandeses que vão para o território do Sarre, integrar a polícia internacional nos distritos plebiscitários terão transporte gratuito nas ferrovias belgas, pertencentes ao Estado.

Em torno da viagem de Rudolph Hess o Paris

BERLIM, 5 (Meridional) — A viagem a Paris do sr. Rudolph Hess, ministro do Reich e porta-voz do "Fuehrer" e que estava marcada para o dia 12 foi adiada sine-die.

Os agentes políticos acham de summa importância a viagem de Hess a capital francesa, depois do abate do Sarre.

OS SERVIÇOS AEROS DA KONDOR

RIO, 15 (Meridional) — O ministro da Viação autorizou as estações radiotelegráficas da Syndicato Kondor no Recife, em Belmonte, Santos, Florianópolis, que se comunicam com as de "Deutsche Seewert", de Hamburgo, de Kappeln, do vapor "Westphalen" e dos hidroscas da Luftflotte, a fim de garantir a boa execução e segurança de vôos das aeronaves daquela Syndicato.

O MINISTÉRIO DO EXTERIOR E A CONSTITUIÇÃO

RIO, 15 (Meridional) — O ministro do Exterior convocou uma grande conferência em que tomarão parte os membros da Comissão de Diplomacia e dos tratados da Câmara, o consultor Augusto Amado, o chefe de gabinete Aury Barreto, sendo discutidos e estudados os dispositivos da Constituição atinentes aos serviços do Itamaraty.

FALLEceu O SR. ARTHUR JOVIANO

RIO, 15 (Meridional) — Falleceu o sr. Arthur Joviano, superintendente do ensino particular da Prefeitura. O extinto ocupou cargo de destaque na Diretoria de Instrução de Minas, sendo autor de várias obras didáticas, muito divulgadas em todo o Brasil.

DESFAQUE NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAPE

RIO, 15 (Meridional) — O chefe de polícia mandou instaurar um inquérito a fim de apurar o vultoso desfalque verificado no Departamento Nacional do Café. São acusados os srs. José Rodrigues, chefe do Departamento e José Ernesto Coutinho, funcionário da Empresa de Navegação Fluvial do Rio Grande. O desfalque atinge a importância de 200 contos.

O COMANDANTE DA 2.ª F. M. SEGUE PARA RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 15 (Meridional) — O general Almerio Moura seguiu hoje para Ribeirão Preto onde realizará várias visitas.

OS COLECTORES FEDERAIS QUEEREM VENCIMENTOS FIXOS

RIO, 15 (Meridional) — Esteve hoje no ministério da Fazenda uma numerosa comissão de colectores e escrivães federais, a fim de cumprimentar o ministro Souza Costa e solicitar a sua intervenção, no sentido de lhes serem pagas e parte fixa dos seus vencimentos, de acordo com o artigo 131 do decreto n. 24.502.

A REUNION DO CENTRO OSWALDO SPENGLER

RIO, 15 (Meridional) — O Centro Oswaldo Spengler realizou ontem a 1.ª reunião na Faculdade de Direito uma sessão solene de encerramento das actividades deste ano. Presidiu os trabalhos o sr. Alben Althier Netto.

APPELAÇÃO DE PERNAMBUCO

RIO, 15 (Meridional) — A Corte Superior julga improcedente o pedido de revisão criminal de Pernambuco, sendo revisionista José Peláez Berrá, de Pernambuco, sendo apelante José Nazareno Carneiro Campello e apelada a União Federal.

O INTERVENTOR DO CEARÁ E A JUSTIÇA

FORTALEZA, 15 (Meridional) — O interventor Moreira Lima declara que completa ao chefe do poder executivo o dever de promover a justiça pública, bem como as respectivas adjunções, sempre que houver necessidade.

REDUÇÕES DE TARIFAS DA GREAT WESTERN

JOAO PESSOA, 15 (Meridional) — Alameda-se para breve uma sensível redução das tarifas da Great Western.

REUNIAO DE LEADERS PARLAMENTARES

RIO, 15 (Meridional) — Está marcada para hoje às 14 horas, no Palácio Tiradentes, uma reunião de líderes parlamentares, a fim de se discutir a terminação do mandato, elaboração de codicilos e recursos dos parlamentares ausentes.

O DESAPARECIMENTO DO ESTUDANTE SYLVIO CAMARGO LUIZ

S. PAULO, 15 (Meridional) — O desaparecimento do estudante Sylvio Camargo Luiz, filho do advogado Nestor Luiz, preocupa a polícia, que vem efectuando diligências, até agora inúteis nos hospitais, julgados de menores e presídios.

CHEGA A S. PAULO A TRIPULAÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

S. PAULO, 15 (Meridional) — Em curta espedição chegaram ontem os oficiais, sub-oficiais e marinheiros do navio-escola "Almirante Saldanha", que se acha fondeado em Santos.

SUICIDOU-SE UM IRMAO DO SR. JOSE AMERICO

S. SALVADOR, 15 (Morte) — Por questões de amor, por termo a existência um irmão do ex-ministro José Américo, de nome Américo de Almeida, trabalhou e suicidou na cidade de Sorribá como funcionário das Obras Comunitárias. Dali veio para a prisão de Sorribá, onde se suicidou.

UM VELHO ADVOCADO NA MISÉRIA

JOAO PESSOA, 15 (Da Sucursal) — O sr. Hortêncio Ribeiro na sua columna da "A Imprensa", tratando das injustiças cometidas pela Revolução contra o funcionalismo público, evoca o caso do sr. Olavo Magalhães, ex-advogado da Empresa Tráfico, Luz e Força a ex-fiscal do Livro Parahyba que, hoje, já no fim da vida, anda a tropeçar na miséria comendo de amigos e a buscar penúria imensurável.

Movimento Aéreo e Marítimo

NAVIOS ESPERADOS HOJE

"PEDRO II" — Procedente de Belém, com destino a Santos. Deve atracar às 7 horas.

ESPERADOS AMANHÃ

"CUTARA" — Procedente de Santos, com destino a Hamburgo.

"GENERAL OSORIO" — Procedente de Buenos Aires, com destino a Hamburgo.

ENTRADOS HONTM

"MUSICIAN" — Procedente de Cabedelo, às 16 e 40, com carga em trânsito.

"JAMAIQUE" — De Buenos Aires, às 7.20, trouxe 7 passageiros.

"OCEANIA" — Procedente de Buenos Aires, às 15 e 40. Conduziu para esta cidade, 112 passageiros.

SÁNDIOS HONTM

"OCEANIA" — Para Trieste, às 18 e 40, com 283 passageiros em trânsito.

Neste porto, para a Europa, embarcaram 4.

"JAMAIQUE" — Para o Havre, às 14 e 20. Neste porto tomaram passagem 2 pessoas.

Passageiros em trânsito 78.

AVIOES CHEGADOS HONTM

"EP-PAE" — Procedente de Belém, chegou às 10 e 30 na base do Pina. Levou 15 e 11 e 30 para os portos do sul até o Rio.

Conduziu 4 passageiros, leva em trânsito 6 e aqui embarcaram 5.

SÁNDIOS HONTM

"TIETÉ" — Para Natal, às 9 e 15.

ESPERADOS HOJE

Deverá chegar às 11 e 15, a esta cidade, procedente do Rio, o hidro-aeroplano da Panair que faz a linha Rio - Belém, prosseguindo viagem logo após, para Belém.

VAPOR CHEGADO HONTM

"OCEANIA", do sul, às 12.30 horas, atracando em frente ao armazém n.º 2.

AVIAO

"P. A. J.", do "Panair", do norte, às 11.30, aterrissando na base do Pina e saindo às 11.50 para o sul.

A CHEGADA HOJE

"GENERAL OSORIO", do sul, às 10 horas, devendo atracar no armazém n.º 2.

AS CORTES DA EUROPA E O BAPTISMO DA PRINCEZINHA MARIA PIA DE SÁBOLA

ROMA, 15 (Meridional) — Todas as cortes da Europa se farão representar no baptismo da princesinha Maria Pia de Sabola, filha dos príncipes de Piemonte.

FAIZES CONVITADOS A ASSINAR O PROTOCOLO FRANCO-SOVIETICO

ROMA, 15 (Meridional) — Sabese que a Lituânia, a Letônia e a Estônia foram convidadas a assinar o protocolo franco-soviético que obriga os signatários a não concluírem qualquer convenio suscetível de criar dificuldades ao plano de Locarno.

AGUA DO RIO PIAVE PARA O BAPTISMO DA PRINCEZA MARIA PIA

NAPOLIS, 15 (Meridional) — Os representantes de uma antiga comunidade italiana entregaram ao príncipe de Piemonte uma ampóra contendo água do Piave, destinada ao baptismo da princesinha Maria Pia, que será celebrado no dia 22 do corrente.

PARA REDUZIR O NUMERO DOS SEM TRABALHO

ROMA, 15 (Meridional) — As medidas tomadas nos diferentes ramos de actividade nacional tendem a reduzir o numero dos sem-trabalho, vem produzindo fructos.

As ultimas estatísticas

adeantam que o numero dos desempregados registado durante o mez de novembro deste anno é inferior em cerca de 99.000 ao mesmo mez do anno anterior.

PARA IMPEDIR QUE A CONFIANÇA DO POVO ALLEMANO NÃO SEJA ABALADA

BERLIM, 15 (Meridional) — Com o objectivo de impedir que a confiança do povo alemão seja abalada.

A situação política

O ACCORDO NA POLITICA DOS PAMPAS

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Pedro Vergara recebeu um telegrama do sr. Valmir Dutra, politico riograndense, que se declara absolutamente contrario ao propalado accordo na politica dos pampas.

A QUESTAO DO MANDATO DOS DEPUTADOS

RIO, 15 (Meridional) — "A Noite" ouviu hoje, sobre a questão do mandato, os deputados Pedro Aleixo e Cunha Mello, membros da comissão de Constituição e Justiça.

O primeiro disse ser possível a prorrogação do mandato, num caso de emergência, até a organização da nova Câmara, uma vez que, diplomata todos os efeitos, está extinta a função dos actuaes parlamentares.

O sr. Cunha Mello entende que a organização das Camaras está condicionada à instalação das mesmas e assim o mandato legislativo está prorrogado até o dia 3 de maio.

Essa é a questão jurídica do caso. Quanto ao aspecto moral acha que melhor seria fechar-se a Câmara por não estar votando, à falta de quem.

O SR. ARTHUR BERNARDES NAO VIAJOU PARA VIÇOSA

RIO, 15 (Meridional) — Os Diários Associados informam que ao contrario do que foi anunciado, o sr. Arthur Bernardes não embarcou para Viçosa.

OS DEPUTADOS ELEITOS PELO PIAUHY

RIO, 15 (Meridional) — São os seguintes os deputados federais eleitos pelo Piauí:

Hugo Napoleão, Agente do Monte, Adhemar Soares Rocha, Francisco Pires Gayoso e Oswaldo da Costa e Silva.

HOMENAGENS AO INTERVENTOR BENEDITO VALLADARES PELO 1.º ANIVERSARIO DA SUA ADMINISTRAÇÃO

RIO, 15 (Meridional) — Deverá seguir hoje, à noite, para Belo Horizonte, o sr. Antonio Carlos, em companhia de varios deputados, a fim de prestar as homenagens que vão ser prestadas ao interventor Benedito Valladares por motivo do 1.º aniversário da sua administração.

Grande desastre ferroviário na Alemanha

Um trem expresso em que viajava o "Fuehrer" colidiu com um camião morrendo 13 passageiros

BERLIM, 15 (Meridional) — Um trem expresso colidiu com um auto-camião entre Bremen e Verden, matando treze pessoas e ferindo outras.

O trem conduzia Hitler e varios membros do governo que regressavam de Bremen onde assistiram o lançamento do paquete "Scharnhorst".

A noticia de que Hitler figurava entre os passageiros do trem foi comunicada ao povo pelo ministro Goebbels que se achava no Sport Palast, declarando que todos os alémes deviam dar graças a Deus, do fundo do coração pelo facto de ter o "Fuehrer" escapado ileso do grande desastre ferroviário.

fiança do povo alemão seja abalada.

o gabinete do Reich aprovou nouse sentido, uma lei especial.

Nun dos seus paragrafos a referida lei pune com pena de prisão toda e qualquer pessoa que pronunciar palavras de odio ou excitação contra personalidades dirigentes do Estado, do Partido Nacional Socialista, contra as suas instituições, quando tais palavras forem de natureza a abalar a confiança no actual regimen politico.

AINDA A QUESTAO DOS ARMAMENTOS

WASHINGTON, 15 (Meridional) — A comissão senatorial de inquerito na questão dos armamentos, de acordo com o secretario da Guerra, continuará os seus trabalhos em colaboração com o coronel Harry, o qual fornecerá informações mais importantes sobre a defesa nacional que o secretario da Guerra não deseja fiquem na acta da comissão.

A PROVA DO AVIADOR WILLY NAO TEVE EXITO

NEW YORK, 15 (Meridional) — Comunicam de Barles Wille, Estado de Oklahoma, que os peritos officiaes annunciaram que o avião Willy não attingiu os 14.332 metros necessários para cobrir o record anterior.

NAO PAGARAO AS DIVIDAS DE GUERRA AOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 15 (Meridional) — Os embaixadores da Polónia, Hungria, Tcheco-Slovachia e Italia entregaram ao Departamento de Estado, notas em que communicam que os seus paizes estão impossibilitados de pagar as suas dividas de guerra aos Estados Unidos.

O unico paiz, que até agora annunciou que saldaria os seus compromissos, foi a Finlândia.

Em torno da colligação das opposições

RIO, 15 (Meridional) — Um vespertino, bordando commentarios sobre os resultados do ultimo pleito diz que os membros deixam transparecer que temem na esfera da politica federal animados debates parlamentares, com o concurso de prestigiosos elementos que formam as hastes opposicionistas.

Após adiantar que o proprio Getúlio Vargas calculou que cerca de 80 votos da opposição se fariam ouvir na primeira legislatura post-revolutionaria, commenta:

"A situação que já de agora se observa nos meios opposicionistas é indoleto seguro da que vai começar o trabalho."

Na Câmara Federal teremos figuras de vibracão a cultura como João Neves e Lindolpho Collor a de protecção nacional como Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Benedito Valladares e outros. O trabalho que acima aludimos é agora de condenação de valores, num unico sentido, que pode ser resumido em fiscalizar a acta do governo e zelar pela fidei-jussão da carta votada em 16 de julho. Mas, quem diria, a opposição, tracando-lhe os rumos das actividades? So as circunstancias do momento poderão ditar. Faltava premeiramente no nome do sr. Arthur Bernardes. Parecia entretanto que a minoria parlamentar não teria apenas o sr. Arthur Bernardes a orientar-lhe os movimentos.

A elle será confiada a honra e a difficil tarefa de coordenar as "opposições" na esfera da politica federal, ficando no nome do bastião da leader parlamentar sr. João Neves, naturalmente indicado pela sua destacada acção na campanha liberal que levou o pais ao desfecho de 30 de outubro.

As actividades das opposições colligadas se iniciarão provavelmente em janeiro proximo quando chegaram ao Rio o sr. Borges de Medeiros e os opposicionistas dos respectivos Estados. Nesse conclave, que talvez seja presidido pelo sr. Arthur Bernardes, deverão ser fixadas as primeiras directrices da acção parlamentar.

A elle será confiada a honra e a difficil tarefa de coordenar as "opposições" na esfera da politica federal, ficando no nome do bastião da leader parlamentar sr. João Neves, naturalmente indicado pela sua destacada acção na campanha liberal que levou o pais ao desfecho de 30 de outubro.

Nesse momento Rosa atravessou a avenida, sendo colhida pelo citado veículo. Rosa ficou prostrada ao solo, sem sentidos e banhada em sangue.

Vendo o desastre, o chauffeur para o carro, evadindo-se.

O fiscal de vehiculos n. 34 de serviço naquella avenida, compareceu ao local, tomando conhecimento do facto que logo transmittiu à delegacia do 2.º districto.

A Assistencia compareceu ao local, conduzindo a victima para o Hospital de Pronto Socorro.

Rosa é parida, com 15 annos, e reside à rua São João n. 423 em Olinda.

POPULAR COLHIDO POR UM CAMINHAO

Na avenida Falcão Lacerda, defronte ao Mercado de Tigris, um camião de numero ignorado colheu o popular Severino José da Silva, parido.

O caso do envenenamento de Lorena

DECLARAÇÕES DA SUPERIOR DA CASA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA, aos "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 15 (Meridional) — Telegrammas de Lorena, informam que a cidade continua consternada com a morte de quatro irmãos por envenenamento no Bairro da Congregação Salesiana. Os funeraes foram realizados com grande acompanhamento.

Sobre o triste episodio de "Diários Associados" procuraram ouvir a superior da "Casa Nossa Senhora Auxiliadora", a irmã Darulla, que, profundamente abalada, mas, chefe de f. declarou o seguinte:

"Foi uma fatalidade irreversível. Esta acção pôde ser o caso mais cruel de todos os dias verificados, de dois missionários seus, no Estado do Mato Grosso. Seja tudo pelo amor de Deus."

A irmã Darulla, depois de confirmar as rapidas palavras o que já sabemos disse que a irmã Gertrudes era extremamente cuidadosa, trabalhando ha vinte annos como encarregada da cozinha do Refeitorio. Só mesmo a fatalidade teria determinado o equívoco.

Na Santa Casa permanecem em tratamento 16 religiosos. Deusa, duas estão ainda em perigo de vida. As demais já estão salvas.

Primeiro Congresso de Ensino

RIO, 15 (Meridional) — Reunem-se hoje nesta capital a comissão organizadora do 1.º Congresso Brasileiro de Ensino Livre, a fim de tratar dos trabalhos da sua instalação em 5 de Janeiro.

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Nobrega da Cunha, inspector geral do ensino secundario, sendo ouvido pela "Gazeta de Noticias" sobre a debilitada questão do ensino livre, declarou-se radicalmente contra a liberdade do ensino, manifestando-se, entretanto, a favor dos estudantes.

A situação de Cuba é grave

A EXPLOSAO DE UMA BOMBA AMEAÇA O ABASTECIMENTO D'AGUA DA CAPITAL

HAVANA, 15 (Meridional) — Explodiu hoje uma bomba proximo a Mazorra, destruindo o encanamento principal, ameaçando assim o abastecimento d'agua a capital.

CUBA SOB A LEI MARCIAL

HAVANA, 15 (Meridional) — Devido à actividade comunista foi decretada a lei marcial.

O CRIME DE SITIO NOVO

As diligencias para captura do indigilado criminoso

Proseguindo nas diligencias para a captura do ex-guarda civil n. 37, de nome Domicio Vieira Calado, accusado autor da morte de Candido Rodrigues dos Reis, a seção de vigilância geral e capturas da Secretaria da Segurança Publica conseguiu hontem apurar que o citado individuo se encontrava homicida no lugar denominado Toguara, no Estado da Parahyba.

As providencias tomadas

Tomando em apreço essa informação a mesma seção communicou-se hontem pelo telegrapho com a chefe de policia do vizinho Estado recomendando a captura de Domicio Vieira Calado.

O CAMINHAO ATROPELOU TRES PESSOAS EM CAXANGA

Hontem às 22 horas, na estrada de Camaragibe, um camião atropelou 3 operarios que voltavam da fabrica Camaragibe.

Os tres operarios Francisco dos Anjos e seus dois filhos, José dos Anjos e Noemia dos Anjos, saham da fabrica Camaragibe com destino a Pedra Moile em Dois Irmãos, onde residem. Nessa occasião, vinha um camião em grande velocidade, para São Lourenço e outro de São Lourenço para esta cidade. Os tres homens atropelaram-se ao desviar-se dos caminhões, sendo apanhados pelo que se diria a S. Lourenço.

Foi chamada a Assistencia que conduziu os feridos ao Hospital de Pronto Socorro, onde foram convenientemente medicados.

Comunicado o facto ao posto policial de Caxangá, o commissario de serviço compareceu ao local, não encontrando nenhum dos caminhões, cujas chapas se ignoram.

Francisco tem 50 annos, é parido; Noemia, tem 5 annos; José 14.

ENBRIAGOU-SE COM MACONHA

Hontem na rua do Sol, o investigador n. 81 em diligencias no 1.º districto, prendeu o individuo Amaro de Tal vulgo "Cearense", por se achar embriagado com "maconha".

Ainda foi encontrado pelo mesmo militar, em poder de Amaro, certa quantidade da herva entorpecente.

<

UM JORNALISTA BAHIANO

(Copyright dos "Diários Associados")

Agripino GRIECO

"O ALAMBIQUE" ROMANCE DO RECONCAVO BAHIANO

"Le Visionnaire" de Julien Green

Especial para o "Diário de Pernambuco" Paulo de Costa MALTA

Magro, meio curvo, com a ponta do nariz querendo atingir-lhe o queixo, Raphael Spínola vive ficando com um perfil de Dante ou de um encarquilhado. Não deixa o guarda-chuva e fuma diariamente causas metras de charutos. Usa, por causa dos callos, uns sapatos que parecem chinelos de feitor, o que lhe dá um passo de panthera, quasi sem ruído. É como elle pertence ao fisco, tem a impressão de que isso é para pegar em flagrante, surpreender os negociantes numa contravenção qualquer...

Jornalista de primeira ordem, digno de um grande jornal do Rio, flagellou muito adversário, applaudiu muito sinapismo de artigos nos polêmicos e nos argümentários bahianos. Esteve metido em debates ferozes, fazendo um vasto consumo de epithetos fútilhosos em relação aos que o affrontassem na polêmica. Ainda hoje recorda esse período bulhento com um meio sorriso enigmático, contando tudo em duas vezes que se alternam, uma voz forte e elucida quando elogia alguém, uma voz enfiada, em falsete, quasi feminino, se ataca os velhos rivais, os velhos contendedores.

Tive por companheiro na minha vida o interior da Bahia. Já heilamos corrido a pé varios arrabaldes da capital, quando resolvi mettermos no automovel e ir nos municípios de Feira de Sant'Anna, Santo Amaro, Cachoeira e São Felix. Não encontrei nunca um melhor eletrone, absolutamente gratuito, quando não lá ao extremo de fazer despesa para ser ceterone. E os solavancos do carro lá effluvialem as melhores "blagues" e "boutades" do mundo. Esse homem era um pamphleto em marcha. A proposito de tudo lá explodia um commentario dos mais faizentes.

Ano sabidões da capital, vinham de feirinha as eleições de 14 de outubro e heilarmos num advogado da cidade, que se confessava arrependido de haver votado em certo candidato e se mostrava disposto a bandear-se para o partido contrario. O homem bastante escuro, sofrido de uma molesta de pelle, de uma alteração de epiderme, e lá se estava tornando uma especie de cavalo pampa. Raphael Spínola friou, com muita graça: "Não dou nada pela fidelidade da cor politica de um sujeito que não tem fidelidade nem sequer na cor da propria pelle!"

Em como obervarmos que a casa em que a tal advogado residia estava também com a frontaria, a descarescente, Spínola acrescentou: "Parece que elle pegou a molesta até no predio em que habita!" Horas depois, esse advogado, cantava nos, em palestra, que fora baptizado na mesma pia em que haviam baptizado o poeta Junqueira Freire. Dahi o seguinte commentario: "Faltam-lhe para Junqueira Freire, foi ella baptizada antes. São acabaria também descarescente como este sujeito e a casa em que elle mora!"

Spínola foi companheiro de redacção do Virgílio Lemos, tanto tempo jornalista na Bahia e que estava no Rio redigindo uma folha diaria, polemizando, se não estavam equivocados, com outro periodista que elle classificou de "besta elevada ao cubo". Não conseguindo integrar-se aqui ou noutro, Virgílio acabou retornando a Bahia, onde morreu, muito gordo, muito respeitado. Dahi ter sido um movimento de attenção quando Spínola, ao atravessarmos um trecho da cidade do Salvador, me sussurrou, apontando para uma herma qualquer: "E' Virgílio!" Pensei que fosse de Lemos, mas Spínola explicou-me que era o de Mantua, o da "Enéida", e que o busto resultara de uma ddiva de Mussolini a Bahia.

Raphael tem horror aos musicos, achando que todos os que elogiam a musica pertencem da só o fazem para debochar-o. Foge de uma sala de concerto como fogiria de um manicômio. Mas afinal reconhece que gosta muito de musica italiana. Quando executada na Italia e estando elle, sem radio em casa, na sua habitação do bairro de Brotas...

Na morada de sua sogra, na Independência, ha um busto de romão bastante enegrecido pelo tempo. Tive "vidas" quanto ao vario conspicio ali representado, mas, dahi a negritude da figura historica, acabamos convencendo o chameal-o burlescamente de Scipião, o Africano...

Nas immedições de São Gonçalo encontramos um jornalista carioca, que se propunha a ir ali fazer conferencias. Spínola aconselhou-o a que tomasse cautela, visto como em sitios do interior os conferencistas são sempre recebidos como verdadeiros malfiteiros publicos. Anda tanto charlatão, tanto aventureiro, tanto bebado a trucidar a paciência do ouvinte com o pretexto de discorrer sobre o beijo ou sobre o laço... E deu-lhe algumas lições para não fracassar de todo. Em primeiro lugar, quando chegasse a cidade escolhida, procurasse saber quizes as familias mais numerosas e fosse visitar o chefe da casa. Se a prole constasse de dez pessoas, três no minimo, seduzidas pela visita, compareceriam, far-se-iam consumidores da eloquencia do visitante.

No descolido da palestra, não sei por que calhou falarem no estu-

do visconde de Cayrú, erigida na capital do Estado, numa praça a beira-mar. E alguém perguntou a razão pela qual puseram José da Silva Lisboa pesadamente installado numa cadeira, cercado de figuras symbolicas, que permanecem de pé. Ao que Raphael Spínola explicou: "Pobre homem! Está esperando um navio do Lloyd. Tem de esperar muito. E ainda elle espera sentado. Por estão os outros que não acharam onde accommodar-se..."

Spínola trabalhou na redacção de um vespertino com o sr. Xavier Marques, que diz ter um homem extremamente cauteloso. De uma feita, entrou elle molhadissimo no jornal e inasunou a um collega: "Parece-me que está chovendo. Mas não garanto nada. Não me comprometo!"

De certo barbeiro da roça affirma que cecanhou as freguezes como quem descauca abacaxi. Para ser barbeado sem dor em casos desses, só com uma previa applicação de chloroformio.

Raphael passou a infancia na ilha de Itaparica, de que fala sempre com grande saudade, mas sem nunca resolver-se a ir lá lá. Perpetrou em novo uns versos, que pretendeu publicar (publicou?) com o titulo de "Salomandra". O que fez dizer a um desafecto que tava verso, dado o titulo incombustivel, resistiriam as proprias fogueiras do Santo Officio, resistiriam ao auto-da-fé que destruiu tantas obras de escriptores profanos.

Também os charutos que Raphael Spínola fuma se mostram ás vezes um tanto rebeldes a combustão. Chega elle a gaslar com um alimpe "regalia de baliao" quasi uma caixa de phosphoros, como se o tabaco se houvesse convertido em amianto.

Confessa que escreveu muito artigo anonymo, de que outros recebem os proventos, e não raro as paradas. Especialmente no ultimo caso, renunciava sem esforço aos afagos da gloria...

Lendo bastante, Spínola não ler coisa nenhuma, asseverando que só conhece Anatole France pelo noticiario da sua morte e que, em materia de poetas latinos e francezes, nunca foi além de Juvenal Lamartine.

Na Feira de Sant'Anna é comum encontrarmos-se pessoas que se dizem de corpo fechado e se divertem brincando com cobras, trazendo-as em redor do peçoço ou dos pulsois, a maneira de collares e braceletes. Queriam dar uma a Raphael, mas este, tendo acabado de descarescente, os seus tempos de pamphletario larivel, que distillava muito veneno nos imbecia que o amercianavam, repelliu o ophidio, assim como quem declara mudamente: "Não lhe quero fazer mal!"

Sabe elle de cor uma porção de poetas, embora sinta vergonha em confessar-o, e rebeldia a musica propriamente dita, gosta bastante dos ritmos verbaes. Não lhe agrada ir aos cemiterios, ainda que uma vez se divertisse enormemente com um orador que lá foi brasejar sobre os tumulos, e não se divertisse menos com uma viuva que, por engano, foi chorar na tumba de um outro senhor e teve depois de recomçar na do proprio marido...

Em Santo Amaro, para ancher um domingo de casas fechadas e ruas desertas, tivemos de andar kilometros e kilometros a pé, especialmente ás margens do rio. Um rio meio "amorado", segundo elle, com uma boa porção de agua salgada do mar que pouco adante o vence de todo. Visitámos muitas egrejas, por signal que lindissimas, alguns parentes de Raphael e o advogado Muricy, homem que pensa com dignidade e escreve num portuguez sem macula. Acabamos vagando nos arredores a fomos perdendo a beira de um charco, ouvindo um concerto vocal de sepos que pareciam soltar vagidos de creança recém-nascida. E eu e o Raphael reconhecemos então que fariamos bom negocio se nos empregassemos como cobradores da empresa de luz electrica, afim de aproveitar as nossas passadas erradías...

Ao janjar offereceram-nos umas lagostas quasi tão bigodudas quanto Bismarck. Mas Raphael acenou não comer isso nem a pão. Seus dentes não davam para trituração borraça e nem lhe sobravam annos de vida para digerir convenientemente aquillo. Certa manhã, após uma noite de esturdiada, vomitara um bicho desses, mastigado e engolido horas antes. Pois o bicho ainda se mexeu pelo soalho e foi desaparecer no compartimento proximo, retornando possivelmente aos seus dominios aquilicos, para satisfação da familia.

Afinal, encontramos no dia seguinte de modo a passar alegremente a segunda-feira um collector federal dos mais acolhedores e espirituosos que era um memorial vivo dos factos da localidade. Tudo sabia elle do que ocorrera por ali de cinquentta annos para cá.

com tantas medalhas quanto as fabricas de charutos de São Felix. Pois esse homem, tão glorificado porque matara muito paraguayo, acabou na cadeia, á suspeita de haver concorrido para o assassinio de um cidadão nos redutos da sua fazenda. Singularidades do genero humano.

Em quanto falava dessas coisas antigas, o sympathico collector ia folheando alguns volumes de jornaes velhos de Santo Amaro, um delles redigido por alguém que foi aqui no Rio companheiro de redacção de esbornias de José do Patrocínio. Num desses jornaes vinha a noticia de um feldho que nascera por aquellas bandas com dentes e barbas. E Spínola, pensando nas barbas fluvias do herde da terra, observou: "Devia ser filho do barão de Sergy!"

Depois disso, esbarramos no redactor de uma revista carioca que vinha de um municipio longiquo, onde em vão procurara obter assignantes para o seu magazine. "Aquillo é um pavor! dizia-nos elle. Nunca se percam por aquellas paragens. O prefeito de lá não ajuda ninguém. Está todo absorvido em reformar a cidade e em tirar photographias dos melhoramentos que presume ter feito. Para elle a cidade é eminentemente photogenica. Antes de reformar um pardiouro, photographa e, depois da reforma, nova photographia. E' mais ou menos o processo das reclamações do Xarope de Alcatraz e Jatahy: "Eu era assim, agora sou assim..." Entre outras reformas levantou elle uma dez ou quinze metros de balastrada a margem do rio Paraguaçu e vive a falar nisso aos visitantes como se se tratasse da balastrada kilometrica da nossa Avenida Beira Mar. E, segundo contam, manda que os policiaes fiscalizem a tal maravilha, para que os senhores muito gordos não se reclinem nella, com o perigo de derruballa, tamanha é a solidez dos matericos empregados... Não vá fazer conferencia em tal lugar. Aquillo por ali não rende nada a quem quer que seja. Quando sahi da cidade, vi um sujeito mendigando em altos berros e tive a impressão de que elle estava esmolando para a Prefeitura. Repeli, então, modificando a um pouco, para não ferir o doido pudico, a celebre quadra de um portuguez que fora hospedar-se num sitio onde ninguém comia e onde consequentemente as chamadas "vitimas inferiores" não funcionavam:

O' casa de meus parentes,
Vou deixar-te sem tardança;
Levo ferrugem nos dentes,
Teles de aranha na pancia...

Detalhe, curioso: o prefeito, que é medico, ao ver-se guindado a essas embaixadas administrativas, tratou logo de nomear o coeiro para o lugar de porteiro da prefeitura. Deixando elle da clinica, estava o outro arriscado a morrer de fome e a reparação, justissima, se impunha...

Mas voltamos ao Raphael Spínola. "Nos hotéis prefere elle as pulgas aos mosquitos, porque alienções, sem musica. Foi deputado estadual e queriam fazel-o federal, mas não se animou a abandonar a sua Bahia, a vir residir longamente na capital do país, embora não goste muito de acarajé e carurú.

Tem um medo damnado das viagens aéreas. Nunca se metteu a Lindberg e acha que avião só o mataria se lhe cahir em cima.

Em casa do excellentissimo Oscar Cordeiro, um gentilhomem perdido no mundo das cifras e instigador de tantos movimentos progressistas do Estado, rimos-nos muito, o Spínola e eu, a proposito do epigrammaista cearense Quintino Cunha. Durante a guerra europeia, viu este apparecer, de bigodes á Kaiser, um sujeito que vivia a filar jantares do proximo e a repetir phrases, alheias, sem menção da procedencia. E o Quintino commentou assim os bigodes pontudos do germanophilo de ultima hora: "Voc' faz bem trazer a bocca entre aspas, porque tudo quanto entra nella ou sahe della é dos outros..."

Phrases dessas é que deliciam o nosso Raphael. Ah! é que elle se sente em meio aos da sua estirpe.

Enthusiasta de Eça de Queiroz e conhecedor das personagens como conhece os frequentadores do Café das Meninas, traça o jornalista bahiano perfil satyricos inapagaveis. Tal ao referir-se a Cesar Zama, de quem se recorda muito ao viajar nos navios de libões, que, como é sabido, jogam terrivelmente...

Sua bagagem, quando se move pelo vasto mundo, é das mais singulares: três collarinhos, um par de meias, um volume de Stefan Zweig e seis ou sete caixas de charutos. E foi entre dois charutos que se reportou a Manuel Victorino o qual, depois de tantas aventuras de politico romantico, depois de tantos tropos de eloquencia recamada de imagens, acabou morrendo da meos nos poetas das mortes, victima prosaica de um copo de caldo de canna...

Numa das suas viagens encontrou uma velha educadora que havia sido victima de um empregado de procedencia lus: "Mas que dia de deus! Consegui uma menina, mas não sei o que fazer com ella..."

Desde romance de Clóvis Amorim se pôde dizer que é um acontecimento estranho, surpreendente, na literatura nacional.

Não ha, nelle a tola do homem por moldar a natureza á sua vontade. Spínola, ao ha uma verdadeira apatia nos personagens desse drama — o da cachaca — até hoje desconhecido do Brasil. O verde dos canaviaes, as machinas da fabricacão da bôa-pra-tudo, a moleza da vida humana nessas regiões que o Progresso esqueceu, formam como que a realidade viva que se agita no livro.

O homem não conta, pode-se mesmo dizer que não existe. Os tipos humanos — Américo, Zé Costa, Sancha, Luiz Pequeno, Bertoso, Damascio, e proprio Adelino — passam, mas o alambique continua a se mover, mandando o trabalhador, enchendo os bolsos do patrão. Entretanto, esses trabalhadores, esmagados pelo pequeno desenvolvimento economico da região, não se revoltam, não lutam. Vivem a vida do instincto, mais facil, mais commoda. Trabalham o dia todo, embuteem-se com o trabalho mal pago e aborrecido. E depois? Ha mulheres, Toninha, Ziza, Zéphina. Pequena, e os vícios, a cachaca, a rã, a briga dos gallos. Ha os sinabos, os beijos, os canabidos. E então o romantismo, a lãzua traço, nos sinabos de poesia. O romance vale, assim, como o poema barba, a viagem, livre, do reconcavo bahiano.

A natureza, na região onde o romance se enquadra, é o principio e o fim de tudo. Nada escapa á sua acção dominadora. O proprio Adelino, meio intellectualizado e meio bohemio, vai perdendo nessa luta desigual e sem grandes lances. Não é por acaso que elle para, na Lago Munda, para assistir á briga de gallos...

Ou outros já são productos do meio. São o resultado de varios seculos de exploração economica e de sujeição a natureza.

O romantismo não perde tempo em apresentações luteis e enfadonhas, nem em considerações abstractas e inopportunas a proposito dos seus personagens. No entanto, elles nos apparecem com uma realidade impressionante. O romantismo sabe que não se julga um homem pelo que elle diz, mas pelo que elle faz — e tao pegal-os no trabalho, tornando-os immediatamente nossos conhecidos velhos.

A qualidade fundamental de Clóvis Amorim, como romancista, reside mesmo nessa facilidade de, em poucas palavras, pôr, diante dos nossos olhos, aquillo que, para a boa comprehensão do romance, temos necessidade de ver. Pena que, de vez em quando, essa qualidade seja prejudicada grandemente por um subito desejo de ridicularizar, que é, não o defeito de Adelino, que escreve as suas memórias, mas a qualidade negativa do escriptor Clóvis Amorim. Foi o que se deu com Américo, tipo falso, por exaggerado. E isso fez o romance perder, em muito, da sua belleza primitiva...

A vida passa, com uma regularidade de pendulo, na labuta diaria do conta annos ainda não conhecida o portuguez...

Visitando o excellentissimo museu da Escola Normal da Feira de Sant'Anna, vimos lá a carapaca de um formidavel caranguejo, que o director do estabelecimento nos explicou ter vindo das costas da Hespanha. E Raphael impressionado com as dimensões do crustaceo: "E' mais uma hespanholada!"

Ja tomou umas cem mil chicanas de café e confessa que soffreria de graves insomnias, não fossem os romances de Xavier Marques.

De um cidadão sergipano que teima em ser bahiano a todo o transe, narra o seguinte: "O pae desse sujeito morava nos limites de Sergipe com a Bahia: a casa de moradia ficava em Sergipe e o pasto da fazenda na Bahia. Logo, se elle nasceu na Bahia, é que nasceu no pasto..." E conclue: "Evidentemente ali nasceu e ali é que devia ter vivido sempre!"

Sobre um jornalista da terra: "Para continuar amigo de F., não o leio nunca..."

Conta a historia de um intellectual que, dado como conspirador, foi esconder-se no forro de uma casa velha. Vio despica-se uma taboa do tecto e os policiaes, vendo o pé que apontava, reconheceram logo que se tratava do tal homem de letras: "Mas é Fulano! Não ha duvida nenhuma..."

Sobre o medico Oscar Freire: "Só começava a possuir talento depois que se mudou para São Paulo..."

A proposito de um versinho do linguagem imunda: "Naquella bocca até os dentes postigos apodrecem..."

Não comprehendendo como Pedro I seja pae de Pedro II, aquelle, ao que se afere dos retratos, relativamente moço e este um sexagenario de longas barbas brancas. Provavelmente existe engano e, no caso, o filho é que deve ser o pae...

Edison CARNEIRO

(Especial para o "Diário de Pernambuco")

alambique. Nada de grande, de esquisito, de novo, vem quebrar essa divina passividade. O mel chega a, saturado ao alcool, vai virar cachaca, vai levar a felicidade transtorna da embriaguez a milhares de homens miseraveis e famintos... Em volta da torneira não está sempre Damascio e o canteiro somente, estão todos os explorados, todos os oprimidos, para quem a consciencia do seu valor ainda não chegou. Mesmo quando as machinas param, a exploração continua: — Não se trabalha, mas também a gente não ganha.

Fora das quatro paredes do alambique, a vida não é muito diferente, mas ha nella uma enorme poesia selvagem, poesia que resiste á invasão dos homens ricos e da civilização burguez. Alimentada constantemente pelas ilusões e pelos desaninhos dos homens, que necessitam uma sublimação, um desabafio, uma cabida de cabeca na inconsciencia, as manifestações da alma popular são numerosas, alcançando um alto sentido de lyrismo.

Os homens se divertem á sua maneira, nos sambas, nos buliques-bol, nos canabidos, apodando nas brigas de gallos, "offerecendo o bello e furtivo" no jogo da caliptra, brigando com os hoteleiros da rã, apodando as mulatas camarádas no mez de Maria, xingando os ciganos que apparecem, queimando um inoffensivo Isacrolito no sabado da alleluia, gozando as mentiras geniais desse tarado da imaginação que é Bastião Paulo, ouvindo as historias sensacionais de Tia Benia, acompanhando as cheganças, dançando quadras, contando aneddotas immorales enquanto Pao Franco se esganica em ladjinhas por alma do bebedor João de Sabina...

Os tropeiros, que vão conduzir para o sertão a cachaca, fabricada no alambique, se sentem tocados também da necessidade da sublimação dos seus desejos e cantam — elles que nada possuem, — a velha emboleda:

O rei mandou me chamar
pra eu casar com sua fia,
O dote q'ella me dava:
Oreca, Franca e Bahia...

Para terminar com dois versos que lembram a velha fabula da raposa e das uvas:

Eu mandei dizer ao rei
que pra cá não queria...

São sempre as classes inferiores da sociedade, as mais exploradas, as mais miseraveis, que fornecem o que, depois os ideologos das classes dominantes irão chamar a alma nacional. O campo de acção do sentimento popular é maior e mais fértil do que o das classes exploradoras, falhas de ideal e de entusiasmo. E dahi a grande contribuição que Clóvis Amorim traz, com o seu romance, para o estudo do folk-lore nacional, — xingamentos, delicias, novos modos de agardar e de insultar, palavras novas para coisas velhas, appellidos, dicados, proverbios, — tudo um material capaz de fazer a lousura de um philologo, material que viraria chizna nas mãos de qualquer outro, mas, nas do romantista, não tem necessidade, de glossario pedante para ser entendido, despir a capa de volapuk, tornar-se o portuguez de todo dia.

O romance vale, principalmente, como romance regional (motivo por que considero os quatro primeiros capitulos absolutamente desnecessarios).

O romance vale, principalmente, como romance regional (motivo por que considero os quatro primeiros capitulos absolutamente desnecessarios).

A LEI DE ENSINO MILITAR

(Para os "Diários Associados") General GNEISENAU

Após a victoria da revolução de 1930, tratou o E. M. E. de elaborar nova lei de ensino para substituir a de 1928 que já se apresentava com serios defeitos.

A annuação criou também uma situação especial para os officiaes por elle affectados, pois que a materia não pouda satisfazer seus requisitos por se achar fora do paiz e alguns mesmo, foram impedidos de ingressar nas escolas pelo antigo ministro da Guerra.

Urgia, pois, suspender temporariamente suas sancões e assim o fez o Governo Provisório.

Declarar a nova lei de ensino elaborada pelo E. M. E. embora attendendo a essa transitoriedade, procurou, tanto quanto possível, collocar o ensino dentro da mentalidade já atingida pela doutrina militar, tendo em vista a situação de guerra.

Declarar a nova lei de ensino elaborada pelo E. M. E. embora attendendo a essa transitoriedade, procurou, tanto quanto possível, collocar o ensino dentro da mentalidade já atingida pela doutrina militar, tendo em vista a situação de guerra.

Declarar a nova lei de ensino elaborada pelo E. M. E. embora attendendo a essa transitoriedade, procurou, tanto quanto possível, collocar o ensino dentro da mentalidade já atingida pela doutrina militar, tendo em vista a situação de guerra.

Declarar a nova lei de ensino elaborada pelo E. M. E. embora attendendo a essa transitoriedade, procurou, tanto quanto possível, collocar o ensino dentro da mentalidade já atingida pela doutrina militar, tendo em vista a situação de guerra.

Declarar a nova lei de ensino elaborada pelo E. M. E. embora attendendo a essa transitoriedade, procurou, tanto quanto possível, collocar o ensino dentro da mentalidade já atingida pela doutrina militar, tendo em vista a situação de guerra.

Os romances de Julien Green sempre obedeceram a uma ordem de composição preestabelecida. Dahi, o elemento romanesco não o preoccupa em primeiro plano sua força de imaginação, no entanto, tem tal impetuosidade de insinuamento, que ao primeiro contacto com o romancista, o leitor não consegue distinguir ao vivo, se o que está lendo é realidade ou ficção, ou se o que tem diante dos olhos é obra do romancista ou do entomologista. A quem se aventurou por esse cyclo greeniano — Mont-Cler, Edrienne Maurat, Epaves — não terá ao que parece, semelhante impressão. Isso porque, o romance em Julien Green nunca ressurte-se de definição.

A rigor sua obra apresenta na maioria das vezes todos os inconvenientes do "roman à l'essai". Apalozado como poucos pelo "mélter", o assumpto toma nella uma feição quasi scientifica. Resta saber se o romance que mostra uma thesa, perde por essa razão sua belleza exterior. E' claro que o logar da thesa não é aquelle do romance Em Green, mas a questão justifica-se vantajosamente com o seu excessivo apego á doutrina religiosa. Dahi, poder affirmar-se, não ser popivél ver Green fora do catholicoismo.

E' ainda por conta desse dogmatismo, que os hereticos abarbados do gidiandismo, se apolam para negar-lhe as mais elementares qualidades. Todavia, nenhum escriptor de sua geração realizou tão cabalmente em França as pretensões litterarias que elle conseguiu apenas com meia dúzia de livros.

A elle, como em Proust pode-se exaggerar o entomologista. Seus heroes — quasi diria suas victimas — vivem á maneira dos insectos.

Dissecou seus personagens e os locomoveu com uma crueldade quasi sadica.

O heroí tem proporções bem grandes na obra de Green. Esse miseravel Manoel do "Le Visionnaire" espanta pelo que offerece de contrastante. Creio que elle criou-o com amor e odio, com obstinação e piedade.

Nas suas mãos, os sentimentos mais dispares de Manoel, só se justificam á força de imaginação. E notem que todo o cuidado do auctor

foi, dentro desse romance, sob o imperio dessa natureza asseveradora, os personagens são logicos, á excepção de Américo. Elles fazem e que os condicoes identicas, todos os homens fariam. Nenhuma falha, nada que nos faça suspellar, sequer, da ineptencia desses tipos.

Contando cãos esparsos sem nenhuma continuidade, de enredo, a unidade desse romance se deve, antes de tudo, á enorme dose de realidade humana que, ha nelle o que lhe dá a sua grande e immorial belleza. Belleza que foi igualada, mas não superada, em João Miguel, de Rachel de Queiroz. Menino de Engenho, de José Lins do Rego, e Cacú, de Jorge Amado, mas que teria sobrepasado a desses tres romances, si o romancista Clóvis Amorim tivesse deixado o bom do Adelino á facilidade de riscar das suas memórias os quatro capitulos falsos do inicio e de expular das suas paginas a torva figura de Américo, "mígdio da maravilha"...

O romance, perdendo, com isso, em quantidade, ganhando incomparavelmente mais em qualidade.

Mesmo assim, este romance vale como a affirmacão de um romancista de rãpa. Não se trata de uma esperanca, trata-se de uma realisacão, e das melhores que por cá têm apparecido nestes ultimos annos.

representar suas corporações; mas estas a ella foram elevados por correntes politicas, as quizes estão praxas, e por isso perdem a autoridade para fazer em nome da classe.

Mas, isso é o mais importante: pela teim viscidade na revisão da nova lei, alguns officiaes, nomeados professores por prova delimitada.

Alargam em abono de sua pretensão que a constituição tal lhes permite. Sem duvida, desde que se submettem a seleção que a propria lei magna determina.

Sua problema actual é o das escolas, cumpre ante ade eido instruir. Isto é uma verdade que ninguém jamais contestou, principalmente quem já acompanhava um curso qualquer de umas das escolas para officiaes.

Seja mestres e entre só podem ser escolhidos mediante seleção. E desta não devem querer se eximir, q' que já professam as respectivas theorias.

Não seria mesmo demasiada a exigencia do pronunciamento favoravel da congregação de respectivo estabelecimento.

E' bem claro que as materias militares acham-se excluidas da tal critica, pois que não podem ser ministradas por professores viciaes segundo a acerta interpretação dada pelo E. M. E.

Distarte seriam conservados vitalmente o magisterio os valores realmente conagrados e substituíram-se os que fossem superados por valores novos ainda que recrutados entre civis que os ha e os pudessem por exibir suas qualidades.

Tal criterio salvaguardaria a propria dignidade dos nomeados temporariamente, pois que teriam a oportunidade de occupar definitivamente suas cadeiras por um processo honesto e que acobertaria perfeitamente sua inepticia.

em manter suspenso esse caracter doentio do heroí, não contribue em nada para modificar a moralidade central do romance. Quem leu qualquer um dos seus livros não se assombrará dessa insinuação. Apenas essa facilidade de compôr tã fora do habitual, é mais um segredo de Green, que explicado minutamente na nossa linguagem per de bastante do seu sabor.

Numa pequena cidade em Auvergue, vive em commum, a familia Plasse. Marie Thérèse, Manoel e Mme. Plasse formam na provincia o seu "cerce de famille". Os tres episodios do livro são contados por Marie Thérèse e Manoel. Por ellos tomamos conhecimento que Mme. Plasse amou na juventude a um homem que mais tarde, veio a se o marido de sua irmã. O acontecimento modificou completamente seu caracter que, mudado, se revelava por uma especie de dureza de expressão e de sentimentos. Julien Green pinta o egoismo da mulher, seu amor proprio de uma maneira inquecível. Não se apercebe nella o menor vislumbre de virtude. A morte do casal lhe traz até uma certa alegria interior. A propria filha a retrata com um rancor irre-freavel. Em branco e azul, diz ella, minha mãe, podia sem duvida passar inapercebida; em negro, porém, mostra um aspecto inquecível; seu olhar queima; tinha uma maneira de collocar seu ve de crepe, que a meus olhos ficava terrificante". Seu antigo odio se revivifica na pessoa do sobrinho Manoel. Uma hostilidade surda e lugubre fazia-se notar assiduamente contra o filho de sua irmã.

Este, é a figura mais importante do livro. Empregado em uma livraria e com um principio de tuberculose, esse personagem offerece ao leitor um temperamento singularissimo. Suas extravagancias são só comprehensíveis vistas pelo lado da doença. A molestia, á medida que progride, faz-se notar nelle sexualmente da forma mais atroz, pois apaixonado pela prima tudo o conduz a tentativas nos meios mais abjectos.

De parte de Marie-Thérèse a resacão é quasi sentimental. A tentação nella não se revestia como no primo, sexualmente. A' prova disto é que procura na confissão um pallativo. Manoel, cuja reputação o tornava indesejavel em seu "entourage", começa então a viver um mundo que a imaginação doentia construe a sua maneira, a quem, contudo, não falta um certo contorno de cousa papavel. Esse ambiente ficticio contado por elle é á parte mais bella e poderosa de "Le Visionnaire". Sente-se que Green deixou-se em parte influenciar por determinadas theorias do psychanalista de Viena, tal é o vulto que tem na obra os sonhos e a doença. Torna-se indistinctavel da critica, salientando o facto, de não se aperceber o leitor de aquelle mundo de Manoel é mesmo um producto da imaginação. De tal modo o seu senso de realisacão é sensível, que as visões de Manoel se confundem com o que é romanesco camente temporal.

Em recente livro, onde estuda, com grande riqueza de detalhes a psychologia do tuberculoso, Robert de Traz (1) como que, se endereça ao Manoel do "Le Visionnaire". Tomo o seu testemunho por saber o papel importantissimo, que joga no livro de Green o doente do peito. Escreve elle: "Este mundo (o mundo dos sonhos) elles o inventam. Nivem mais de saudades, do que de projectos. Preservados das desgraças particulares por uma desgraça geral, illudidos, elles estão maravilhosamente preparados aos sonhos. Estando em suas cadeiras compridas, combinam durante dias e dias, felicidades irrisorias e ambigüas filicicias. Elles dispõem de possibilidades immensas, pois, por definição, elles, são prohibidos de realisalas. As visões mais ternas, as exaltações mais puras, que tenham sido offerecidas á humanidade miseravel, nós a devemos as doenças do peito".

Inevavelmente o physico creado é imagem e semelhança de Manoel, deve differir do ser normal, do individuo que vê o mundo com o espirito saído. O exagero de visão no doente, força-o a conceber objectivamente a natureza das cousas. Assim sendo, tudo autoriza a suppor razoavel, as razões de Green em conservar no romance a realidade que nós só concebemos inconsistentemente. Todo o merito de Green repousa sobre a sinceridade vibrante com que elle trata a psychologia de seu heroí. Irresoluto, impulsivo, esse monstro, só era bello, dentro do dominio do instincto. Um ser voluntario, cujos passos, o arrastavam, ao desespero, as hesitações, ao azar das paixões. Ao curso porém de suas situações dramaticas, elle cabia guard sua integridade moral e uma suprema independencia de julgamento. Apenas, sua moral, não era a nossa, e nem seu ponto de vista era parecido com esse á que nós estamos familiarizados.

A obra de Green é grande pelo conflito que estabelece entre a razão e a saúde. As leis de ordem plasticas que entram na formação do romance não o interessam formalmente. Refuzar no entanto sua genialidade baseada em circumstancia de sua ordem é obra de deploravel parcialidade.

(1) Robert de Traz — Les Heures de Gilles (Grazet).

NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO
ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marques de Olinda, 125 (TERREO) — Phone: 9543 e 9542

NORTE
LINHA MANAOS — BUENOS-AIRES

"POCONÉ"
(13.470 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 28, sairá no mesmo dia, para: CABEDIELLO, NATAL, FORTALEZA S. LUIZ, BELEM, SANTIAGO, OBIDOS, PARATINS, ITACOAATIARA e MANAOS.

"MANAOS"
LINHA SANTOS — BELEM
(2.728 tons. de deslocamento)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 28, sairá no mesmo dia, para: CABEDIELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), SÃO LUIZ e BELEM.
LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

"UNA"
(Cargueiro)
De AMARRAÇÃO e escalas, é esperado no dia 19, sairá no mesmo dia, para: RIO, SANTOS, S. FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA.

"UÇA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 20, sairá no dia 22, 4 tarde, para: MACÉIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PASSAGENS: — As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agência devidamente isentados, 3 horas antes da saída do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebem-se para PARANAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBÁ, com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUARTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFAGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedência estrangeira ou do país, serão aceitas quando apresentadas por escrito no prazo de 72 horas após a descarga do vapor condutor, tornando indispensável aos reclamantes assinarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agência. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telefones: — 9213 informações — 9263 Seção de fretes.

SUL
LINHA MANAOS — BUENOS-AIRES

"BAEPENDY"
(11.088 tons. de deslocamento)
DE MANAOS e escalas, é esperado no dia 22, sairá no mesmo dia, para: MACÉIO, S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

"D. PEDRO II"
(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE — 10.000 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado hoje, pela manhã, atracará no Armazém 6, sairá hoje, à noite, para: MACÉIO, S. SALVADOR, RIO e SANTOS.
VIAGEM EXTRAORDINARIA "CURITYBA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 17, sairá no dia 20, 4 tarde, para: MACÉIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"UÇA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De RIO DE JANEIRO, directo é esperado no dia 20, sairá no dia 22, 4 tarde, para: MACÉIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA
LINHA SANTOS — HAMBURGO

"OUYABA"
(11.255 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 17, 4s 7 horas da manhã, atracará no Armazém 6, sairá no mesmo dia, à noite, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES"
(11.500 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 21, sairá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"QUEEN MAUD"
(Cargueiro-Protado)
De CARDIFF, directo é esperado no dia 17, sairá no fim do mez, para: LIVERPOOL. (PRAÇA FRANCA).

"AYURUOCA"
(Cargueiro)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 17, atracará no Armazém Um, sairá no mesmo dia, directo a: ROTTERDAM e LIVERPOOL. (PRAÇA FRANCA).

Companhia Nacional de Navegação Costeira
VAPORES PARA O SUL

"ITAQUATIA" — Esperado de João Pessoa no dia 19, (quarta-feira), sairá no mesmo dia para os portos de Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 19 (quarta-feira) sairá no dia 20 (quinta-feira), para os portos de: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Recebe-se carga para os portos de Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se também carga para: Pelotas com baldeação em Rio Grande.

"ITAGIBA" — Esperado de João Pessoa no dia 26 (quarta-feira) sairá no mesmo dia, para os portos de: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 26, sairá a 27 (quinta-feira) para os portos de: Macéio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas com baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPAGE" — Esperado dos portos do sul, no dia 24 (segunda-feira) sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Paratins, Itacocaia e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Soc. Fretes 9227


PROXIMAS SAÍDAS
PARA EUROPA

NEPTUNIA . . . 12/1
OCEANIA . . . 2/2
NEPTUNIA . . . 2/3
OCEANIA . . . 23/3
NEPTUNIA . . . 3/5

com escalas em:
GIBRALTAR — ALGER
NAPLES e TRIESTE

PARA O SUL

NEPTUNIA . . . 24/12
OCEANIA . . . 14/1
NEPTUNIA . . . 14/2
OCEANIA . . . 4/3
NEPTUNIA . . . 15/4

Com escalas em:
BAHIA — RIO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDEO e B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota de

LLOYD TRIESTINO

(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Empresas Marítimas

AGENCIA GERAL PARA O BRASIL

Filial de Recife

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada
IRATY

esperado do porto de Macau no dia 23 do corrente, sairá no dia 27 do mesmo para o Presídio de Fernando de Noronha.

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da carga do vapor a Agência não tomará conhecimento da reclamação.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federais e estaduais.

Para carga e encomendas, fretes, valores, trata-se com os Agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. — à Rua Vigarito Tenorio ns. 32 e 44

MALA REAL INGLEZA
PARA O SUL
HIG. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 21 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . . 4.1.35
"Almanzora" . . . 11.1.35
"High. Chieftain" . . . 18.1.35
"High. Princess" . . . 1.2.35
"Arlanza" . . . 8.2.35
"High. Brigade" . . . 15.2.35
"High. Patriot" . . . 1.3.35
"Almanzora" . . . 8.3.35
"High. Monarch" . . . 15.3.35
"High. Chieftain" . . . 29.3.35
"Arlanza" . . . 5.4.35
"High. Princess" . . . 12.4.35
"High. Brigade" . . . 26.4.35

PARA A EUROPA
ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 31 de Janeiro, sairá depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . . . 16.2.35
"Arlanza" . . . 28.2.35
"High. Brigade" . . . 16.3.35
"Almanzora" . . . 28.3.35
"High. Monarch" . . . 13.4.35
"Arlanza" . . . 25.4.35
"High. Princess" . . . 11.5.35
"Almanzora" . . . 23.5.35
"High. Patriot" . . . 8.6.35
"Arlanza" . . . 20.6.35
"High. Chieftain" . . . 6.7.35
"Almanzora" . . . 18.7.35

AGENTE:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

PHONE — 9.1.1.2

— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação
CHARGEURS REUNIS
SERVIÇO DE CAROA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS
PARA O RIO DA PRATA

O paquete "KERGUELEN" esperado da Europa em 6 de Janeiro de 1935, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora. Opções acomodação p/passageiros, ao par do mais gentil tratamento e com um optimo serviço de cozinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . . . 1.ª Classe 147800
Rio Janeiro . . . 1.ª Classe 148800
Santos . . . 1.ª Classe 149800

LIPARI — 8 Março d/B.

Ayres e esc.

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor CAMPANA esperado em 23 de Dezembro, tocará em Pernambuco em viagem extraordinaria, destinando-se à Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

P/Informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUNFO N. 81

PHONE N. 9148

HAMBURG - SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAN
O PAQUETE
GENERAL OSORIO

esperado neste porto no dia 17 de Dezembro, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

O PAQUETE
GENERAL SAN MARTIN

esperado da Europa em 6 de Janeiro de 1935, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA A EUROPA:
"General Osorio" . . . 17.12.34
"Madrid" . . . 13.1.35
"G. S. Martin" . . . 3.2.35

PARA O SUL:

"G. S. Martin" . . . 6.1.35
"Madrid" . . . 26.2.35
"General Osorio" . . . 3.4.35

O VAPOR CARGUEIRO
PARAGUAY

esperado da Europa em 18 de Dezembro, sairá após curta demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO
PERNAMBUCO

esperado neste porto em 22 de Dezembro, sairá depois de pouca demora para os portos de ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

Para todas as informações sobre passageiros, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 36

TELEPHONE 9013

Companhia Carboniterra Rio-Grandense
SAÍDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO LINHA SEMANAL RAPIDA. DE RECIFE A PORTO ALEGRE. "CHUY", "TAMBAHU", "CAIXIAS", "OLINDA" e "TETE" ALEGRE. "PIRATIN" BUTIA. "HERVAL", "TAQUY". Linha quinzenal para o Norte até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediários

PARA O SUL:
O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO
"CHUY"

Procedente do Norte, chegará a 17 do corrente e sairá na quarta-feira 19, às 16 horas, imprerivelmente, para: Macéio, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O NOVO E RAPIDO VAPOR
"TAMBAHU"

Esperado do Sul a 24 do corrente, sairá na quarta-feira, 26, às 16 horas, imprerivelmente, para: Macéio, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUA, ANTONINA, ITAJAI, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais cuidadosa e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazém n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATIOS COBERTOS no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES

Tele: RUIA e RECIBUORO

RUA DO APOLO, 55 e 56 — TELEPHONE, 9-2-4-2

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis


RECIFE a JOAO FESSOA . . . 5 1/2 horas — RECIFE a TIMBAUBA . . . 15 horas
RECIFE a JOAO FESSOA . . . 15 horas — RECIFE a PALMARES . . . 15 horas
RECIFE a ITABAIANA . . . 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA . . . 13 1/2 horas

(Informações CASA FISCH — Faleo Faralho, 61 — Fone 6191)

Industria regional de fibras de côco
FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOTANNA
OORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 1/4 até 7 polegadas de circunferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industrias, etc.

Encontram-se à venda nas principais casas de ferragens e massames

Preços especiais aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271

End. tel. UBU

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

BONETS SOB MEDIDA

A Casa Tio-Tac, acaba de abrir uma seção de confecção de bonets, divas etc. para o Exercito, Brigada Militar e Collegias. A cargo de profissional competente, não comparam bonets sem examinares os ultimos modelos expostos pela Alfalestaria Tio-Tac, à Rua João Pessoa, 279

A Garantida

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realizar leilão de cauteias em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização de cauteias, sofrendo portanto os juros e a divida differença.

Rua do Imperador, 977 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS
CAPSULAS "ALPHA"
de CLEO DE RICINO
40 anos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho

CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo salado

Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba

Capsulas "ALPHA" de APIOL

PERFUMARIAS
a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
PERFUMARIA UNIVERSAL

Rua da Imperatriz, 257

Phone 2343

EM TODA CASA DE FAMILIA DEVE EXISTIR:

CESSATYL O melhor remedio contra a DOR e con- tra a gripe	DIGESTIVO EYER (Comprimidos) O melhor remedio para o estomago	OLCEON Calcifica os ossos e facilita a sahida dos dentes	SYNOROL A melhor e a mais economica pasta dentrificia
---	---	--	---

Estes excelentes preparados vendem-se nas principais farmacias

10\$000 apenas

Será o preço de cada
matéria dos cursos com-
ercial e de Illustração, segun-
do o Novo Plano de Ensino
da Escola Royal Prática
para 1935.

Pedem prospectos e in-
formações:

RUA IMPERATRIZ, 42, 1.º

Viajante para o interior do
Estado

Importante fabrica de artigos para
homens precisa de um BOM viajan-
te que tenha vendido chapéus no interior
de Pernambuco ao Ceará, PIAUÍ, S. P.
R. M. B. inutil apresentasse quem não
puder provar ter pido conhecimento da
zona, ter effectuado boas vendas e ser
honesto. Cartas com idade, nacionali-
dade, referencias e casa onde traba-
lhou para a Rua São Francisco Xavier,
209 — Rio de Janeiro.

AGUA MINERAL NATU-
RAL DE
SALGADINHO

Deposito — Farmacia Os-
wald Cruz

Rua Larga do Rosario
MERCEARIA POLAR
Pateo da Santa Cruz

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de crianças, com 25
anos de clinica. Fundador e director do
Instituto de Protecção e Assistência a
Infancia de Pernambuco.



Farinha Sabino Pinho — fabrico ex-
tremado pela forma do Dr. Sabino Pinho,
pertencente exclusivamente a Vitoria do
antigo homonímico. Deposito Central —
Farmacia Homonímica do Dr. Sabino
Pinho, Laboratorio Hahnemann de Vi-
va Sabino Pinho & Cia.

Rua Larga do Rosario, 235

EPILEPSIA

Herbert Soares Paiva,

com 28 annos, soffreu 14 annos de
ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi
radicalmente curado com 9 vidros
do especifico — ANTI-EPILEPTICO
BARASCH, estando actualmente tra-
balhando como conductor de bon-
de da Cia. Light, no Rio de Janei-
ro, sob o n.º 3598.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH
é vendido em todas as farmacias e
drogarias do Brasil.

**QUEDA
DO CABELLO**

As caspas e a seborrhéa do cou-
ro cabeludo, são, na maioria dos ca-
sos, a origem da queda do ca-
bello.

Os folliculos pilosos são assim ob-
struidos, resultando a morte do ca-
bello.

No dominio da sciencia moderna,
ha uma descoberta que custou uma
fortuna.

Trata-se do especifico Loção Bri-
llante, tónico antiseptico que dis-
solvê a caspa e destrói a seborrhéa
supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções para-
sitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvície declarada com
o uso consecutivo por 2 mezes a Lo-
ção Brillante faz resurgir os cabellos
com novo vigor.

**Trasbordando saúde,
vigor e alegria...**

gracias ao uso constante do Leite de Magnesia de
Phillips. Este medicamento está reconhecido como
o aliado indispensavel das mães para resguardar
os seus filhos de todos os desarranjos do estomago
e dos intestinos que são communs durante a infan-
cia — cólicas, indigestão, prisão de ventre, diarrheas,
vômitos, etc.

O Leite de Magnesia de Phillips goza em todas as
partes do mundo da approvação dos medicos e da
preferencia do publico. É suave, porém seguro.
Limp o canal intestinal e normaliza o estomago.
Não causa náuseas nem debilidade. Por isso adqui-
riu o titulo de "o antacidado-laxante ideal".



Ao comprar este producto, exija o
legitimo, isto é, o que leva o nome
"Phillips". Recuse os substitutos
e imitações sem base scientifica,
porque são inefficazes e até peri-
gosos! Consulte o seu medico.

**LEITE de MAGNESIA
de PHILLIPS**

o antacidado-laxante ideal.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA
A BOCCA E OS DENTES SAOS".

CURSO DE FERIAS

O Lyceu Pernambucano abrirá no dia 15 de De-
zembro corrente, um curso de ferias, completamente
gratuito, para os estudantes que pretenderem prestar
em Fevereiro proximo, exame de admissão ao 1.º anno
seriado.

Os interessados obterão as necessarias informa-
ções na Secretaria do collegio, á rua Barão de S. Bor-
ja n.º 279.

**SERVIÇO AEREO CONDOR**
Passageiros -- Correio Carga--

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS

Partida dos Aviãos:

Para o Sul:

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ás 4,30 horas
Via Bahia, Belmonte, Victoria, Rio, Santos, • Paranaíba • São
Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevideo, até Buenos Aires
(* Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do
Rio nas Terças-Feiras)

Para o Norte:

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ás 9 horas
Via João Pessoa até Natal
AS MALAS FECHAM NA VESPERA DA PARTIDA
NA AGENCIA CONDOR ás 16 horas
NO CORREIO GERAL ás 18 horas

**SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO
SEMANAL**

A mais rapida vida de communicação aerea entre
BRASIL — EUROPA
VIA



CONDOR

LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

na Agencia Condor ás 12 horas
no Correio Geral ás 14 horas

Informações:

HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 3013

INDICADOR PROFISSIONAL**MEDICOS**

**MOLESTIAS DAS SENHORAS,
VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES
E PARTOS**

DR. CASTRO SILVA

Director do Pronto Socorro
Com 4 annos de pratica das mate-
rias clinicas da Alemanha e
França

Modernos metodos de exame do
apparelho urinario. Tratamento
dos tumores da bexiga pela elec-
tro-coagulação. Tratamento das
inflamações do utero, ovarios,
prostatas, etc. pela diathermia e ra-
dição medicamentosa
Consultorio: Rua João Pessoa, 883
De 9 ás 6 horas
Res.: Av. Visconde de Suassuna,
883. Teleph. 2734

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Apparelho digestivo. Fígado
Rins

Rua da Aurora, 419-1.º
Estrada dos Afritos, 1700
Teleph. 28 312 — Recife

Dr. Ernesto Roesler

Molestias de Senhoras. Mo-
lestias internas. Tumores
malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diather-
mia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Ra-
diologia
(Defronte do Hotel Cen-
tral) — Fone 2497

Dr. Alcedo Coutinho

Dos Hospitais Pedro V e Pronto
Socorro. Assistente da Faculdade
de Medicina

Cirurgia Geral — Vias urina-
rias —
Doenças de senhoras
Tratamento medico e operatorio
das varias afeções da:
URETHRA, PROSTATA, BEXI-
GA, RINS, UTERO, OVA-RIOS etc.
(vacinação pelvica)
Diathermia em geral e diather-
mo-coagulação. Endoscopia urethral e
vesical
Cons. — de 11 ás 12 e 3 ás 6
IMPERATRIZ, 17-1.º

**DR. CABRAL DE VASCON-
CELLOS**

Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS

DR. JOSE' HENRIQUES

CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n.
282 — 1.º and.

DOENÇAS DE SENHORAS

Especialista

**DR. MARTINIANO FER-
NANDES**

Consultorio: — Imperatriz, 218 —
1.º and.

Residencia: — Amaro Bezerra, 463
Teleph. 28.198

**HEMORROIDAS — Cura
garantida sem operação e
sem dor**

**DR. DOURADO DE AZE-
VEDO**

(Ex-assistente do prof. Pitanga
Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RE-
CTO E ANUS
(Serviço clinico e cirur-
gico)

Rua Larga do Rosario, 133, 1.º —
Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CLINICA DO

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Doenças das
pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmo-
nar pelo pneumotorax artificial e
demais processos, tendo feito cur-
so de especialização em tuberculose

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias
n.º 282, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Góes
n.º 1299 — Fone 28.613 — Recife

**PARTOS — DOENÇAS DE SE-
NHORAS — OPERAÇÕES**

DR. SELVA JÚNIOR

Professor de Partos da Faculdade
de Medicina

DIRETOR DA MATERNIDADE

Consultorio: — Rua da Impera-
triz, 17, 1.º andar — Teleph. 2737

Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17,
Teleph. 28361

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitan-
tanga dos Santos
Afeções dos intestinos, Anus e
Reto

Cura das hemorroidas sem ope-
ração

Tratamento do Cancer do Reto.
Cura segura das Fistulas da mar-
gem do Anus. Cirurgia Anu-Rectal
Consultas diarias pela manhã e a
tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º
andar — Phone 9190

ADVOGADOS

Dr. Amaro Pedroza

ADVOGADO

Escriptorio:

Rua Joaquim Tavora
N.º 64-1.º andar

Sala 1

**DR. JOSE' JOAQUIM
DE ALMEIDA**

Professor da Faculdade de
Direito

ADVOGADO

Rua Joaquim Tavora, 64
1.º and.

DR. DUARTE DIAS

ADVOGADO

Escriptorio:

Rua Imperador, 183

Telephone 6.6.2.8

Dr. Costa Ribeiro

ADVOGADO

IMPERADOR, 390

1.º andar.

O MELHOR annuncio no MELHOR
journal implica no MELHOR reclame

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES

CAPITAL — 5.000.000\$000 — MATRIZ — S. PAULO

Seguros Sobre a Vida

Seguros Contra Accidentes Pessoaes

Seguros Maritimos

Seguros Terrestres

A maior simplicidade em seus Contractos. A maior presteza em
seus pagamentos.

Antes de fazerdes o Vosso seguro consultae os nossos planos e
tarifas.

Acceptam-se Agentes de comprovada idoneidade.

Instrutor — todos os dias uteis das 9 ás 11 horas.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N.º 118 (Antiga Apollo)

Agente-Geral

ARTHUR M. CARNEIRO

**DJALMA AINDA
ESTE MEZ**

Lelloiro official

**BREVEMENTE
Grande Leilão**

DE
IMPORTANTE SERRARIA

RUA ABREU E LIMA N. 252
MODERNAS MACHINAS — MOTORES E TRANS-
MISSÕES

1 Engenho modelo R.F.B. para couceiras de 400x 250 m/m e
mais possante até agora importado (moderno). 1 Desengrossa com-
binado com desempenadeira plana completa 2 faces. 1 Serra cir-
cular modelo A.P.I. completa com aparelho de furar com todos
os pertences. 1 Esmeril para facas modelo L.B. e para facas até 600
m/m completa. 1 Serra de fita modelo B.D.I. 1.º, com volante de
800 m/m completa com todos os pertences. 1 Serra circular modelo
A.P.I. com folha de serra de 500 m/m completa com todos os
pertences. 1 Machina de furar modelo G.D. para furos até 30 m/m
de diametro em 150 m/m de profundidade. 1 Tupia modelo F.I.,
cimesa de 900/800 m/m completa com todos os pertences. 1 Desem-
penadeira combinada com desengrossa modelo C.X.P.I. de 500 m/m
de largura, completa com todos os pertences. 1 Motor electrico SIE-
MENS de 10 H.P., corrente alternada 220 vl. com aneis rheostato
completo. 1 Motor electrico de 5 PS em curto-circuito, completo. 1
Motor electrico de 7,5 PS com aneis e rheostato, completo. 1 Mo-
tor electrico de 20,4 HP. Sachsenwerk 1440 rpm. 220 vl. corrente
alternada com aneis e rheostato. 1 Motor electrico 10 HP. 1 Torno
completo de ferro com 2 metros, fabricante A. Bucotti. 1 machina
de furar, Juliana. 1 Rebolo com esmeril. 2 Machinas de furar de fa-
bricantes diversos. 1 Respiadeira. 1 Prensa para laminas. 10 Trans-
missões com rolo completo. Mancaes com aneis. Anéis de pressão.
Eixos de aço. Polias. Mancal com lubrificação automatica. 4 Inter-
ruptores trifásicos de 200, de 100 e de 60 Amp. 1 Motor com 2 HP
220 vl. Pino para tupia. Correlas. Polias de madeira. 1 Torno pa-
rallelo. 2 Rebolos de esmeril. Brocas para machina de furar e polias.
10 metros de barra de aço. 13 Metros de serra de fita. 1 Appareho
para soldar serra de fita. Correlas sobrecalentes e outras machinas
e pertences desta importante serraria.

NOTA — Esta importante serraria já se acha em exposição aos
nrs. candidatos.

Amplas informações com o lelloiro Djalma em seu escripto-
rio á Rua João Pessoa n.º 290.

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Lelloiros officiaes

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

CURSO NOCTURNO

O Lyceu pernambucano

A' RUA BARÃO DE S. BORJA N. 279

abrirá, no dia 17 do corrente, um curso nocturno para
os estudantes maiores de 18 annos, que pretenderem
prestar, de accordo com o artigo 100, do Decreto ...
21.241, exames das materias que constituem o 3.º an-
no seriado, sem que tenham feito exames dos annos
anteriores.

Os referidos exames, bem como os dos annos se-
guientes, que também são leccionados no alludido cur-
so, poderão ser prestados no proprio Lyceu Pernam-
bucano.

**Moços!**

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS
SECRETAS

havendo o mal curado, não havendo,
sinda faz bem

Para o tratamento dos vossos males se-
cretos, chronicos ou recentes, as "Cap-
sulas Anus" dos laboratorios Camargo
Mendes, são o especifico ideal, pois com-
batem o mal, fazendo bem ao organo-
mo, quer elle exista quer não. As "Cap-
sulas Anus" estão alleargando grande
exitos. Fornecemos prospectos elucidati-
vos aos interessados. Envie-nos o cou-
pon abaixo: A caixa postal 3413 — S.
Paulo

Nome
Rua
Cidade

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

DJALMA

Lelloiro official

Magnifico Leilão — 'Ao correr do martello!

RUA ANTHONOR NAVARRO N. 67 — AFFLICTOS (Antiga Rua Alcina) Residencia Mr. C. WILLISHER, alto
funcionario da WESTERN TELEGRAPH Co. Ltd. Modernos mobiliarios para sala de jantar, dormitorio e sala de visitas. Grupo de vime.

Novo relógio caríssimo. Optima vitrola. Quadros. Abat-jours. Bur cau. Estante. Geladeira. Fogão a gaz. Utensilios de copa e cozinha

Aguardem a descrição detalhada AO CORRER DO MARTELLO!!! NOS AFFLICTOS

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

ESCRITORIO E ARMAZEM: RUA JOÃO PESSOA N. 290 Phone 6568

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para cozinhar e lavar roupa. Rua da Boa Vista, 411, a tratar junto ao n.º 435.

PRECATÓRIOS — de uma empregada para cozinhar e lavar roupa, em casa de pequena família. Travessa do Rodolpho, 64, Magalhães.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — uma moderna casa magnificamente instalada a Rua Boa Vista n.º 411, a tratar junto ao n.º 435.

ALUGA-SE — a tratar do Banco Central de Pernambuco, a Rua do Imperador 363, uma magnífica casa de dois andares, com acomodações para grande família, arruando também para piano, colchão e etc., dentro de grande chácara toda plantada de fruteiras finas e dispõe de três quartos sanitários sendo um completo no andar superior, um aparelho arrefecedor de Casa Amarela e localizada a Rua da Harmonia n.º 150 a dois minutos do bond. Poderá ser vista a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE — uma casa moderna com seguintes comodidades: 2 salas forradas e moquetadas, 3 quartos sendo 2 forrados a tapeçaria, cozinha e saneamento, terraço ao lado, recuada e pequeno sítio todo murado. Avenida Selas n.º 137, Chaves na Avenida 17 de Agosto 2069, Bonds Dole Imóveis, Aluguel 120000 mensal, clima excelente.

CASA MODERNA — Pelo aluguel relativamente módico de 415000, aluga-se a confortável vivenda da Avenida 17 de Agosto, n.º 209. Tem três banheiros e garagem. — Trate-se à Av. 17 de Agosto, n.º 257, onde são encontradas as chaves. Exige-se carta de fiança.

ÓTIMA CASA — Aluga-se a casa a Rua Barão de São Borja n.º 383. Amplas e confortáveis acomodações para mais de uma família: instalações sanitárias e elétrica as melhores; parque, jardim, etc. Tratar na mesma.

CASAS — TERRENO — PROPRIEDADES

PROPRIEDADES A VENDA — Estão a venda, numa das melhores zonas do

litoral, diversos engenhos para fabricação de açúcar e rapaduras, e propriedades para cultura de algodão e criação de gado. A tratar com José de Moura Rozendo — Rua do Tambilá, 306 — João Pessoa — Paraíba.

VENDE-SE uma pensão na Rua Nova n.º 259, 2.º andar, a tratar na mesma com a proprietária.

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS ECONOMICOS — E muito decentes, em palacetes, a Rua do Hospício e Rua do Cande da Boa Vista, 428, todos com janelas. Grandes jardins e parque arborizado para recreio. Excelentes acomodações para famílias com ou sem crianças. Cozinha de

Ao decimo frasco estava boa de tudo e remocada!

D.º Agostinha Jorge, residente à rua 3 Fevereiro, Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:



"Passei 2 annos, com horripilantes ulceras nas cadeiras e pernas, uma das quaes tão grande que me tomava o joelho direito, cujo osso já apparecia. Muito fraca, quasi sem forças, tomei muitos remedios, sem esperança de curar-me, a conselho de pessoas amigas, procurei o "GALENOGAL", cujas curas milagrosas, tanta gente me contava. E, na verdade, o remedio é maravilhoso pois, senti aos primeiros vidros, grandes melhoras e ao decimo, as ulceras estavam cicatrizadas e eu forte, como



nunca, parecendo não ter remocada. Ah! está porque não cesso de abençoar o poderoso "GALENOGAL".

(Firma reconhecida).

Todos devem se convencer de que o "GALENOGAL" é o mais efficaz purificador e tonico do sangue, para eliminar, radicalmente tanto a SYPHILIS como o RHEUMATISMO, sem deixar o menor vestigio. São 50 annos de resultados positivos, em todos os Hospitais brasileiros e clinica diaria dos mais eminentes medicos que affirmam a sua superioridade sobre todos os similares. Por isso, é que o Jury da Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro, classificou o "GALENOGAL" como — Preparado Scientifico — e premiou com o DIPLOMA DE HONRA — distincção que SO' ELLE obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211 2-10-1917.

primeira ordem e preços baratissimos. Podem ser visitados durante o dia, sem compromisso. Realizar confortavelmente e com economia as suas palestras.

PIANOS

PIANO — Único para acustivamente em piano, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricatos para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospício n.º 81.

EMPREGADOS

COBRADORES — Offerecem-se jovens, com perfeito conhecimento pratico. Longo direccão idiosyncrasy. etc. Optimas referencias. Dá-se em deposito 5-000000. Carreia este jornal. 4 COS.

DIVERSOS

MOVES — Precisa de dinheiros? Viaja? Quer vender seus moves, predios, casas, lavouras, mobiliarias, pianos, colchões, máquinas de costura e de escrever, louças, cristais, joias, e tudo que represente valor. Não vacille, não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA, Rua João Pessoa, 280, em frente ao Cinema Royal a seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nas leilões que se effectuam todas as quartas-feiras de 2 horas e uma quarta concorre sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e inteligente, procure logo mesmo a LIQUIDADORA ou chame por scripto ou pelo telefone 6522.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 15 H. P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima. 3 de 10 H. P. 220/440 com levantamento de acovas e recostado a oleo. 1 grupo de Electricidade com motor de 220/440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triplicados e monophasicos, para 110/220 e 440 v. de 1/2 de H. P. a 1 1/2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 voltas a 30.000 fabricantes 1. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouca ou nenhuma gasta e com pouca responsabilidade pelo bom funcionamento, e custo das mesmas e mais de 50% menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRICIDADE" — Largo do Paraíso, 16.

PORCOS DE RAÇA — Vende-se uma porca e 5 crias com 20 dias de nascidas, de raça Duroc Gecey. Ver a Rua Soares de Azevedo n.º 189 — Poço.

PENSÃO TRESPASSE — Pensão familiar em optimo local, rua da Aurora n.º 469, 1.º trespasse por preço módico. Trate-se na mesma ou rua do Lima, 102.

RAGOU SEU TERNO? — Vestidos, tapetes. Vá ao Seralator Invalível. Pica novo — Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar — Recife.



A sciencia moderna descobriu que milhões de germes acumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos... "Comece a usar Kolynos." Seus dentes logo ficarão mais claros e a cor natural será recuperada em pouco tempo. A acção benéfica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contém os melhores agentes para limpar e polir que a sciencia conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germes que causam a carie. Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes são, claros e brilhantes. É o mais economico — Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO DE ADMISSÃO

Acha-se aberta a matricula para esse curso, a qual é inteiramente gratuita, pagando os alunos somente a inscrição de exames. Informações na Secretaria, todas as noites, das 19 às 21 horas.

RUA DO HOSPICIO N. 285

DJALMA

Lelloiro Official

Quarta-feira, 2 de Janeiro de 1935

A's 2 horas da tarde

Leilão Judicial

Do acervo da massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Companhia IMMOVEL

NA AGENCIA
Rua João Pessoa, 280

Constando de:

Uma casa terrea de tijolo e cal situada na Rua Felipe Camarão numero 77, na cidade de Floresta dos Leões deste Estado.

Ao correr do martello!!!

Djalma Simões — lelloiro official cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara, substituto legal do da Terceira, desta Comarca venderá o referido Immoavel a quem mais der e lance offerecer no dia e hora e local mencionado.

Caução 20%

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES
Lelloiros officiaes
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Escriptorio e Armazem: Rua João Pessoa, 290
Teleph. 6568

AOS MILITARES!

O proprietario da Casa Tio-Tio, comunica que recebeu do Farsaá botas e canoas de botas de 1.ª qualidade, preços da Fabrica, Rua João Pessoa

CEDULAS RECLAME do "CLUB AURORA"

Cada 600\$000 de Cédulas Reclame, será trocado na sede do "CLUB AURORA", á Rua da Aurora n.º 49 1.º andar, por um "BONUS", que lhe habilita aos grandes premios do Clube, e ainda acompanhado de um cartão que dá direito á 2 ou 3 ingressos dos Cinemas de sua preferencia.

O HOSPITAL DOS LAZAROS, O COMITE FEMININO DA MATERNIDADE DE RECIFE E A COMPANHIA DE CARIDADE — Rua S. Gonçalo n.º 109, PEDEM AOS COLEGIOS, HOTEIS, RESTAURANTES E ESPECIALMENTE A'S MÃES PERNAMBUCANAS, QUE EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", E AS ENVIEM PARA QUALQUER DESSAS INSTITUIÇÕES. A RELAÇÃO GERAL DAS CASAS COMMERCIAES, QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", É PUBLICADA NAS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS. NO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" E "N'O ESTADO"

CONFEITARIA PONTO CHIC

Justiano Martins Machado

Rua Imperatriz, 274 — Casa de 1.ª ordem — Phone, 2-4-7-3

Casa especialista em Bonbons, Fructas, Especiarias -- Stock permanente das melhores marcas de Vinhos nacionaes e estrangeiros

Tudo pelos melhores preços do mercado

Distribue com todos os seus freguezes Cédulas Reclame do "CLUB AURORA", habilitando aos grandes premios, inclusive 4 Predios e a ingressos de Cinemas

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Atletismo — Turi — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Quando em Recife, ainda não se cuidava do jogo da bola e no Caes do Capibaribe, na fachada de dois predios, tremulavam as pavilhões ALVI-RUBRO e RUBRO-NEGRO. A cidade se sentia atraída pelos dois baluartes dos desportos nauticos. E duas cores se formaram: torcedores do "Sport" e torcedores do "Nautico".

Desde ali, estabeleceu-se uma situação de prevenção entre os dois exaltados torcedores e os dois clubes, criando uma rivalidade que ainda hoje perdura. E' preciso, porém, determinar o limite dessa rivalidade: e isso se faz, mostrando que não vale a pena, além da prevenção que existe entre as duas cores, que disputam a supremacia de força e de prestigio social.

Em face desse ambiente que é criado querido e alentado pelos socios e admiradores dos clubes, toda vez que eles se encontram realisa-se um espectáculo que é uma verdadeira demonstração do valor social dos dois rivais.

Parece que ninguém, nesse dia, tem direito a ficar em casa. Indiferente à luta que se vai travar. Porque, de toda parte, surgem admiradores, torcedores e apaixonados. Assistem então a um espectáculo surpreendente. — O entusiasmo da multidão; a vibração de uma multidão de espectadores; os heróicos defensores das pavilhões que tremulam há muitos anos cobertos de louros, de honrarias de glória.

O "Nautico" e o "Sport" são, na verdade, expoentes da grandeza sportiva pernambucana. Em toda a historia dos sports em Pernambuco, eles figuram como elementos de primeira grandeza. Pelo interesse e valor dos seus dirigentes; pelo numero de socios; pela sua projecção no conceito das diversas sociedades sportives.

E assim vivendo e batalhando, o "Nautico" e o "Sport" são dois rivais dignos e sempre recordados de maior admiração. Na secção nautica, os seus feitos gloriosos estão registados como expressão de valor cujo estimulo determina sempre um interesse todo especial de dedicação e estímo.

Na secção terrestre, identica é a sua historia.

Quando o FOOT-BALL começava a ter grande desenvolvimento aqui na cidade e já se comentava a falta de um campo que pudesse oferecer um relativo conforto à assistência, foi o "Sport" quem negociando no Rio de Janeiro, fuzia inaugurar a praça de sports da Avenida Malachias e iniciava também o intercambio social entre Estados, trazendo do Sul, clubes de valor sportivo para jogarem em Recife. E veio dessa época o desenvolvimento do FOOT-BALL entre nós.

O CLUB NAUTICO CAPIBARIBE que não quer ficar por detrás, vem de dar os passos definitivos para o desenvolvimento dos jogos athleticos em Pernambuco, cujas vantagens surgiram em breve para o bem da mocidade.

E porque compreenda a obrigação de dar uma expansão maior aos sports, sem esquecer o dever de proporcionar o conforto desejado para a assistência, afim de que ella se sinta satisfeita, está o "Nautico" estudando a construção de um STADIUM que marcará uma outra fase na historia dos sports em Recife.

São esses dois clubes que amanhã decidirão uma importante prova official do campeonato deste ano.

Animados á conquista do premio da victoria, vão a campo para lutar e para vencer. Duas, porém, serão as victorias — da supremacia physica e tecnica e da moral.

Quem das duas é importante. Fácil é de prever: ahi, que muito maior e mais importante seria o feito do vencedor que reunisse as duas victorias.

Estamos n'uma fase especialíssima para os sports pernambucanos. Impõe-se aos clubs, um combate interessante dos mais elementos, aos mal educados, aos

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

As grandes corridas de hoje — O pareo dedicado ao Natal das Criações Pobres

HOMENAGEM A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Podemos assegurar que, a temporada turistica de 1934, não teve um programma que reunisse maior equilibrio de forças de animas inscriptas, que o de hoje.

A commissão temporaria de corridas tem uma victoria altamente significativa. Nem da contencão feita das provas, o gesto philantropico, auxiliando a entidade sem animo, representou satisfatoriamente em todos os aspectos generosos.

Ninguém pode negar o seu auxilio; todos vão concorrer com o seu obulo á bella festa de caridade.

Para as creanças pobres!

Para os pequeninos que desconhecem as grandes da vida!

Para os humildes, sem pão, sem agasalho, que estendem as braços á generosidade humana!

Mães, que teódes o conforto do vazo lar!

Ide, ao Prêdo da Magdalená, com os vossos filhos, levar os filhos dos pobres, a vossa divina generosa e boa.

valentes, aos rebulthos da moral.

Decorre, pois, dessa obrigação, a necessidade que assume o bom FOOT-BALLER de dar em publico uma demonstração positiva e brilhante de que tem conduta moral, e educação sportiva.

Porque estas duas qualidades retratam a outra feição particular de sua vida e dizem do seu caracter.

O "Nautico" e o "Sport" estão, pois, obrigados a essa prova, que deve ser feita tão brilhante quanto necessária para se torne para servir de exemplo aos que necessitem de uma lição de tal ordem.

Rivais dignos que sempre foram, hão de ser mais dignos ainda. E assim, na tarde de hoje, por certo entrarão em campo desfrutando o pavilhão da harmonia, elevando o nome de Pernambuco Sportivo, tão maltratado que tem estado pelos que não quiseram ainda aprender a significação do saber perder e esquecendo os mais rudimentares principios do moral social.

RUBRO NEGROS e ALVI-RUBROS são dignos da historia brilhante do vosso passado!

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopatas

FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Menechal Floriano, 11

DE ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distiguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida ao homeopatia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1906.

Farmacia de Farmacia e principal estabelecimento medico e homeopatico

MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

ALBUQUERQUE — Para dor de cabeça.

ALLIUM SATIVUM — Para inflamação.

ALMEIDA — Para gonorréa.

BALSAMO DE ANICIA — Para golpes e contusões.

CALCULINA — Antiespasmódico Para febre.

CAPIVAROLINUM — Tônico para a digestão.

CARDONIA — Para tosse e bronquite.

CARDUS CARDI — Para moléstias do coração.

CARICA AMERICANA — Reguladora e ventradora.

CEROPHILUM ANTHELMINTICUM — Para vermes.

DOLOREX — Para dor de dentes.

DUARTINA — Tônico Reconstrutor. Para diarreia.

DYSMETERIUM — Para diarreia em geral.

ESCHOLIA — Para febre em geral.

ESCHOLIA — Para febre em geral.

GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.

HENOMAGNINA — Para hemorragias em geral.

HEMOMAGNINA — Para hemorragias em geral.

OLEO DE FRUTO DE CACALINA — Para tosse em geral.

OFFICINALINA — Para inflamação da vista.

PROSTALINA — Para inflamação da próstata.

RHODALINA — Para tosse com sangue.

SANABALIS — Para tosse.

SANACALLOS — Para tosse.

SANACANERO — Para febre crônica e recorrente.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

SANACOLAS — Para colica intestinal.

O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" OUVI O SR. JOSE FERNANDES SOBRE SUA RENUNCIA

O Departamento de Desportos Terrestres está sem dirigente

O PROTESTO DO AMERICANO

— Americano, como é, a que se pre-

de o protesto do "Americano"?

— Aos dois ultimos jogos realizados

entre o "Americano" e "Nautico".

— O "Americano" não foi quem aban-

donou o campo?

— Exactamente; tanto que, como de

meu dever, mudei ao meu club, e

acho que a retirada do campo compro-

meteu a possibilidade da liquidez do

seu direito.

— Quer as providencias para o jogo

de amanhã?

— Não sei; não tenho que ver com o

peixe.

Tentamos mais uma informação:

— Já está preparando o conjunto

para o Campeonato Brasileiro a in-

iciar-se em janeiro?

— Diga pelo "Diário" que estou

afastado da verdade da Federação: não

quero expor-me a outro perigo de ser

assassinado porque não me presto a

satisfação caprichosa e nem prejudicar

o direito de quem quer que seja.

A RENUNCIA

Abordamos o Sr. José Fernandes

— Está de pé. Consideramos afastado

da Federação.

— E foi atendido o seu pedido?

— Não sei; affirmo-lhe entretanto

que me considero desligado do De-

partamento Terrestre da Federação.

— Está afastado-se mesmo?

— Sim; afastado-me com o officio di-

recto do presidente da mesma entidade

sportiva.

— E quem o está substituindo?

— Não sei; se ninguém foi nomeado,

o lugar está aceptorado.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE

DESPORTOS

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

(officiale)

Para os jogos officiaes de hoje, nos

campos do Sport Club do Recife e Club

Nautico Capibaribe, ficam escalados os

bilhetes a seguir:

Campo do Sport — 12.30: Costa, Al-

meida, Arthur, Silvino, Sebastião, Lu-

na, J. Euclydes, Nelson, João José, Jo-

gomes.

Campo do Nautico — Braga, Cloro,

Isaac, Jovino, J. Luna, Nepomuceno.

A secretaria transcreve para conhe-

cimento dos interessados o artigo 36 do

Regulamento do Departamento de De-

sportos Terrestres:

"O club que deixar de tomar parte em

dois jogos seguidos de campeonato ou

trois alternados, quer sejam dos 10s,

quatro, quer dos 20s, será licenciado

pelo tempo restante da temporada de

foot-ball, ficando, assim, desclassificado

do futuro campeonato.

Transcreve ainda a alinea 4 do artigo

36 — Capítulo VI — De Filiação, de-

veras e direitos dos filiados:

"Considera-se sem a representação do

desporto ou desportos nos qua se ve-

rificou sua ausencia em campeonatos".

Nota da presidencia

Deixa de realizar-se a prova official

marcada para hoje, no campo do Ameri-

cano, entre o Athletico Foot-Ball Club

e o Fluminense Foot-Ball Club.

De accordo com o artigo 44 —

Capítulo XV — Disposições Gerais, dos

Estatutos da Federação Pernambucana

de Desportos, não serão contados para

nenhum dos clubs acima os respectivos

pontos, perdendo-se automaticamente,

FLAMENGO x IRIS

No campo do "Nautico", o "Flamen-

go", o primeiro campeão pernambucano,

metido a sua força com o "Iris", o apre-

ciado premio de Santo Amaro, que foi

o vencedor da 1933.

São dois combatentes que se con-

frontarão dispostos a luta, titanica,

para a conquista da almejada victoria.

O "Flamengo" fez este anno uma

apresentação digna do registro.

Conduziu-se admiravelmente, ven-

cendo audaz e aversario.

De igual modo o "Iris".

Apesar de ter perdido magnificos jo-

gadores que foram para outros penates,

põe o alvi-azul, apresentando-se em

devida forma, realizando proeza admirá-

vel.

Hoje, os dois preliadores farão as

delicias dos seus admiradores.

A partida principal será arbitrada pe-

lo sr. J. Baptista da Conceição.

EMBAIXADA ATHLETICA UNIVERSI-

TARIA

Pernambuco tomará parte na 1ª Olym-

piada Universitaria e convite da Federa-

ção Academica Paulista de Sports

No começo do proximo mês de Ja-

neiro seguirá para o sul do pais, uma

embaixada Universitaria Athletico-spor-

tiva, patrocinada pelo governo do Es-

tado. A referida embaixada representará

Pernambuco na 1ª Olympiada Universi-

taria a se realizar em principios do pro-

ximo anno na capital paulista.

Dahi rumará ao Rio Grande do Sul,

visitando de volta Belo Horizonte e

Rio de Janeiro, onde realizará-se ou-

tras competições.

A embaixada compor-se-á de vinte

athletas que serão seleccionados nas eli-

minatorias a se effectuarem nos dias 21

e 22 do corrente. Será presidida por

Manoel Villaga e secretariada por Ag-

naldo Rodrigues de Carvalho e Antonio

Parais de Menezes.

A orientação tecnica está entregue a

seguinte commissão: Manoel Coutinho,

Roldano Pontual, Octavio Rosa Borges,

Parais Pontual e Lourenço Vasconcel-

los.

O ANDARÉ JOGA BOM

Com o Bellini 5, Club bater-se-á ho-

je o Andarshy.

Os directores dos dois clubs, contam

com a presença de todos os jogadores.

LIGA SUBC 4 DE OUTUBRO, CONTRA

LIGA SUBC DE S. JOSE

Hoje á tarde, na cancha da Liga Sub-

c de São José, bater-se-á em prova

amistosa as duas agremiações acima.

MOTOCYCLISMO

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

224 kilometros e 19 metros por hora

A vertigem da velocidade tem atrá-

hido varios corredores de fama mun-

dial.

Campbell, Mumf, Paddock, são

dentre outros os maiores volantes in-

ternacionais. Agora, o belga Milhoux

que é também um famoso corredor,

através como tantos outros é mes-

mo vertigem da velocidade, vem de re-

gular uma extraordinária corrida em

motocicleta, tirando o record do al-

emão Henne com 214.330 km, ho-

raros, fazendo o computo de 224 ki-

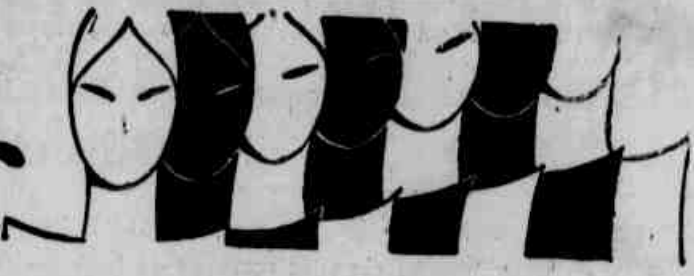
lometros e 19 metros.

Milhoux o famoso corredor prepa-

rou scientificamente a sua machina,



mulher



RARO PRAZER...

A paisagem esfumada das chaminés, faz o contorno do mundo contemporâneo. Os arranha-céus traçam os perfis das cidades. A poesia enaltece a alma do guindaste. A sirena canta a tarefa do trabalho. E o pedal do maquinismo, diz o compasso da canção moderna...

O observador integrado nas aspirações do dia, olhando o oceano "é apenas o navio. Na terra procura a folga, a roda, o arado. Do mundo, desintegram apenas o ritmo do homem.

Tant vant l'homme tant vant la terre..." remata Luc Durtain.

Faz assim surpresa o interesse que ainda despertam na geração de hoje, os trechos de vida, as biographias dos grandes românticos que fizeram outras eras, atravessaram outra existência. Dos homens que procuraram na paisagem o sombreado das alamedas, os encantos das ruas de sol... Porque a atenção não é apenas despertada pelas provas de talento, pelas expressões do gênio. Há um raro prazer em olhar — a distância... — as emoções subtilíssimas que enchiam certas almas, estimulando em volta ideias tão diversas.

E' possível que essa diversidade de sentimentos, o esse contraste profundo entre as duas épocas, sejam mesmo as maiores razões de interesse, os melhores motivos do encantamento.

Confesso assim meu prazer relendo ainda há poucos dias alguns detalhes da vida de Schubert o grande lirico do século XIX.

A pureza de sensibilidade extrema, do musico austriaco, apparece com uma riqueza prodigiosa, tendo toda natureza romântica, imaginosa, do suave artista de Vienna.

E as confidencias íntimas, surgem numa delicadeza de minucia, num transbordamento subtil de pensamento. Não é possível fugir a forte sensação de beleza despertada por toda obra artistica do famoso inspirador do LIEB. A canção exaltava-lhe fantasia e sentimento. Toda expressão, triste, alegre, ingenua pittoresca, da alma popular, elle deixou marcada nos motivos desdobrados, dos LIEBES maravilhosos.

O gozo de recordar a musica aliando a vida do musico, no scenario velho de Vienna, completa um prazer unico, que a gente sente mas não pesa, percebe mas não avalla...

YAMILE

Sabbado á tarde

— V —

Duas pequenas, a esperar o bond e a discutir assumptos literarios, seleccionam livros predilectos, citam poetas e escriptores varios.

Enumerando os nossos romancistas, uma lembra Macedo, outra, Alencar e dizem preferir os livros ternos, romances tristes, de fazer chorar.

Em tom sereno é que a principio falam, com toda a calma e fria displicencia. Depois, vão se animando e, pouco a pouco, já dão signaes de grande impaciencia.

Uma, sangada, diz — Você é a moça mais cabeçada que no mundo eu vi. Você não vê então que Coelho Neto não escreve melhor do que Delfy?

NINA.

Belleza Feminina

A BELLEZA é privilegio da Mulher. Não a simples belleza dos traços physionomicos, mas a que graça, harmonia, inspiração. A propria physionomia psychica da mulher conserva traços especiaes de graça e suavidade. Eis porque a sua missão em todos os momentos é atrahir, alegrar e suavizar a vida.

Toda a mulher tem, pois, a obrigação de fazer-se bella e sympathica. Do contrario, o seu desejo de ser util aos outros será infructifero. Os meios com que pode agir exigem como condicoes indispensaveis essas qualidades. E' evidente que não falo aqui somente da belleza physica, mas a sobretudo, da belleza interior.

Falo ás jovens que querem ser bellas de corpo e formosas de alma, as que desejam cumprir integralmente o seu papel de mulher, preparando para isso a alma e o corpo.

Possuir uma apparencia sadia e graciosa não é somente uma necessidade physica, mas aspiração de todas as moças em cujo coração, ás vezes secreta e subconscientemente, existe o desejo de ser agradável.

Vae longe o tempo em que, para se ser bonita, receitavam uma infinidade de cremes, agua morna e aurencia absoluta de sol que não devia tocar a brancura transparente e doentia da pelle. Agora todas as que desejam possuir uma cutis formosa tratam de fazer a respirar ao ar livre e ao sol.

A belleza não é uma coisa concreta e palpavel, que se possa modificar directamente pelas linhas do contorno. A belleza é a vida na mais ampla comprehensão da palavra e depende de um conjunto de qualidades.

A saúde e o vigor physico fazem parte desse conjunto. Para serem mantidos, é indispensavel o exercicio. Desenvolvendo-se proporcionalmente os musculos, modela-se a linha do corpo; controlando-se o rythmmando-se os movimentos, dá-se graça e harmonia.

nia aos gestos; favorecendo-se a respiração e a circulação do sangue, leva-se energia e estímulo aos órgãos essenciais.

Uma outra condicoes que talvez a muita gente pareça absurda é que a belleza depende essencialmente da saúde interior.

Compreende-se facilmente que os bons ou máos sentimentos influem no aspecto e nas linhas do rosto. Ha nessa affirmação pontos ignotos e fugidios que difficilmente seriam fixados e expostos. Mas também ha outros visiveis e explicaveis. E', por exemplo, o caso da modificação do rosto sob a pressão dos sentimentos. Qualquer pessoa que conheça as mais rudimentares noções de expressões, em desenho, é capaz de distinguir uma bocca invejosa de entre muitas outras. O victo do odio e da crueldade pode modificar e transformar o mais bello rosto em mascara rizada e entumecida. Conheçamos, pelo contrario, pessoas cujos traços physionomicos são incorrectos mas que deixam transparecer belleza, como se sobre aquella physionomia imperfeita se houvesse adaptado uma outra, imaterial e harmoniosa que encobre a primeira. A belleza desses rostos não está nas linhas mas na expressão.

Cuidando, pois, da saúde da alma e do vigor do corpo póde-se adquirir uma belleza integral, sadia, perfeita e harmonica.

Não se esqueçam, porém, as jovens leitoras de que tudo isso são apenas meios para um fim superior. Christas devemos atingi-lo, cumprindo a missão de bondade, de dedicacão e de sacrificio em cada uma, no estado a que for chamada, tem de se consumir. Não nos limitemos, portanto, aos meios, não paremos no caminho como aquelle extranho rio africano, que, procurando o mar some-se, sem alcançal-o, tragado pelo areal immenso e ardente do deserto.

Maria de Jesus Barretto Campello

DEDICAÇÃO

CONTO DE

Alex Berry

Adaptação de

ANNY



— Magdalena, vê ahí nesse diocionario a data da morte de Charlotte Corday, porque não tenho de memoria o dia exacto.

Magdalena largou o seu bordado, tirou da bibliotheca um massudo volume e deu rapidamente a informacão pedida.

Antes de tornar a sentar-se, arranjou o pesa-papeis de crystal em que se reflectia um raio de sol que estava incomodando o escriptor e afastou o vaso de Sévres onde desabrochavam as primeiras rosas do jardim, porque o perfume das corollas douradas lhe parecia muito violento. Depois, silenciosa e attenta, installou-se de novo perto da grande janella aberta. De vez em quando lançava um olhar inquieto para o marido que escrevia sem entusiasmo e parava frequentemente, deixando-se absorver, com um ar contrariado, em longas reflexões.

— Isto não vai bem, disse elle de repente, não consigo escrever nada que preste!

— São os primeiros dias de sol que incitam a preguiça e a flandria, observou Magdalena com dogura e um sorriso animado.

— Não, não é isso! O mal é mais grave. Sinto que estou ficando inutil para o trabalho de crear, a volta dos meus personagens, uma atmosphera que lhes dê realce e realidade. A imaginação falha cada vez mais, todos os dias me sinto mais vazio de idéas...

— Então, Miguel? Que pessimismo horrivel! Bem sabes que a inspiração é uma deusa caprichosa, que volta sempre quando menos a esperamos os favoritos que abandonou! E' preciso ter coragem e paciencia, e

preciso saber desistir por algum tempo da sua companhia...

Miguel sacudi a cabeça desanimado, não conseguindo sorrir.

— Meu ultimo livro, quase não fez successo e receio bastante que o mesmo aconteça com o proximo...

— Pois eu não penso desse modo. O romance sobre a revolução vai com certeza agradar muito. Allá acho natural, que a sua ultima novella não tenha atrahido grande publico, porque o assumpto só pôde realmente interessar uma certa elite, de leitores muito cultos e de intellectuaes.

Essas palavras ditas num tom suave e persuasivo, pareceram consolar o escriptor. Mas alguns minutos depois, abandonando uma pagina ainda em meio, elle perguntou ansiosamente: O carteiro trouxe hoje alguma coisa para mim?

— Trouxe um convite para o baile dos Bourcourt e outro para a exposicão de pintura...

Vês como, tenho razão em dizer que o meu livro não interessou! Allá não recebi nenhuma daquellas cartas mysteriosas, desconhecidas, felicitando-me e pedindo autographos! — lembrou-se de quantas me mandaram, quando publiquei "Historia de um amor"? Eram montes de folhas cor de rosa, cheias de lindas phrases, tão amaveis como pueris!

Enquanto elle falava, Magdalena tinha recomogido em silencio o seu bordado.

Sim, lembrava-se perfeitamente da avalanche de envelopes lilaz, cor de rosa e azues, em que mãos femininas tinham traçado, numa letra regular e cuidadosa, o nome do

seu marido. Apesar da sua grande confiança em Miguel, Magdalena soffria sempre que chegavam essas cartas, muitas vezes apaixonadas, cheias de phrases de admiracão e ternura dominando-o apenas porque o clima lhe parecia um sentimento inferior, inutil e desalentante. E também porque não queria discutir com o marido para quem essas cartas eram um grande prazer. Por isso, lamentava que elle não tivesse mais essa brilhante e liçozeira correspondencia que o inclivava ao trabalho e lhe dava certeza de que tinha agradado o publico da sua preferencia.

Alguns dias depois daquella conversa que tanto a entristecia e a preocupava, Magdalena entrou no escriptorio do marido e viu que elle escrevia nervosamente, apaixonadamente. O sol entrava pela janella e o canario, dentro da sua gaiola dourada e scintillante, cantava a mais alegre das melodias. Mas o escriptor, alheio a tudo que o rodeava, hypnotizado pelas folhas de papel branco, cobertas de rabiscos irregulares, ia creando imagens novas a cada novo traço acrescentado ás paginas que se amontoavam sobre a sua mesa. Ouvindo passos voltou a cabeça e sorriu á sua mulher.

— Enfim! Parece que estou fazendo viver os meus personagens no ambiente proprio para lhes dar uma realidade impressionante! Creio que o livro ha de ser bom. Começo a escrever com mais gozo, a escrever como antigamente... E' queres saber o que me deu coragem para continuar o meu romance? Foram duas encantadoras

MANHÃ

N'A victoria do dia, o horizonte estufilla.

Ha um fausto multicoe de pedrarias resas.

Tudo se encrespa e accende em fulgores triumphaes.

Numa orgia de seiva e força e chlorophylla.

O mar, sob o esplendor da abobada tranquilla.

Quebrando-se, a rugir, contra a alvura do cacs,

Fulge em scintillacões radiantes de crystaes.

E, espelho que é do céu, o azul de céu sayla.

Volteiam tontas, no ar, as borboletas doudas.

Chlam cigarras... A esmo, entre a vegetação,

Passa, na brisa leve, um arruio de bódas.

— E' a manhã, despertando, em glorificação.

A cidade que o sol escolheu, entre todas.

Para o rito de luz do seu culto pagão!

Rosalina Coelho LISBOA



MINHAS RECEITAS

As nossas fructas são excellentes e a época é propicia para os doces. Muita fructa e muito assucar — saíra de ambos.

O preparo do doce de cajá á antiga, era muito complicado: exigia duas ou tres tigellas cheias d'agua onde boiavam pedacões de limão; uma faca de madeira ou um marisco do Boa-Viagem para descascar a fructa que depois de bem expremida e machucada e de passar em tantas vasilhas, quando chegava á calda em fervura, de cajá quase que nem tinha a forma que só era reaquidada depois de algum tempo.

Só podia ser feito em cagarola de agath ou de ferro consalado e sem o mais leve defeito. Levava-se muito tempo e algumas docetras, exageravam os cuidados ao ponto de principialem em um dia e terminarem no dia seguinte, mudando até a calda. Só uma preocupação havia: o doce tinha de ficar muito claro.

Pagamos o doce de cajá modernizado, typo século XX, rapido, sabroso e conservando todas as propriedades alimenticias.

DOCE DE CAJÁ

36 cajás.

1 kilo de assucar especial.

1/2 litro d'agua quente.

As fructas devem ser maduras e perfeitas. Tiram-se as castanhas lavam-se e enxugam-se os cajús e descasam-se com uma colher de prata ou Christoffe.

Em cagarola de aluminio, reúnem-se assucar, 34 cajús e caldo de 12. Escode-se a cagarola e leva-se ao fogo até ferver, juntando-se então meio litro d'agua quente.

Deixa-se cozer mais ou menos uma hora, furando-se de vez em quando os cajús com um palito comprido. Dá-se ponto de calda.

Deve ferver sem interrupção sobre fogo brando. O doce, feito por este processo, fica muito sabroso e com um tom moreno rosado, bem pernambucano.

Sinhá Zefinha.

NOTA — devemos passar agua fervendo nas vasilhas de aluminio, antes de utilizal-as.

O assucar deve ser refinado. Para fazer com assucar triturado é necessario clarifica-se.



OBJECTOS DE ARTE

cartas que recebi ha dias! Quanta sympathia e quanto interesse pelo meu trabalho, naquellas duas folhas de papel, tão elegante e perfumado! Goetaria que as lêsse para poderes comprehender o que isso representa para um artista como eu, que duvida sempre do seu talento e da sua originalidade. Uma só dessas cartas vale mais do que todos os elogios da critica, quase sempre covarde e interessada.

Magdalena pegou nos dois envelopes de linho azul, que o marido acabava de tirar da gaveta da sua escrivaninha. Mas não precisou ler aquellas cartas em que transparecia uma grande e sincera admiracão em phrases requintadas, sublims, escripturaes, por que no cuidado de disfarçar a sua letra ao escrevelas, tinha fixado uma por uma, todas as palavras.

Prensa para livros feita de madeira laqueada de vermelho escuro, dois vasos de barro com flores do campo, naturaes, ou flores de nacre completando a original idéa. Em seguida: "abnt-four" de papel pergamino decorado de folhas de papel em tres tons de pardo, os traços feitos a Uta da China; caixa de madeira pintada de preto, guarnecida de pregos dourados, como os que usavam na idade media; flor de "laffetia" branco, folhas de velludo preto, meudas; o ramo, armado em arame forrado de seda preta, contos de madeira vermelha simulando segmentos, é collocado num vaso preto brilhante.



MODERNISE SEU LAR



U'a mesa redonda a minima exteção, um divan em bonita fazenda arranjado com habilidade realçam as vezes um fogo harmonioso que adorna e realça um ambiente moderno. Estylo e tonalidades dentro das leis da nova esthetica, dão u'a nota de originalidade, que encanta e traduz de modo expressivo

o gosto, as tendencias, das donas de casa.

Nas bibliothecas de senhoras, a decoracão ainda mais se deve realçar por um cunho de personalidade bem marcada.

Os livros arranjados dispendientemente, encadernados em chitão, ou em cores vivas, dão uma impressão de mocidade, de vida...

Nas salas de má acustica, uma parede de fundo, feita em cortina, attenua a falha, e empresta um certo aspecto de belleza.

Assim decorada, com prazer e habilidade, as casas podem apresentar um aspecto convidativo, suave, que ainda mais desperta o prazer tranquillo das boas palestras, dos encontros amigos.